

SUSPENSÃO A BARREIRA EM BERLIM

Cederam as autoridades comunistas em face da onda de protestos dos alemães da zona oriental

Milhares de pessoas invadiram imediatamente o setor aliado em busca de alimentos que estão sendo distribuídos pelos norte-americanos

BERLIM, 5 (U. P.) — Mais uma vez, permanece soberana a vontade do povo. As autoridades comunistas da Alemanha, ante a violenta onda de protesto contra suas últimas proibições, levantou a ordem que pro-

ocupado novamente as cidades mais importantes da Alemanha Oriental, como fizeram durante o levante de 17 de junho. A polícia de Berlim Ocidental encontra-se de prontidão, preparada para receber condignamente os jatos d'água possíveis agita-

dores comunistas que pretendam provocar distúrbios durante a distribuição dos pacotes de alimentos aos alemães orientais. Já foram distribuídos um milhão e meio de pacotes de alimentos aos habitantes da Alemanha Oriental.

Imediatamente, milhares de residentes da zona soviética de ocupação se apressaram em se dirigir aos setores orientais de Berlim para conseguir os "pacotes de Eisenhower" com alimentos norte-americanos que lhes são entregues gratuitamente.

A proibição às viagens para Berlim Ocidental provocou distúrbios tão graves que, segundo se informou, foram enviados tanques e tropas soviéticas a todas as grandes cidades da Alemanha Oriental. As autoridades ocidentais afirmaram que com a eliminação da proibição asfixiam os setores orientais de Berlim aproximadamente 150.000 habitantes da Alemanha Oriental, inclusive 50.000 do setor soviético de Berlim.

Apesar de ter sido eliminada a proibição, as notícias chegadas a Berlim indicam que os comunistas continuam confiscando os viveres e tomando nota dos nomes e identidade das pessoas que regressam dos setores orientais.

MEASURES DE PRECAUÇÃO

BERLIM, 5 (U. P.) — As autoridades aliadas não confirmaram ainda a notícia divulgada pelo "Neues Zeitung" no sentido de que tropas soviéticas teriam

Atrocidades dos comunistas denunciadas por soldados das Nações Unidas libertados

MIL E QUATROCENTOS PRISONEIROS NORTE-AMERICANOS FORAM OBRIGADOS A EFETUAR A MARCHA DA MORTE ATÉ A FRONTEIRA MANDCHU — ATACADOS DE TUBERCULOSE — LASTIMAVEL O ESTADO DE CENTENAS DE MILITARES

ALDEIA DA LIBERDADE, Coréia, 5 (U. P.) — Uns 1.400 prisioneiros norte-americanos foram obrigados pelos comunistas a efetuar uma "marcha da morte", de Wonju até a fronteira da Manchúria, em fevereiro de 1951, e somente 150 sobreviveram — foi o que declarou, esta manhã, um dos prisioneiros repatriados, o cabo Richard M. Davis, da localidade de Booneville, do Estado de Arkansas, que era membro da segunda divisão de infantaria quan-

do foi aprisionado. Foi ele um dos que participaram da longa marcha.

"Não restaram muitos vivos depois da marcha", declarou na aldeia da liberdade, quando se preparava para partir num helicóptero.

ATACADOS DE TUBERCULOSE
PAN MUN JON, 5 (U. P.) — O primeiro grupo de prisioneiros de guerra aliados libertados pelos

comunistas já se acha a caminho da pátria. Todavia, uma alta porcentagem deles estaria atacada de tuberculose em estado adiantado.

70 norte-americanos e 32 soldados de outras nações da O. N. U. foram libertados hoje, alguns pela primeira vez em três anos, na primeira troca de prisioneiros de guerra. Falando rapidamente aos

reporteres, os prisioneiros revelaram novas atrocidades e artimanhas dos comunistas.

Metade dos primeiros 60 soldados das Nações Unidas repatriados sofrem de tuberculose e outras doenças do pulmão; alguns chegaram a solicitar alimentos, dizendo estarem esfaumados. Os jornalistas reunidos em Pan Mun Jon puderam ouvir a tosse seca dos prisioneiros libertos pelos vermelhos quando eles passavam em caminhões de fabricação russa com a marca "Fábrica Molotov de Carros".

OS LIBERTADOS

MUNSA, 5 (U. P.) — Foi o seguinte o total detalhado dos prisioneiros de guerra aliados libertados hoje pelos comunistas:

As 9 horas — 42 soldados norte-americanos, doentes e feridos; 50 soldados sul-coreanos doentes e feridos. As 10 horas — Três norte-americanos, 10 filipinos, 7 colombianos, 5 australianos, 25 britânicos; 25 sul-coreanos doentes e feridos, 25 sul-coreanos sãos. As 11 horas — 23 norte-americanos, 25 turcos, 50 sul-coreanos. As 12 horas — 100 sul-coreanos.

Os totais gerais, até agora, são: 70 norte-americanos (42 feridos e doentes), 10 filipinos, 7 colombianos, 5 australianos, 25 britânicos, 25 turcos e 250 sul-coreanos (75 doentes ou feridos).

RECEBIDOS POR FOSTER DULLES

PAN MUN JON, 5 (U. P.) — Os primeiros prisioneiros de guerra aliados libertados pelos comunistas empreenderam hoje a viagem de regresso à sua pátria, depois de revelar as atrocidades cometidas pelos comunistas e informar uma traição de que foram vítimas à última hora.

Os prisioneiros cruzaram o "portal da liberdade" vestidos com o uniforme azul do exército chinês e chegaram ao ponto de chegada em caminhões russos.

Os 7 colombianos, 70 norte-americanos (entre eles numerosos portorriquenhos) e 323 aliados de outras nacionalidades foram conduzidos em helicópteros do lugar em que se efetuou a troca para a "aldeia da liberdade", situada nas proximidades de Munshan, onde foram recebidos pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. Alguns dos prisioneiros foram transferidos imediatamente por via aérea para Inchon, de (Conclui na 2.ª página).

Precipitou-se ao mar um grande avião intercontinental americano

O APARELHO EM QUE VIAJAVAM 23 OFICIAIS E VARIOS AVIADORES "YANKEES" CAIU EM CHAMAS NO ATLANTICO NORTE — APENAS CINCO SOBREVIVENTES

LONDRES, 5 (U. P.) — Um gigantesco bombardeiro intercontinental de reconhecimento do tipo R. B. -36 — 36 no qual viajavam 23 oficiais e aviadores norte-americanos caiu em chamas no Atlântico Norte.

Segundo as primeiras informações aqui recebidas, é de somente 5 o número de sobreviventes.

Todavia, aviões e embarcações estão realizando buscas na área do sinistro à procura de possíveis sobreviventes ainda não encontrados. Outras de grande altura impedem a decisão dos aviões anfibios enviados para recolher os sobreviventes encontrados.

INCENDIADO
LONDRES, 5 (U. P.) — Caiu incendiado em pleno Oceano

Atlântico um gigantesco bombardeiro intercontinental norte-americano "R. B. -36", com 23 militares a bordo.

Vários hidro-aviões e barcos que navegavam próximos ao local do desastre dirigiram-se para ali a fim de recolher possíveis sobreviventes.

O enorme bombardeiro voava de Travis Field, na Califórnia, para Laken Heath, na Inglaterra.

LONDRES, 5 (ANSA) — Um avião de bombardeio da aviação norte-americana precipitou-se no Atlântico, na noite passada, com 25 pessoas a bordo. Depois de uma série de sinais de "SOS" transmitidos durante a noite, pelo bombardeiro, foi captada uma mensagem anunciando que passageiros e membros da tripulação estavam prestes a lançar-se de para-quadras. Uma hora mais tarde, uma outra mensagem anunciava que o avião se estava precipitando no mar, e cerca de 500 milhas a oeste da costa da Irlanda.

Aviões norte-americanos e britânicos iniciaram imediatamente as pesquisas, para localização dos sobreviventes, mas as condições atmosféricas não são boas. Todos os navios mercantes que se encontravam nas imediações foram enviados para o local assinalado na última mensagem enviada pelo telegrafista do bombardeiro.

SOBREVIVENTES RECOLHIDOS

LONDRES, 5 (U. P.) — Um cargueiro britânico recolheu, esta noite, 4 sobreviventes do gigantesco bombardeiro RB-36, intercontinental, da Força Aérea norte-americana, que caiu hoje em

chamas no Atlântico, durante um vôo direto entre a Califórnia e a Inglaterra. O mesmo barco retirou do mar os cadáveres de dois dos restantes 19 ocupantes do avião, enquanto um navio francês, o "Magallana", recolheu outro cadáver.

Teme-se que os 16 desaparecidos também tenham perecido.

A Setima Divisão da Força Aérea norte-americana declarou que os que ainda possam estar a salvo em botes salvavidas, têm poucas possibilidades de sobreviver ao frio e às fortes ondas.

Oficialmente informou-se que o cargueiro britânico "Manchester Shipper" recolheu do mar 4 sobreviventes, depois de se dirigir a toda velocidade ao local da ca-

tastrofe, 420 milhas a oeste da Escócia. Um destes sobreviventes encontra-se em boas condições, outro sofre de uma possível fratura num dos braços e os dois restantes encontram-se afetados só pela impressão e pelo frio.

A Setima Divisão chamou de volta as suas bases, ao anoitecer, todos os navios enviados a percorrer a zona, deixando somente três em ação. A essa hora, a visibilidade era mínima. Contudo, vários barcos que acorreram em auxílio das vítimas encontram-se ainda na zona.

VÔO DE INSTRUÇÃO
O avião, um gigantesco aparelho de dez motores, realizava um vôo de instrução de 7.000 milhas (Conclui na 2.ª página).

Repeliu o governo soviético a nota de protesto dos EE. UU.

A resposta de Moscou reitera as suas anteriores afirmações de que o bombardeiro norte-americano violou o território russo e agrediu aviões da URSS — Ignorada a sorte dos tripulantes

MOSCOW, 5 (U. P.) — O governo soviético repeliu uma nota de protesto dos Estados Unidos, na qual se expressava que um bombardeiro norte-americano "B-50" derrubado por aviões de caça soviéticos, na semana passada, se achava sobre o Mar do Japão no momento do ataque.

A nota soviética reitera as afirmações anteriores do Kremlin, no sentido de que o bombardeiro violou o território da URSS, disparou contra os aviões russos e desapareceu na direção do mar, quando estes responderam ao fogo.

Acrescenta a citada nota que as autoridades soviéticas ignoram a sorte que teve o bombardeiro depois do incidente.

MOSCOW, 5 (UP) — A União Soviética afirmou, hoje, que carece de "fundamento" a asserção norte-americana de que dois aviões "B-50" derrubaram um aparelho de bombardeio dos Estados Unidos sobre o Mar do Japão, na quarta-feira última.

A nota soviética de hoje insiste que o avião norte-americano "B-50" abriu fogo contra os dois aparelhos soviéticos "que se viam obrigados a responder".

Em sua nota de protesto, os Estados Unidos dizem que ti-

MONUMENTO A EVA PERON

BUENOS AIRES — Maquette do monumento a Eva Peron, o qual, segundo seus idealizadores, deverá ser o maior do mundo. Erguido sobre o túmulo da falecida esposa do presidente, o mausoléu é enfeitado pela estatua gigantesca de um trabalhador argentino. (Foto United Press).

ESTUDAM OS CHANCELERES A NOTA SOVIETICA SOBRE A CONFERENCIA

Grande reserva no Departamento de Estado — Deseja a Rússia a inclusão dos grandes problemas mundiais ao lado da questão alemã

WASHINGTON, 5 (ANSA) — A nota soviética sobre a conferência dos quatro chanceleres está sendo estudada pelas chancelarias de Londres, Paris e Washington. Até agora, observa-se grande reserva no Departamento de Estado, limitando-se os porta-vozes a assinalar que Eisenhower ainda não voltou de Seattle e que Foster Dulles está na Coreia.

De qualquer forma, a primeira impressão recolhida nos círculos diplomáticos norte-americanos é a de que a nota insiste em tons

propagandísticos, divergindo sobre argumentos estranhos ao problema proposto, e colocando, para a realização da conferência dos quatro, condições que parecem inaceitáveis.

Outra observação que se faz é que opondo-se à realização de eleições gerais na Alemanha, sob a fiscalização das potências estrangeiras, a URSS praticamente impede a realização dessa idéia. A realização de eleições na Alemanha é, como se sabe, uma condição "sine qua non" colocada por

Washington para a discussão do problema da unificação alemã.

O fato da nota soviética colocar também em discussão o problema da admissão da China comunista na ONU e o da retirada das tropas aliadas de suas bases no exterior, faz que ela se torne ainda mais complexa, obrigando a demoradas consultas entre os três governos ocidentais, antes de qualquer ulterior decisão.

A INCLUSÃO DA CHINA COMUNISTA

MOSCOW, 5 (U. P.) — A União Soviética anunciou hoje que a China Comunista deveria ser admitida em qualquer conferência que os representantes soviéticos mantivessem com as Três Grandes potências ocidentais.

Os russos propuseram que qualquer conferência que realizem com os chanceleres dos Três Grandes seja expandida de forma a considerar uma "diminuição geral da tensão existente nas relações internacionais" bem como os problemas da Alemanha e Áustria ocidentais.

"Na discussão de questões com respeito a medidas destinadas a reduzir a tensão existente nas relações internacionais, a participação da República Popular Chinesa" (Conclui na 2.ª página).

Instalada em Moscou a 5.ª Sessão do Soviet Supremo da União Soviética

PRESENTES A REUNIÃO OS PRINCIPAIS DIRIGENTES DO KREMLIN — A OPINIÃO DO PRESIDENTE EISENHOWER SOBRE O MARECHAL ZHUKOV

VIENA, 5 (ANSA) — Instalou-se hoje em Moscou a 5.ª sessão do Soviet Supremo da União Soviética. Como se sabe, o Soviet Supremo e o Parlamento Soviético, constituído de duas câmaras: a Câmara da União e o Conselho das Nacionalidades.

A sessão inaugural da Câmara da União iniciou-se às 14 horas e durou vinte minutos apenas. Viam-se presentes os principais dirigentes do Kremlin, entre os quais Malenkov, Molotov e Krushchev, membros do "Presidium" do Soviet Supremo.

Na ordem do dia dos trabalhos do Soviet Supremo figura a discussão do orçamento da URSS para o ano de 1953. Segundo anunciou na sessão de hoje o sr. Michele Yasnov, o projeto orçamentário será apresentado na sessão noturna de hoje, pelo ministro das Finanças, Arsene Zverev. Como se sabe, para discutir o orçamento, a Câmara da União e o Conselho das Nacionalidades reúnem-se conjuntamente, em sessão plenária.

Depois da sessão inaugural da Câmara da União, realizou-se às 16 horas, uma breve reunião do Conselho das Nacionalidades que aprovou a mesma ordem do dia. Entre outros, participaram da reunião os marechais Vorochilov, Bulganin, Mikoyan e Chervilov.

REDUÇÃO DAS VERBAS MILITARES
MOSCOW, 5 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — A União Soviética reduzirá em 3,2 por cento suas verbas militares do ano próximo, segundo anúncio feito esta noite pelo ministro da Fazenda,

sr. Arsene Zverev, numa sessão conjunta do Parlamento da União.

Uns 2.000 membros das duas câmaras do Soviet Supremo estiveram reunidos às 19 horas para escutar o relatório de Zverev relativo aos orçamentos da Nação, os quais estipulam também uma noite pelo ministro da Fazenda,

monarquistas e socialistas democratas.

DE GASPERI SERIA O CHANCELER
ROMA, 5 (UP) — Attilio Piccioni se prepara hoje para informar sobre o resultado das consultas que manteve durante os dois últimos dias com os chefes dos partidos cristãos antes de aceitar oficialmente o encargo que lhe foi dado pelo presidente da República, Luigi Einaudi, de formar novo governo.

Piccioni, o político que procura triunfar onde De Gasperi fracassou, conferenciou ontem durante todo o dia com os chefes de seu partido, o Cristão Democrata, e com o Liberal, Republicano e Socialista da direita.

Depois, comunicou que hoje apresentará os resultados dos seus entendimentos.

Os socialistas da esquerda e os comunistas não modificaram sua atitude: continuam dizendo não se opor a que Piccioni constitua um governo, sempre que adote um plano de ajuda aos trabalhadores e que guarde distância dos monarchistas.

(Conclui na 2.ª página).

Será em princípios de outubro a Conferencia de Paz coreana

Chegaram a um acordo nesse sentido Foster Dulles e o presidente Rhee

SEOUL, 5 (UP) — Por Rutherford Post, correspondente da "United Press" — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o presidente da Coreia do sul, Syngman Rhee, concordaram que a Conferência de Paz Coreana se celebre em princípios de outubro.

Segundo esta informação, procedente de fonte autorizada, não se chegou a um acordo sobre o lugar indicado para a conferência nem sobre as nações que deverão dela participar para a solução do futuro da Coreia. Concordaram, não obstante, que o conclave se dedique exclusivamente à unificação da Coreia.

A SEGUNDA REUNIÃO

As 10 horas de amanhã, quinta-feira, deverão celebrar ambos as entidades sua segunda reunião, deixando os detalhes do que discutirão para serem decididos por grupos subalternos que os estudarão durante a tarde.

A entrevista de hoje entre Dulles e Rhee teve caráter íntimo e durou 150 minutos. Durante ela se conseguiu um "considerável progresso".

Observadores, entretanto, duvidam disso. Todavia, que Dulles e o presidente Rhee possam chegar a um acordo firme sobre as condições de unificação durante as próximas duas entrevistas que realizarão é algo que pode se admitir como possível.

Uma fonte bem informada afirmou ser possível que o secretário de Estado norte-americano assinasse provisoriamente o tratado de segurança entre os Estados Unidos e Coreia do sul antes de regressar a Washington.

Analisa por Kerenski a situação da política interna da União Soviética

"NO KREMLIN NÃO SE TRAVAM, NO MOMENTO, LUTAS PESSOAIS PELO PODER, MAS SIM ENTRE AS FORÇAS CONTRÁRIAS QUE CONSTITUEM O 'APPARAT' ESTATAL SOVIETICO" — COMEÇO DO FIM DO REGIME BOLCHEVISTA

ROMA, 5 (ANSA) — "Il Tempo" publica hoje uma entrevista concedida ao seu correspondente na Alemanha pelo antigo chefe do governo russo que sucedeu ao tsar e que, depois, derrubado pelos bolchevistas, Alexandre Kerenski, a respeito da situação nas altas esferas soviéticas. O velho líder social-democrático russo, entre outras coisas,

Sobre a posição de Molotov depois da queda de Beria, Kerenski disse que é muito forte, mais ainda do que se pensa. Molotov apoia-se nos militares e estes não, porque é mais esperto, energético e equilibrado do que os outros dirigentes do Kremlin. É preciso partir do conceito — disse Kerenski — de que um Stalin não pode ser substituído. Sua morte

criou no Kremlin uma confusão que supera todas as previsões aventadas no ocidente. Não se trata de lutas entre pessoas, como superficialmente se acredita, mas entre forças contrárias do "apparat" (o regime de Stalin apoiava-se sobre o equilíbrio do "apparat" (polícia, Exército "ermelho", burocracia e Partido). Morito Stalin, seu "super apparat" en-

trou em crise e cada "apparat" — polícia, Exército e Partido — entrou em luta com os demais, a fim de conquistar a supremacia. Isso marca o início do esfacelamento inevitável do regime".

Em seguida, Kerenski prognosticou novos expurgos no Exército Vermelho, nos serviços de segurança e no próprio Partido Comunista. Quando o regime soviético se enfraquecer, os grupos dominantes tratam de reforçá-lo, procedendo a sangrentos expurgos.

Sobre a "ofensiva de paz" soviética, Kerenski assim se expressou: "Moscou projetou a ofensiva de paz há dois anos. Moscou necessita agora de uma tregua na guerra fria para consolidar a sua situação interna, para destruir o que ela chama de cerco oriental, jogando os aliados uns contra os outros e, sobretudo, para consolidar a revolução nacionalista da Ásia. O Kremlin afunda-se na Europa, porque seu verdadeiro movimento expansionista, psicológico, ideológico e industrializado está orientado para a Ásia. A ofensiva de paz oferece a Moscou o tempo para edificar na Ásia um sistema de nacionalismos raciais anti-colonialistas, anti-ocidentais, fortalecendo, assim, na escala asiática, o império soviético.

O principal problema que Malenkov e Molotov enfrentam na Ásia — concluiu Kerenski — diz respeito às suas relações com Mao Tse-Tung, que, depois da morte de Stalin, quer fazer as coisas à sua maneira, embora continue sendo profundamente anti-ocidental.

Reunem-se amanhã os ministros dos países que integram o Plano Schumann

Não comparecerão Robert Schumann e Alcide De Gasperi

BONN, Alemanha, 5 (UP) — Por Wellington Long, correspondente — Reunir-se-ão sexta-feira próxima, na selva negra alemã, os ministros das Relações Exteriores dos seis países que formam o Plano Schumann.

Contudo, está anotada a ausência nessa reunião do autor do plano, sr. Robert Schumann, e do sr. Alcide De Gasperi, duas das mais firmes bases da Federação Europeia.

EM BADEN-BADEN

Tal reunião, que se celebrará sexta-feira à tarde em Baden-Baden, foi adiada em várias ocasiões anteriores, devido às eleições italianas e à crise francesa.

Todavia, tendo as alemãs ao plano, que julgaram moribundo, se não morto por completo, o chan-

celor Konrad Adenauer acreditou,

FACTO DE NÃO AGRESSÃO COM A RUSSIA

A recente sugestão de Adenauer, de que a Comunidade de Defesa Europeia celebrasse um pacto de não agressão mútua com a União Soviética, deixou chocados os elementos oficiais norte-americanos, já que, segundo eles, o Exército Europeu tinha um caráter exclusivamente defensivo. A assinatura de um pacto de não agressão com a Rússia, portanto, na opinião dos norte-americanos, daria a impressão de que o Exército Europeu fora concebido originalmente com propósitos agressivos. Não obstante, Adenauer reiterou-se numa entrevista realizada pelo rádio, esta noite, sua sugestão, declarou, "não é uma alternativa à nossa política de unir a Europa, e sim mais uma ampliação dessa política."

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA 6 DE AGOSTO

Santo Alberto, confessor

Santo Alberto, nasceu em Sicília, por virtude do voto, que fundou a sua vida em uma vida de oração e de caridade. Foi o primeiro a fundar a Ordem dos Capuchinhos. Foi o primeiro a fundar a Ordem dos Capuchinhos. Foi o primeiro a fundar a Ordem dos Capuchinhos.

São, também, comemorados, nesta data, São Rutilio, Santo Optato, Santa Saturnina, São Cateo, bispo e mártir, que regou a nascente diocese de Brescia no século primeiro; S. Margal e São Gregório, o primeiro de Spoleto, no quarto século e o segundo de Verona no século oitavo.

S. Quirino, bispo na Hungria pretendendo evadir à perseguição do Imperador Maximino contra os católicos, a fugindo para um lugar deserto. Mas foi preso ao caminho por uma companhia de soldados e conduzido à presença do presidente. Ao perguntar-lhe até, porque fugia, respondeu o santo: "Eu fugia a vontade de meu Senhor Jesus Cristo, que ensinando aos seus discípulos, lhes dizia: "Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra".

Estão sendo realizadas na Paróquia de Nossa Senhora Aquilópolis, a Rua 13 de Maio, no bairro da Bela Vista, grandes e tradicionais festas de Nossa Senhora Aquilópolis, de São Donato e de Nossa Senhora de Ripalta.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUILMARDES
DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA, AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,00
Aos domingos ... Cr\$ 1,50
Através de dias comuns ... Cr\$ 2,00
De edições de domingos ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Ano ... Cr\$ 240,00
Semestre ... Cr\$ 130,00
Trimestre ... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência ... 36-3180
Redator-chefe ... 36-3232
Redação ... 36-4637
Publicidade ... 36-4639
Contabilidade ... 36-3167
Assinaturas e vendas ... 36-3167
Exportes das 20 às 2 horas ... 36-4557
Oficinas - Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4557
Laboratório fotográfico ... 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solidários aos nossos leitores assinantes nos comunique sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

NECROLOGIA

Comemorou ontem, às 10 horas, a solene novena, dia próprio da Festa da Assunção de Nossa Senhora, haverá missas a toda hora, e às 11 horas missa solene cantada com acompanhamento de grande orquestra e Sermão ao Evangelho.

No dia 17 - Festa de São Donato, patrocinada pela Colônia de Auletta (Itália). Às 9 horas, Missa Cantada, com Sermão ao Evangelho, e no dia 6 de setembro, às 14 horas, solene procissão.

VI CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Em comemoração à festa litúrgica do Santo Cura D'Alessandro, patrono do Clero secular, e em adesão ao VI Congresso Eucarístico Nacional, haverá, domingo, às 9 horas, no Seminário Central do Ipiranga, promovida pela Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese de São Paulo, grandiosa concentração de meninos das Congregações Marianas, da Cruzada Infantil, dos Colegios Católicos, coroinhas e alunos dos Centros de Catecismo. Após a santa missa, que será celebrada por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, haverá solene procissão com o SS. Sacramento, encerrando a solenidade com uma allocução do delegado da Obra das Vocações em São Paulo, o sr. D. Antonio Maria Alves de Aguiar. Além dos diversos centros da O. V. S., são convidados os pais em geral, especialmente os pais dos meninos que comparecerão a esse ato.

TRANSFERIDA A REUNIAO DO CLERO ARQUIDIOCESANO

A reunião mensal do clero. Clero arquidiocesano, transferida para o próximo dia 17, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia.
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

MISSA CAPITULAR

"Domingo, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano. Oficiará o santo sacrifício o reverendo, conego Benedito de Moraes de Freitas, catedrático do Instituto D. "Ana Rosa". Servirão ao altar e no coro os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia:
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Vigário - da paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Jacaré, pe. Ernesto Rech, camilão.

Plano uso de ordens - Padres Euclides Paris, Bernardo Van Bergen e Roberto Banwarth, jesuítas.

Faculdades missionárias - Paróquias de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e de São José do Jardim Paulistano.

Celebrar em capela - Pe. Vigário de Itapicaceria da Serra. Licença para pregar - Pe. Noé Pereira, na Igreja-matriz de Água Branca.

Capela - de São Lourenço, na paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Jacaré.

Exame canônico - Madres Agostinianas Missionárias de Ubatuba, Mosteiro da Imaculada Conceição (Luz).

Procissões - Paróquia de Nossa Senhora do Carmo (Mogi). Embu. Vila Anastácio e Vila Olimpia.

SANTAS MISSOES
Iniciaram-se ontem, na Igreja N. Senhora do Rosário (largo Paulista) as Santas Missões.

Diariamente estão sendo realizadas conferências sobre temas de atualidade, havendo, também, missas às 7 e 8 horas e via-crem, às 10 horas.

As Santas Missões se prolongarão até o dia 15.

CONSEGUIR DIFICILMENTE

(Conclusão da 1.ª página)

Afirmar-se nesta capital que Piccioni incluíra em seu Ministério o ex-primeiro ministro Alcides de Gasperi, a quem encarregara da pasta das Relações Exteriores. Circulou bem informado afirmar ainda que o candidato de Piccioni para o Ministério da Defesa é o general aposentado Lázaro de Castiglioni, que foi comandante em chefe das forças terrestres da NATO na Europa antes de se retirar do serviço ativo.

Será em princípios de outubro

(Conclusão da 1.ª página)

Segundo fontes bem informadas, Rhee expressou que seu país não está disposto a ceder a respeito de seus princípios básicos, e Dulles lhe declarou que os Estados Unidos o consultarão a todo momento para assegurar que as duas nações operem de comum acordo, o mais possível. Acrescentaram os citados informantes que Rhee se mostrou muito cordial, e que tanto ele como o sr. Dulles expressaram a esperança de que as negociações conduzirão a uma solução satisfatória e duradoura.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CANCELADA A LUTA

FILADELPHIA, 5 (UP) - A luta a 10 assaltos, marcada para a próxima segunda-feira, entre Joe Giardello e o campeão de peso welter, Kid Gavilan, foi cancelada hoje, em virtude de uma lesão sofrida pelo primeiro.

O Comissário do Estado de Pensilvânia, Frank Weimer, determinou que Giardello, não lutará nos próximos 90 dias.

Atrocidades dos comunistas denunciadas

(Conclusão da 1.ª página)

onde embarcaram nos navios que os transportarão de volta à pátria.

O major John Daint, de San Pablo, Califórnia, o primeiro comunista norte-americano de que se soube o nome, declarou ter participado de uma reunião de comunistas em última hora das disposições do armistício, vários prisioneiros norte-americanos, entre eles vários oficiais de alta gradução "por estarem atos de insubordinação contra a Paz".

PRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 5 (U. P.)

O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, veio hoje para uma área situada ao norte do paralelo 38 para visitar os soldados aliados que "tornaram possível o armistício".

O general Maxwell D. Taylor, comandante do 8.º Exército, acompanhado do secretário Dulles, na companhia do chefe do Departamento de Estado Norte-Americano encontraram-se também o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos E. U. O. N. H. Walter Robertson e Carl McCord.

O secretário de Estado Foster Dulles disse ao sr. Taylor, ao visitar a antiga frente de combate coreana "correu eu queria demonstrar aos soldados de tantas nações que defenderam a liberdade todo o respeito que tenho por eles".

Ficou o sr. Foster Dulles que o armistício foi possível devido à combetividade dos soldados da linha de frente. Eles merecem as mais altas honras pela assinatura do armistício na Coreia".

BAIXAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) - Estarão ainda incompletas as listas oficiais, de baixas norte-americanas na Coreia já se elevam a 141.765 - anunciou hoje o Departamento da Defesa.

Aquele total inclui todas as baixas computadas até sexta-feira, última a refletir a violência da luta travada nos últimos dias de guerra.

Circulos oficiais do Departamento da Defesa declararam que "dentro de uma semana" haverá um total final das baixas sofridas pelos norte-americanos na campanha coreana.

PRECARIAS CONDIÇÕES

MUNSA, 5 (U. P.) - O aspecto de metade dos primeiros 60 prisioneiros de guerra aliados repatriados hoje pelos comunistas é sumamente lamentável, pois se comprovou que sofrem falta de alimentos e de cuidados médicos.

As autoridades norte-americanas declararam ser evidente que eles se encontram há muito tempo doentes, em condições que tornava necessária sua devolução em abril último, ocasião em que os vermelhos disseram ter devolvido aos aliados todos os feridos e enfermos.

Muitos dos prisioneiros estavam tão debéis, em consequência da tuberculose e outras enfermidades pulmonares, que não podiam sequer ingerir qualquer alimento. Um deles pediu suco de laranja, dizendo ser esta a primeira vez que provava em três anos. Todavia, se encontrava tão fraco que não conseguia segurar o copo. Outros quatro prisioneiros davam sinais de terem suas faculdades mentais abaladas.

As autoridades norte-americanas se convenceram de que no momento da troca de enfermos e feridos em abril último, estes prisioneiros já se encontravam em condições que exigiam sua repatriação com os demais. Os vermelhos, assim, mentiram desadamente ao dizer que haviam devolvido todos os que estavam enfermos.

ODISSEIA DE PRISIONEIRO

ALDEIA DA LIBERDADE, Coreia, 5 (U. P.) - Um índio pele-vermelha, de 24 anos de idade, relatou hoje aos jornalistas as condições das prisões por ele passadas nas mãos dos comunistas chineses.

O soldado Albert E. Walker, de Chino, Arizona, foi ferido quando de sua prisão.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

tal das Clínicas, com exceção de Horacio Ferreira Rezende, que foi medicado no P. S. M., da Luz. O inquerito aberto a respeito terá andamento pela Delegacia Distrital.

AGREDIDO A GOLPES DE NAVALHA

Na tarde de ontem, às 14.50 horas, na rua Pedro de Moraes, esquina da rua Pinheiros, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos pela polícia, Miguel Aguiar, de 22 anos, solteiro, residente na rua Otis, s/n, no Bairro Ferreira, foi agredido e ferido a golpes de navalha pelo seu ex-namorado Maria Conceição Martins.

A vítima, depois de pensada no P.S.M. foi internado no Hospital das Clínicas.

COLISÃO NA RUA VENEZA

Às 11.20 horas de ontem, na rua Veneza, esquina da rua João Pinheiro, registrou-se violência colisão entre o "jeep" de chapa 5.97.10, dirigido por José Pereira dos Anjos e o auto particular de chapa 13.50.38, do D.F., conduzido por Bernardo Magalhães, de 26 anos, solteiro, morador à rua Tabapuá, 177, o qual recebeu lesões ferimentos.

A vítima, depois de receber os curativos no P.S.M. prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

ATROPELADO PELO BONDE

Em frente à estação da Luz, ontem, às 17.10 horas, Antonio Batista Guimarães, de 53 anos, casado, morador em Ouro Fino, foi atropelado e gravemente ferido pelo bonde de prefixo 1013, dirigido pelo motorista Joaquim Faria Mota.

O acidentado foi internado no Hospital das Clínicas.

INCENDIO NA INDUSTRIA

Ontem às 14.30 horas, na Indústria de Produtos Elétricos S.A., à av. do Estado, 4.667, manifestou-se um incêndio na seção de pintura, montada no primeiro andar do edifício. Os bombeiros compareceram ao local

Atrocidades dos comunistas denunciadas

(Conclusão da 1.ª página)

onde embarcaram nos navios que os transportarão de volta à pátria.

O major John Daint, de San Pablo, Califórnia, o primeiro comunista norte-americano de que se soube o nome, declarou ter participado de uma reunião de comunistas em última hora das disposições do armistício, vários prisioneiros norte-americanos, entre eles vários oficiais de alta gradução "por estarem atos de insubordinação contra a Paz".

PRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 5 (U. P.)

O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, veio hoje para uma área situada ao norte do paralelo 38 para visitar os soldados aliados que "tornaram possível o armistício".

O general Maxwell D. Taylor, comandante do 8.º Exército, acompanhado do secretário Dulles, na companhia do chefe do Departamento de Estado Norte-Americano encontraram-se também o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos E. U. O. N. H. Walter Robertson e Carl McCord.

O secretário de Estado Foster Dulles disse ao sr. Taylor, ao visitar a antiga frente de combate coreana "correu eu queria demonstrar aos soldados de tantas nações que defenderam a liberdade todo o respeito que tenho por eles".

Ficou o sr. Foster Dulles que o armistício foi possível devido à combetividade dos soldados da linha de frente. Eles merecem as mais altas honras pela assinatura do armistício na Coreia".

BAIXAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) - Estarão ainda incompletas as listas oficiais, de baixas norte-americanas na Coreia já se elevam a 141.765 - anunciou hoje o Departamento da Defesa.

Aquele total inclui todas as baixas computadas até sexta-feira, última a refletir a violência da luta travada nos últimos dias de guerra.

Circulos oficiais do Departamento da Defesa declararam que "dentro de uma semana" haverá um total final das baixas sofridas pelos norte-americanos na campanha coreana.

PRECARIAS CONDIÇÕES

MUNSA, 5 (U. P.) - O aspecto de metade dos primeiros 60 prisioneiros de guerra aliados repatriados hoje pelos comunistas é sumamente lamentável, pois se comprovou que sofrem falta de alimentos e de cuidados médicos.

As autoridades norte-americanas declararam ser evidente que eles se encontram há muito tempo doentes, em condições que tornava necessária sua devolução em abril último, ocasião em que os vermelhos disseram ter devolvido aos aliados todos os feridos e enfermos.

Muitos dos prisioneiros estavam tão debéis, em consequência da tuberculose e outras enfermidades pulmonares, que não podiam sequer ingerir qualquer alimento. Um deles pediu suco de laranja, dizendo ser esta a primeira vez que provava em três anos. Todavia, se encontrava tão fraco que não conseguia segurar o copo. Outros quatro prisioneiros davam sinais de terem suas faculdades mentais abaladas.

As autoridades norte-americanas se convenceram de que no momento da troca de enfermos e feridos em abril último, estes prisioneiros já se encontravam em condições que exigiam sua repatriação com os demais. Os vermelhos, assim, mentiram desadamente ao dizer que haviam devolvido todos os que estavam enfermos.

ODISSEIA DE PRISIONEIRO

ALDEIA DA LIBERDADE, Coreia, 5 (U. P.) - Um índio pele-vermelha, de 24 anos de idade, relatou hoje aos jornalistas as condições das prisões por ele passadas nas mãos dos comunistas chineses.

O soldado Albert E. Walker, de Chino, Arizona, foi ferido quando de sua prisão.

Estudam os com- AMPLO E FRIO RELATO DO ASSASSINO

celeres a nota

(Conclusão da 1.ª página)

social russa divulgada.

A despeito dos rumores não terem "fechado a porta" a futuros entendimentos, os diplomatas em Moscou não esperam que os Estados Unidos modifiquem sua atitude de opoentista a uma possível conferência de paz. Todavia, afirmam que a posição soviética poderá conseguir um certo apoio de Grã-Bretanha e França.

LONDRES, 5 (U. P.)

O Kremlin desenvolveu, hoje, as esperanças em torno de uma próxima reunião de representantes das quatro grandes potências, ao propor a celebração de uma conferência de caráter global com a participação da China Comunista.

O projeto soviético, exposto em notas diretas aos governos aliados e dado a conhecer na manhã de hoje pela emissora de Moscou, diz que a União Soviética não envia delegados a uma série de conferências em torno de temário "limitado".

"Tudo que tivemos para comer durante esta semana foi arroz e cebola", disse Walker. "Para conseguir comida tínhamos que andar cerca de 5 quilômetros para obtê-la".

Walker afirmou que todos os dias um instrutor político comunista aparecia e fazia todos os prisioneiros sentarem-se no chão e lhe passava a desfilar uma lanchinha de insultos contra nós americanos.

ALDEIA DA LIBERDADE, Coreia, 5 (U. P.)

Por Victor Kordis, correspondente da "United Press" - Um prisioneiro de guerra norte-americano que passou por campos de concentração na Segunda Guerra Mundial e na Coreia disse que os comunistas eram um pouco melhores do que os japoneses.

"Devo admitir que os campos de concentração japoneses eram piores", disse o cabo John T. Dixon, que durante a última guerra mundial foi prisioneiro dos japoneses nas Filipinas por 4 anos.

Dixon suportou as vicissitudes da famosa "Marcha da Morte" japonesa e a similar coreana, depois de ser capturado pelos comunistas no inverno de 1950. Dixon, um prisioneiro dos vermelhos durante dois anos e meio, quando foi prisioneiro dos japoneses, estavam constantemente com fome", disse ele. "Tínhamos também que trabalhar duro diariamente. Aqui na Coreia, pelo menos, tínhamos um alimento e as tarefas que nos eram dadas não eram muito pesadas".

Dixon, um veterano de 15 anos de farda no Exército dos Estados Unidos, disse ainda que ele e outros prisioneiros foram forçados a assinar vários documentos e material de propaganda dos comunistas.

"Se você dá valor à sua vida, você somente teria que assinar aquilo mesmo", foi como o cabo Dixon explicou a atitude que tomou. "Os vermelhos utilizaram-se de novos métodos de interrogatório; se você 'adere' e faz o que eles querem, você é tratado bem. Todavia, se você não coopera, eles não lhe dão um momento de folga. A princípio, se mostramos amigos perguntando como que você vai indo e outras coisas parecidas. Então, mudam de cara e obrigam-nos a fazer o que eles querem".

Dixon, artilheiro de uma patrulha da 21.ª Divisão norte-americana, foi capturado no paralelo 38 quando os comunistas cercaram e eliminaram sua posição no dia 31 de dezembro de 1950.

Afirmou ele que em companhia de uns 50 soldados aliados teve que andar de Seul até o rio Yalu; essa marcha levou-lhes mais de um mês.

METODO DE PROPAGANDA DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 5 (UP) - Por Gene Symonde, correspondente - Os comunistas transformaram o repatriamento dos primeiros prisioneiros de guerra aliados num verdadeiro "show" de propaganda. Os vermelhos, para satisfazer de sua máquina de propaganda, mantiveram prisioneiros feridos em caminhões, enquanto descarregavam os veículos um a um de modo que seus fotografos pudessem obter flagrantes.

Os chegar, os prisioneiros apresentavam-se bem agasalhados com roupas novas, porém, depois de tiradas as fotos, os comunistas despiam-nos e carregavam-nos embaixo de suas mantas. Os norte-coreanos e chineses, por sua vez, despiram as roupas que lhes haviam sido dadas e atiram-nas contra os oficiais de controle aliados e jornalistas. Esses prisioneiros comunistas foram transportados para o local de troca em ambulâncias norte-americanas; os soldados aliados, por sua vez, foram transportados em caminhões de fabricação russa.

PROIBIDOS DE FALAR

ALDEIA DA LIBERDADE, 5 Coreia (UP) - Os combatentes aliados que retornam dos campos de concentração comunistas não tiveram permissão para contar a história toda dos horrores por eles deixados para trás.

Oficiais do Serviço de Segurança impediram que os repatriados respondessem a algumas questões acerca da vida diária nos campos de concentração vermelhos. O Comando das Nações Unidas, por sua vez, não deu qualquer explicação porque não se deseja que o mundo livre saiba as privações sofridas pelos seus soldados.

Planos militares elaborados antes da libertação dos prisioneiros exigem que todo soldado libertado deverá ser interrogado por oficiais do Serviço de Inteligência aliados a fim de obter informações que possam ser valiosas. Ao que parece, os oficiais do Serviço de Segurança aceleraram os prisioneiros para que não fornecessem qualquer informação que possa ter valor militar.

O major John Daint, de Richmond, Califórnia, contou aos jornalistas que alguns prisioneiros de guerra americanos, de alta patente, foram condenados a prisão pelos comunistas por "instigarem companheiros contra a Paz". Daint eltou ainda o caso de um tenente aviador que teria sido condenado a um ano de prisão na solitária.

AMPLO E FRIO RELATO DO ASSASSINO

celeres a nota

(Conclusão da 1.ª página)

social russa divulgada.

A despeito dos rumores não terem "fechado a porta" a futuros entendimentos, os diplomatas em Moscou não esperam que os Estados Unidos modifiquem sua atitude de opoentista a uma possível conferência de paz. Todavia, afirmam que a posição soviética poderá conseguir um certo apoio de Grã-Bretanha e França.

LONDRES, 5 (U. P.)

O Kremlin desenvolveu, hoje, as esperanças em torno de uma próxima reunião de representantes das quatro grandes potências, ao propor a celebração de uma conferência de caráter global com a participação da China Comunista.

O projeto soviético, exposto em notas diretas aos governos aliados e dado a conhecer na manhã de hoje pela emissora de Moscou, diz que a União Soviética não envia delegados a uma série de conferências em torno de temário "limitado".

"Tudo que tivemos para comer durante esta semana foi arroz e cebola", disse Walker. "Para conseguir comida tínhamos que andar cerca de 5 quilômetros para obtê-la".

Walker afirmou que todos os dias um instrutor político comunista aparecia e fazia todos os prisioneiros sentarem-se no chão e lhe passava a desfilar uma lanchinha de insultos contra nós americanos.

ALDEIA DA LIBERDADE, Coreia, 5 (U. P.)

Por Victor Kordis, correspondente da "United Press" - Um prisioneiro de guerra norte-americano que passou por campos de concentração na Segunda Guerra Mundial e na Coreia disse que os comunistas eram um pouco melhores do que os japoneses.

"Devo admitir que os campos de concentração japoneses eram piores", disse o cabo John T. Dixon, que durante a última guerra mundial foi prisioneiro dos japoneses nas Filipinas por 4 anos.

Dixon suportou as vicissitudes da famosa "Marcha da Morte" japonesa e a similar coreana, depois de ser capturado pelos comunistas no inverno de 1950. Dixon, um prisioneiro dos vermelhos durante dois anos e meio, quando foi prisioneiro dos japoneses, estavam constantemente com fome", disse ele. "Tínhamos também que trabalhar duro diariamente. Aqui na Coreia, pelo menos, tínhamos um alimento e as tarefas que nos eram dadas não eram muito pesadas".

Dixon, um veterano de 15 anos de farda no Exército dos Estados Unidos, disse ainda que ele e outros prisioneiros foram forçados a assinar vários documentos e material de propaganda dos comunistas.

"Se você dá valor à sua vida, você somente teria que assinar aquilo mesmo", foi como o cabo Dixon explicou a atitude que tomou. "Os vermelhos utilizaram-se de novos métodos de interrogatório; se você 'adere' e faz o que eles querem, você é tratado bem. Todavia, se você não coopera, eles não lhe dão um momento de folga. A princípio, se mostramos amigos perguntando como que você vai indo e outras coisas parecidas. Então, mudam de cara e obrigam-nos a fazer o que eles querem".

Dixon, artilheiro de uma patrulha da 21.ª Divisão norte-americana, foi capturado no paralelo 38 quando os comunistas cercaram e eliminaram sua posição no dia 31 de dezembro de 1950.

Afirmou ele que em companhia de uns 50 soldados aliados teve que andar de Seul até o rio Yalu; essa marcha levou-lhes mais de um mês.

METODO DE PROPAGANDA DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 5 (UP) - Por Gene Symonde, correspondente - Os comunistas transformaram o repatriamento dos primeiros prisioneiros de guerra aliados num verdadeiro "show" de propaganda. Os vermelhos, para satisfazer de sua máquina de propaganda, mantiveram prisioneiros feridos em caminhões, enquanto descarregavam os veículos um a um de modo que seus fotografos pudessem obter flagrantes.

Os chegar, os prisioneiros apresentavam-se bem agasalhados com roupas novas, porém, depois de tiradas as fotos, os comunistas despiam-nos e carregavam-nos embaixo de suas mantas. Os norte-coreanos e chineses, por sua vez, despiram as roupas que lhes haviam sido dadas e atiram-nas contra os oficiais de controle aliados e jornalistas. Esses prisioneiros comunistas foram transportados para o local de troca em ambulâncias norte-americanas; os soldados aliados, por sua vez, foram transportados em caminhões de fabricação russa.

PROIBIDOS DE FALAR

ALDEIA DA LIBERDADE, 5 Coreia (UP) - Os combatentes aliados que retornam dos campos de concentração comunistas não tiveram permissão para contar a história toda dos horrores por eles deixados para trás.

Oficiais do Serviço de Segurança impediram que os repatriados respondessem a algumas questões acerca da vida diária nos campos de concentração vermelhos. O Comando das Nações Unidas, por sua vez, não deu qualquer explicação porque não se deseja que o mundo livre saiba as privações sofridas pelos seus soldados.

Planos militares elaborados antes da libertação dos prisioneiros exigem que todo soldado libertado deverá ser interrogado por oficiais do Serviço de Inteligência aliados a fim de obter informações que possam ser valiosas. Ao que parece, os oficiais do Serviço de Segurança aceleraram os prisioneiros para que não fornecessem qualquer informação que possa ter valor militar.

O major John Daint, de Richmond, Califórnia, contou aos jornalistas que alguns prisioneiros de guerra americanos, de alta patente, foram condenados a prisão pelos comunistas por "instigarem companheiros contra a Paz". Daint eltou ainda o caso de um tenente aviador que teria sido condenado a um ano de prisão na solitária.

AMPLO E FRIO RELATO DO ASSASSINO

celeres a nota

(Conclusão da 1.ª página)

social russa divulgada.

A despeito dos rumores não terem "fechado a porta" a futuros entendimentos, os diplomatas em Moscou não esperam que os Estados Unidos modifiquem sua atitude de opoentista a uma possível conferência de paz. Todavia, afirmam que a posição soviética poderá conseguir um certo apoio de Grã-Bretanha e França.

LONDRES, 5 (U. P.)

O Kremlin desenvolveu, hoje, as esperanças em torno de uma próxima reunião de representantes das quatro grandes potências, ao propor a celebração de uma conferência de caráter global com a participação da China Comunista.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCADA A REUNIÃO DO MINISTÉRIO

RIO, 5 (Asapress) — No decorrer desta semana, provavelmente dentro das próximas quarenta e oito horas, reunir-se-á o Ministério no Palácio do Catete, convocado pelo presidente da República, para um exame, em conjunto, da situação do país, em face dos rumores de golpe ou conspiração.

O governo, em caráter coletivo, dirá que a ordem está assegurada e o regime não sofre qualquer ameaça, nem tampouco a democracia se encontra em perigo.

Será fornecida uma nota à imprensa e ao rádio esclarecendo a opinião pública sobre a real situação.

Soubemos que esse pronunciamento foi deliberado ontem, depois que a Presidência da República teve conhecimento dos reflexos das notícias aqui circulantes sobre a possibilidade de um golpe.

FOI INVALIDADO PELO SUPREMO TRIBUNAL O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE SAMUEL WAINER

Terá o diretor da "Última Hora" que comparecer perante a Comissão de Inquérito e prestar todos os esclarecimentos sob pena de prisão de 1 a 3 anos — Pedida a anulação do registro de nascimento de Wainer

RIO, 5 (Asapress) — Por dez votos a zero, ou seja, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal casou o "habeas-corpus" que o juiz Pinto Falcão havia concedido ao sr. Samuel Wainer, eximindo-o de prestar informações à Comissão Parlamentar de Inquérito designada para investigar as transações da "Última Hora" com o Banco do Brasil. Desse modo, o sr. Wainer será obrigado a prestar as informações que lhe forem solicitadas pela aludida comissão.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro José Linhares, tendo o relator, ministro Mario Guimarães, ressaltado que houvera abuso de autoridade de parte do juiz Pinto Falcão, pois somente o Supremo tem competência para apreciar resolução da Câmara Federal. Opinião, assim, pela cassação da decisão do juiz.

O sr. Rocha Lagoa, na votação, frisou que o recurso cabível seria Mandado de Segurança, mas mesmo este somente poderia ser concedido pelo Supremo. Veio assim o mesmo modo os srs. Lafaiete Andrade, Hannemann Guimarães e Oroszimbo Nonato. O sr. Nelson Hungria disse que o juiz não podia conceder o "habeas-corpus". O sr. Luiz Gallotti, acompanhando o relator, disse que o juiz exorbitava de suas funções. O sr. Ribeiro Costa considerou ilegal o "habeas-corpus". Os srs. Edgar Costa e Barros Barreto votaram com o relator.

O sr. Samuel Wainer terá agora que comparecer perante a Comissão de Inquérito para dar todos os esclarecimentos pedidos, sob pena de prisão de um a três anos.

PEDIDA A ANULAÇÃO DO REGISTRO DE NASCIMENTO DE WAINER

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Alomar Baleeiro, em petição ao ministro da Justiça, requereu a nulidade do registro de nascimento do sr. Samuel Wainer, bem como a anulação da transferência de ações da "Última Hora" e "Última Hora S.A.". O sr. Wainer, que é diretor da "Última Hora" e Radio Clube do Brasil feita pelo próprio sr. Wainer a qualquer pessoa.

A petição diz, entre outras coisas, o seguinte: "No uso do direito constitucional de petição e representação e no interesse legítimo de rigoroso cumprimento das leis de ordem pública, venho trazer à v. excia. a certidão na íntegra do Registro Civil de nascimento do estrangeiro Samuel Wainer, no livro 386, fls. 83 v.

PELO AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 5 (Asapress) — Uma comissão de empregados da Radio Clube do Brasil esteve ontem no Ministério do Trabalho, formu-

lando ao titular da pasta um apelo no sentido de que interceda junto ao presidente da República, a fim de ser encontrada uma solução em favor dos empregados que querem continuar trabalhando, e não receber indenizações, por tempo de serviço. O quadro da Radio Clube atinge a cerca de 150 empregados, 32 músicos, 12 locutores, 20 radiotelegrafistas, 10 produtores, 15 operadores e 10 do pessoal de administração e discoteca.

DEVERIA SER NOMEADO UM INTERVENTOR

RIO, 5 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Radialistas, sr. Normando Pereira Lopes, informou à reportagem que o problema da Radio Clube do Brasil poderia ser resolvido pelo presidente da República, nomeando um interventor do Banco do Brasil e, desta maneira, prosseguiria no ar.

AMEAÇA DE MORTE CONTRA CARLOS LACERDA

RIO, 5 (Asapress) — Conforme anúncio feito pelo deputado Afonso Arinos, líder da U.D.N. na Câmara dos Deputados, solicitou do governo providências para a renúncia de vida do jornalista Carlos de Lacerda, que se acha ameaçado de morte. Ao que se anuncia, o parlamentar não levará o fato ao conhecimento direto do ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

VENDE AÇÕES DO JORNAL "ÚLTIMA HORA"

RIO, 5 (Asapress) — Informam-se que chegaram a ser arrematadas ontem, na Bolsa de Valores, algumas ações da "Última Hora", que foram retiradas logo depois do pregão.

Adianta um matutino local que a retirada foi motivada pelo fato de não ter dado alinda o consultor da Bolsa parecer sobre o aumento do valor dos títulos.

TRANSFERÊNCIA DA "ERICA" PARA O PATRIMÔNIO DA UNIÃO

RIO, 5 (Asapress) — Segundo um matutino local, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, já encontrou a fórmula para transferir as ações da "Erica", pertencente ao grupo Wainer, para o "Diário Oficial".

Os bens da referida empresa seriam transferidos para a União, através de um encontro de contas.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ A CENTRAL DO BRASIL SUAS DÍVIDAS

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República aprovou o plano elaborado pela direção do Banco do Brasil e aprovado pelo Ministério da Vição para promover o equilíbrio econômico-financeiro ferroviário.

Este ano será aumentada para Cr\$ 1.200.000.000,00 a conta

existente no Banco do Brasil destinada ao financiamento de que trata a lei 1.163. Parte dessa importância será destinada ao pagamento das dívidas acumuladas da Central do Brasil, num total de Cr\$ 420.000.000,00 e Cr\$ 600.000.000,00 para a cobertura do "déficit" restante ao reaparelhamento da estrada.

REMODELAR A REDE MINEIRA DE VIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, informou à reportagem que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o projeto para a remodelação da Rede Mineira de Vição.

Tal projeto será executado, com o empréstimo de 600.000.000 de cruzeiros, para a obtenção de cruzeiros, trilhos e vagões destinados à estrada ferroviária.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 5 (AN) — O presidente da República sancionou lei que

excursão de agricultores brasileiros à Europa

RIO, 5 (AN) — Através do Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura vai patrocinar uma excursão de agricultores brasileiros à Europa, que já está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Essa excursão objetiva permitir aos participantes o exame da agricultura europeia nos seus métodos, cultura, adaptação, beneficiamento dos produtos, fabricação e uso das máquinas agrícolas, criação de gado, indústrias rurais, fabricação de madeira compensada, etc.

PAGARÀ

Coração de Voltaire

FRANCISCO PATI

Voltaire morreu no dia 30 de maio de 1778, às 11 horas. No dia seguinte, às primeiras horas da manhã, o médico Try e o farmacêutico Mithouard, estebelecido na rua de Beaune (estava numa esquina dessa rua a mansão Villette, onde expira o filósofo), auxiliados por sieur Briard, procederam a uma autópsia rápida no cadáver. As vísceras foram atiradas no esgoto, o cérebro posto em álcool e o coração num cofre de metal. Mithouard pediu o cérebro. Mostrava-o as pessoas desejosas de contemplar "o cérebro de Voltaire". Ofereceu-o mais tarde ao Estado. Em vão. Sob a Restauração, seu filho, o doutor Mithouard, renovou a oferta. Debatido. Um certo desle, chamado Verdier, ofereceu-o, por sua vez, à Academia Francesa. Recusou-o a Academia sob a alegação de não possuir um relicário para presente tão importante.

A partir de 1870 não se tem mais notícia da importante peça anômica.

Morfo Voltaire, apropriou-se do seu coração o marquês de Villette. Tendo comprado o palácio de Ferney, transformou-o em templo e museu, antes de aluga-lo a um inglês que queria ver de perto o Monte Branco. Improvisou ali um mausoléu para a urna de Voltaire com o coração do autor de "Cândido". Gravou nele, à guisa de epitáfio, este verso: — "Son esprit est parti et son corps est ici". Descobriu-se, porém, mais tarde, que era tudo mentira: o coração continuava na mansão Villette, na rua de Beaune, em Paris. Lá se encontrava ainda em 1791, quando as cinzas do filósofo foram trasladadas da igreja de Seillères para o Panteão. Em 1793 a senhora Villette, tendo ficado viúva, levou-o para sua nova residência perto da igreja de Saint Sulpice.

Das mãos da viúva Villette passou para as de seu filho, o marquês Voltaire de Villette, que o legou, por testamento, ao conde de Chambord, ou, melhor, em fidelidade, ao bispo de Moulins, monsenhor de Dreu-Breze. O primeiro do marquês, Montreuil, foi bafo a porta da justiça, por não ter sido condeado na partilha. Viúva, então, o conde Maurice Rat — o mais velho montano dos preladados franceses — reclamou e disputou a pequena urna de cobre, para doá-la, por fim, à Biblioteca Nacional, no dia 16 de dezembro de 1864. Rece-

bou-o das mãos do advogado Léon Duval, o ministro da Instrução Pública, Victor Duruy. Durante muito tempo esteve exposto na Sala das Medalhas. Colocaram-no por último no pedestal da estatua de Voltaire, esculpida em mármore por Houdon, na rua de Richelieu.

A odisséia do cérebro e do coração de Voltaire foi relembrada na imprensa de Paris, por motivo de ocorrer este ano o 175º aniversário da sua morte. Dizendo que o mais ultramontano dos prelados franceses, reivindicou, pela voz de Berryer, o coração de Voltaire, quis Maurice Rat aludir, sem dúvida, às controvérsias sobre os últimos dias de vida do filósofo.

Ao abade Marthe, que no dia 14 de fevereiro de 1778 se apresentou na mansão Villette para confessá-lo, perguntou, à queima-roupa, o ologógrafo enfermo: — Em nome de quem o senhor me procura?

— Em nome de Deus, respondeu o abade.

— Mostre-me as credenciais, pediu-lhe Voltaire.

Já agonizante, foi Voltaire procurado pelo vigário de Saint Sulpice:

— Lembre-se, senhor Voltaire, de que o senhor está nos últimos momentos de sua vida. Quer então, reconhecer a divindade de Jesus Cristo?

Voltaire fez um esforço extraordinário, como querendo se socorrer na cama:

— Jesus Cristo? Ora, deixe-me morrer em paz.

Não era esse, todavia, o estado de espírito de Voltaire, quando admitia na sua intimidade o abade de Goutier. Amigo desse jesuíta não tuberculoso Voltaire em que entregou uma declaração autografa a respeito de uma confissão "in articulo mortis". Voltaire só se recusou a comungar, porque, dizia ele, não se lhe afigurava decente misturar o seu sangue ao do Bom Deus...

Entre as frases atribuídas a Voltaire, algumas das quais vieram à tona por ocasião de mais um aniversário do dia 30 de maio de 1778, agrada-me a seguinte: — "Para fazer o mal, basta descer; para fazer o bem, é preciso subir". Existe, em verdade, na atitude de quem só se preocupa com a desgraça alheia, qualquer coisa que lembre um movimento para baixo. O mal é um recuo. Estamos sempre de gatinhas, quando o praticamos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

"CORREIO PAULISTANO"

Prof. Cândido Mota Filho, embora mantenha inteira solidariedade com a orientação do "Correio Paulistano" e com os seus companheiros da direção política do Partido Republicano, solicitou o seu afastamento do cargo de redator-chefe desta folha, ao qual vinha emprestando o concurso de suas luzes e da sua competência jornalística.

Tivemos de aceitar o pedido, atendendo aos legítimos motivos de ordem pessoal alegados. Mas o nosso jornal não será privado da sua preciosa e brilhante colaboração, sempre que as outras ocupações envolvidas derem horas disponíveis às atividades do escritor.

COMUNICAÇÃO ENTRE BAIRROS

Cinco novas linhas de bonde serão inauguradas em setembro próximo, segundo informou a imprensa do sr. prefeito da capital. São linhas que ligam diretamente bairros operários, como Vila Mariana e Casa Verde, Santa Ana e Pinheiros, Vila Clementino e Pinheiros, Vila Mariana e Lapa.

As linhas interbairros, longa-

mente preconizadas por nós, em reiterados comentários sobre o problema das comunicações citadinas, representam, de fato, uma necessidade. Não beneficiam apenas os operários e sim a população inteira. Veja-se o que sucedeu com a linha de ônibus Norte-Sul, ligando a Ponte Grande ao bairro de Vila Mariana. Tais linhas evitam aquilo que em linguagem ferroviária se chama baldeação e que contribui para encarecer o transporte. Hoje, por um cruzeiro (a partir de outubro, um cruzeiro e meio, ao que informa o chefe do Executivo municipal), atravessa-se a cidade de ponta a ponta. E' o trajeto do antigo bonde "Ponte Grande-Vila Mariana".

Ideal seria, no caso das comunicações interbairros, evitar a passagem pelo centro da cidade. Não conhecemos, por exemplo, o trajeto do novo bonde Vila Mariana-Casa Verde, num total de 12 mil e 700 metros. Quer-nos parecer, não obstante, que a viagem "por dentro" seria mais vantajosa. "Por dentro" quer dizer de bairro a bairro, sem estações no "Triângulo". Mesmo a linha Santa Ana-Pinheiros poderia, na nossa opinião, que se baseia em informações de especialistas no assunto, fugir do centro,

Armistício e as trocas internacionais

LONDRES — Se era verdade que o comércio do mundo ocidental só se mantinha graças às despesas militares, o armistício coreano de- veria provocar uma crise econômica. Durante os últimos três anos, a produção e o comércio no mundo inteiro foram, certamente, estimulados pelo rearmamento e pelo abastecimento das forças combatentes na Coreia. Se o armistício conduzir a condições mais pacíficas, será impossível, pelo menos para o Ocidente democrático, manter os esforços de defesa no nível atual.

Qualquer que seja a opinião dos peritos militares sobre o armamento essencial, os eleitores exercerão forte pressão para que sejam reduzidas as despesas — sobretudo nos Estados Unidos.

Resta saber se a grande redução nos programas de defesa será compensada por um aumento da procura civil. Isto é muito provável, especialmente se o aumento da confiança mútua tornar possível o renascimento do comércio entre o Oriente e o Ocidente. Mas esses ajustamentos raramente se fazem sem alguns obstáculos; e a transformação, provavelmente, se operará num momento em que há pouca procura repressada de mercadorias e serviços capazes de aumentar logo que sejam aliviadas as restrições.

A economia americana, que governa em grande parte o nível do comércio mundial, aumentou sua produtividade de tal forma que os próprios americanos ficam surpreendidos ao encontrarem novas procuras em volume suficiente para absorver tudo o que produzem. Com estas possibilidades em vista, seria de esperar que os mercados mundiais recebessem a notícia do armistício como um sinal de tempestade. Contudo, nem a bolsa de mercadorias nem a bolsa de valores, nos principais países produtores, apresentaram o menor sintoma de nervosismo. Todos se mostram satisfeitos, de modo geral, com as reduções de preço verificadas ultimamente. Não há nenhum sinal de crise iminente.

Há dois anos, quando os preços das utilidades alcançaram níveis absurdos e o equipamento industrial estava sendo ampliado à máxima velocidade para atender a um plano de emergência, um subitâneo armistício na Coreia teria tido graves repercussões sobre o comércio e o emprego. Mesmo há doze meses passados, as consequências poderiam ser muito graves. Agora, no entanto, os preços da maior parte das matérias

primas e dos gêneros alimentícios voltaram aos níveis de antes do conflito coreano, e muitos materiais — inclusive a borracha, o estanho, a juta, o sisal e a copra, alguns dos quais são importantes fontes de dólares da área do esterlino — estão ainda mais baratos do que às vésperas da guerra.

Embora a produção tenha aumentado, a procura também cresceu, e não há necessidade de haver novo declínio dos preços, se o nível geral da procura se mantiver elevado.

A Inglaterra lucrou bastante com a queda dos preços das utilidades até agora, mas, se a baixa continuar, os produtores não terão capacidade aquisitiva suficiente para adquirir as manufaturas inglesas. A necessidade de emprestar ao Paquistão dez milhões de libras para comprar produtos ingleses além do donativo americano de trigo no valor de aproximadamente 100 milhões de dólares — demonstra, claramente, o que poderia acontecer em grande escala, se os preços das matérias primas continuassem a declinar.

Estas incertezas, no entanto, têm sido desprezadas pelas bolsas de valores por diferentes motivos. Wall Street já baixou os preços dos títulos em relação ao ano passado e, embora se espere algum declínio na atividade econômica até o fim do ano, acredita-se que essa redução não irá além de dez por cento. Na Inglaterra, os títulos têm permanecido firmes, sobretudo porque a produção industrial se ampliou consideravelmente nos últimos meses, voltando assim ao país um ar de prosperidade. E' ainda muito cedo para sabermos se é saudável essa subita reanimação da atividade industrial na Inglaterra. Há indícios de que seja o resultado da melhora do nível de vida do povo. Se assim for, dentro em breve, as mercadorias serão desviadas do comércio de exportação, e o "deficit" da balança comercial, que já está aumentando como resultado do aumento da importação para o consumo, se tornaria crítico novamente. Dentro e fora do país, portanto, a perspectiva é de incerteza. Não pode a Inglaterra fazer muita coisa para impedir uma crise mundial, se declinar a atividade americana. Mas, pelo menos, devem os ingleses estar preparados para qualquer emergência. (APLA)

A insegurança do sistema solar e a instabilidade do universo acarretadas pelas estrelas anãs brancas

AOTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Se as estrelas anãs-brancas, de densidade considerável, constituem perigo para a estabilidade do Universo, mercê do intenso campo de gravitação que elas contrapõem à expansão deste, de onde, com facilidade, poder fluir sua radiação, o que, de resto, já ocorre alguns no Cosmos, esta expansão, por seu turno, retardará numa explosão sem antecedentes na história sideral, e também sem conseqüentes.

Segundo teorizou o sábio americano Tolman, o Universo, cessado o seu período de dilatação, começa a contrair-se, para, findo também este processo, reiniciar a sua dilatação. Nesse sistema pulsativo, onde o Universo periodicamente apenas comemoraria uma espécie de aniversário, muitos sábios não vêm vantagem física e nem filosófica.

Ademais, para que não haja ruptura no campo de gravitação propiciada pelas estrelas anãs-brancas de grande densidade, far-se mister que no curso da expansão não venha a romper-se o equilíbrio entre as forças gravitacionais e expansionistas, até que se inicie a contração que, paulatinamente, abrandará o perigo até anulá-lo, o que é duvidoso.

Além do mais, na obra recen-

te de George Gamow, "A Criação do Universo", ao analisar a questão da expansão do Universo, conclui esse sábio que as distâncias entre as galáxias próximas estão sujeitas a aumentar além de qualquer limite, não havendo possibilidade de que a expansão venha jamais a parar. Apoiá-se, para tanto, em observações modernas, o que o leva a repelir a teoria da contração de Tolman.

Nesta conformidade, o perigo oferecido pelas estradas anãs-brancas, entre as quais se situa o Companheiro de Sirio com o seu enorme potencial gravitacional, mercê de uma densidade 57.000 vezes superior à da água, é palmar.

Pode o nosso sistema solar ser varrido do mapa celeste quando menos esperarmos, como, também, pode não suceder-lhe, se Deus assim o quiser.

Não fruimos de tanta estabilidade no Universo como decantavam Lagrange e Laplace, e a própria estabilidade do sistema planetário não foi prestigiada por um sábio tão representativo como Henri Poincaré, que criticou as bases em que aqueles geométricos calcaram a convergência de suas séries matemáticas para deduzir aquela suposta estabilidade.

RESPIGOS E RECORTES

"Anda o governo tangido pelos boatos, que os seus auxiliares espiam, em ambição própria" — adverte o "Correio da Manhã", que prossegue:

"Os boatos transpõem as fronteiras, indo repercutir em outros pontos do continente. Quando os auxiliares estão fora do país, usando da autoridade que lhes advem dos cargos, continuam, por indole oficial, a gerar os mesmos infundados informes, especulando."

"Tudo, ver-se-á, depois, pelo gosto de desmentir, de dizer 'não da sel', não foi portador de 'coisa alguma', tenho a impressão de que não passa de boatos" como procedeu, agora, o sr. Batista Lacerda em referência a uma pretendida visita de Peron ao Brasil. "Mas esta visita foi urdida, divulgada e reiterada pelo mesmo Batista, com insistência frontal, acreditando-a 'fictiva', quando o governo brasileiro, na Presidência da República e no Ministério das Relações Exteriores, ignorava completamente a responsabilidade e o pretexto de receber, no Rio, o ditador argentino."

"Boatos há, lá e cá, e deles é mensageiro o embaixador em Buenos Aires, o qual, de volta, exprimi, animoso: 'Temos muito o que fazer...' Não pensa diferente dele o seu coadjuvante Jango, a outra extremidade da ponta da lança peronista no Brasil. Entre o Ministério do Trabalho, aqui, e a Embaixada, na Argentina, estabelecem-se as consultas, sondam-se os imponderáveis e apuram-se as identidades."

"Alarmam-se os nossos credores norte-americanos pelo fato de um ministro do sr. Getúlio Vargas utilizar a sua influência inclinando o movimento trabalhista brasileiro para o agrupamento totalitário de Peron e dos comunistas. Alarme descomunal, do qual não se pode merecer suposição alguma, pois a redução a simples boato, ou os pronunciamentos das pessoas do governo teriam de ser vistos sistematicamente, quer que fossem as pessoas, menos pelas sensações que provocam do que pela provocação de que se gabam."

"Então, em lugar de ministros e embaixadores pressionando a estrutura do regime, teríamos indivíduos em grande ebulição, que, sendo, na aparência, a da preparação de golpes, poderia ser, na realidade, a de cavalheiros às voltas e reatrasadas com as suas coceiras políticas, estugados, uma mão na

frente, a outra atrás, pelo atrito das emulações peronistas em vários pontos do continente."

"Ao fim, tudo seriam boatos e coceiras, quando a excitação destas últimas já houvesse aberto feridas no governo."

RESPEITO A CONSTITUIÇÃO

"O senhor Tancredo Neves, ministro da Justiça, falando em Belo Horizonte — acentuou o 'Diário Carioca' — declarou que o senhor Getúlio Vargas só tem uma preocupação: respeitar a Constituição. Pois, não parece, e o ministro bem o sabe. Semelhante declaração, de outro modo, seria desastrosa, porque o respeito à Carta Magna é um dever de qualquer autoridade, principalmente, do chefe do governo. A este cabe dar o exemplo de rigoroso acatamento à nossa lei suprema."

"Se o ministro da Justiça foi obrigado a exprimir-se de semelhante forma, é que há sérias razões para pôr-se em dúvida que seja realmente aquele o programa do chefe da nação. O passado ainda é bem recente. Duz Constituições rotas, com implantação da ditadura e a ausência do senador Getúlio Vargas quando se promulgou a Carta de 46, que foi ele o único, entre os membros da Constituição, a não assinar. Neste novo período de governo, a ditadura econômica, além de outros atentados e do clima de agitação propiciados."

"Acreditamos que o senhor Getúlio Vargas não possa, desta vez, anular a Lei Magna da República. O aparente respeito já é, pelo menos, um imperativo do clima em que estamos vivendo. Vontade, talvez, não lhe falte, de repetir a aventura com o valioso concurso de Jango e outros. Acontece, porém, que isso não é tão fácil, depois de 29 de outubro de 1945."

Melhoria de condições dos estudantes do Distrito Federal

RIO, 5 (A.N.) — O presidente Getúlio Vargas aprovou as modificações feitas no programa de aplicação da dotação de dez milhões de cruzeiros, consignada no vigente orçamento da República, para manutenção de restaurantes, assistência social, melhoria de condições de moradia para os estudantes do Distrito Federal.

As comunicações subterrâneas viam a calhar entre os bairros da capital paulista, cujo primeiro urbano é um dos maiores do mundo.

A volta ao bonde, quando tudo parecia caminhar para sua integral substituição pelo ônibus, principalmente troieiros, não é motivo para demasiado regozijo. O bonde tem o insuperável inconveniente de sua fixação nos trilhos. Em ruas estreitas — e todas as ruas de São Paulo são estreitas, inadequadas ao movimento de uma cidade de dois milhões e quinhentos mil habitantes — o bonde é um obstáculo permanente. Citaremos a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, percorrida por bondes e ônibus e onde é sempre difícil o trânsito. São constantes ali os "engarramentos".

Insistimos na nossa tecla: — o problema das comunicações não é menos importante que o dos transportes. Em boa lógica, o transporte é bom quando as comunicações são boas. Além de aumentar o número de veículos urge abrir vias de acesso numerosas e amplas.

Recebemos, do dr. Luiz Silveira, telegrama em que o ilustre jornalista e antigo superintendente desta folha agradece as justas referências que fizemos à sua pessoa quando de seu aniversário natalício.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 4 — En-

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: — deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Valentim Amaral, Augusto Amaral, Juvenal Sayon e Arnaldo Borghi; srs.: brigadeiro Armando Arraújo, comandante da 4ª Zona Aérea; Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Estado; José Nahanilho Ramos e Rui Bloem, diretores da "Folha da Manhã", fazendo a entrega de dois cheques, um no valor de Cr\$ 669.727,90 e outro de 30.590,40, arrecadados em benefício dos flagelados do Nordeste; general Anor Teixeira dos Santos; d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; Eduardo Kneese de Melo; Mota Bicudo, presidente do Instituto de Previdência do Estado.

Despacharam com o governador os srs.: Mario Beni, secretário da Fazenda; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação; e Estradas — Soma anterior, Cr\$ 76.392.332,00. Movimento do dia, Cr\$ 42.194.094,00. Total do mês, Cr\$ 118.576.426,00. — Saídas — Soma anterior, Cr\$ 96.539.628,50. Movimento do dia, Cr\$ 68.054.338,50. Total do mês, Cr\$ 164.593.965,00.

Por decreto do governador do Estado ficam reservados para os fins de pesquisas de Pré-História, Paleontologia, Arqueologia e Antropologia os sambaquis existentes no território paulista.

nesto Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

Foram recebidas ontem pelo governador as seguintes comissões: — de Santo André, São Bernardo e São Caetano, integrada pelos srs. Lauro Gomes, Floravante Zampol e Anacleto Campanella, prefeitos daqueles municípios;

de Rio Claro, formada pelos srs. Fausto Santuário, prefeito, Manoel José Ferreira, Mateo Linardi Junior, Alberto L. Meyer, Roberto Pinari, Cassio Monner, Rubem Fonseca, Argemiro Hoffring, Oscar Grotti, Nicolino Macioli e Mario Lopes, em companhia do ministro do Tribunal de Contas, sr. José Romen Ferraz;

de Mogi das Cruzes, composta pelos srs. Francisco Ferreira Lopes, José de Moura Santos e José Azeiteiros, vereadores;

de Neves Paulista, constituída pelos srs.: Reinaldo de Jesus, prefeito; Luiz Martins, vice-prefeito, Otávio Martins Garcia, presidente da Câmara Municipal; Hermínio Feholl, João Kalber, Arlindo Seranillo e Dúclides Brasiliotti, vereadores.

Prorrogação de licenças de importação

RIO, 5 (ASAPRESS) — De acordo com decisão tomada pela Comissão Consultiva de Comércio Comercial com o Exterior, por unanimidade de votos, a CEXIM expediu o aviso 216, prorrogando licenças de importações concedidas à base de operações vinculadas. Ficou revogado o aviso 284, que vedava aquela prorrogação.

Ameaça de greve nos transportes, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Através do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Belo Horizonte e dos Servidores do Departamento de Bondes e Ônibus da Prefeitura, os trabalhadores de transporte pretendem declarar-se em greve, caso não consigam uma fórmula capaz de resolver seu problema de salário.

Tais trabalhadores pretendem iniciar a greve no próximo dia 15, caso até lá não sejam atendidos em suas reivindicações.

Proibido o funcionamento da igreja de Maura

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — As autoridades policiais do interior estão sendo avisadas que não poderão permitir o funcionamento da chamada igreja do bispo de Maura, nem cerimônias e ritos públicos que derem margem a confusões com os da Igreja Católica. Essa proibição foi determinada pelo Supremo Tribunal e transmitida pelo Ministério da Justiça às chefias de Polícia dos Estados.

VIDA LITERARIA

O LUGAR DOS BOEMIOS

NELSON WERNECK SODRÉ

tendeu, como Varela, no mesmo ambiente, imitar aquilo que lhes fascinava as imaginações alvorçadas. Em Varela, os sinais da boemia quase se apagaram. Em seus versos, mais unguidos de dor que de fantasia peridular, a transfiguração de uma boemia triste não imperceptíveis. Já o mesmo não aconteceu com Alvaros de Azevedo, que deixou, em sua obra, um documento autêntico daquilo que lhe andava pelo espírito. Não conseguindo trazer para a vida, — a que não chegaram a oferecer senão algumas traquinadas estudiantis, — aquilo que lhe parecia uma espécie de ideal supremo, muito próprio, aliás, do século XIX, deixou pelo menos um trabalho literário, para marcar a influência.

A geração boemia carioca, entretanto, encontrou outro cenário e, com isso, a possibilidade, que não existia no ambiente apagado de uma capital provinciana, e rigorosamente provinciana, de dar vida a um tipo humano embebido de literatura, encharcado de influências distantes. E deu à existência o teor que a distinguia tanto, fazendo-a interessante pelo lado pitoresco, pelo que teve de estragante, pelo que revelou de fantasia e turbulência. Fantasia, turbulência, extravagância, pitoresco, que existiu, é bem de ver, nos atos dos personagens, e quase não apareceu em sua literatura. Não fruímos, se analisarmos o grupo de escritores boemios do Rio de Janeiro, que

deixou uma certa marca na vida da cidade, que ocupou um lugar em sua história, que fez parte, em certo tempo, de sua paisagem humana, verificaremos, não sem alguma tristeza, que os seus compoentes, distinguindo-se bastante como boemios, distinguiram-se muito pouco como escritores.

Posto de parte Bilez, realmente, que foi um bom inspirador, hoje muito menor do que antes, que deixaram aqueles boemios, em termos de literatura? Paula Nei, Paredi Mallet, Raul Braga foram a negação de qualquer coisa que se aparente às letras. Emílio de Menezes, que poderia ter deixado algo de interessante, dentro da sua facilidade, de versatilidade singular de seu espírito, acabou por tornar muito mais conhecido pelas facécias, pelos ditos e pelos versos humorísticos do que por qualquer outra produção, em que pôs os seus sentimentos. Outros, não chegaram, a rigor, a ser boemios, mas o próprio Guimarães Passos, cuja biografia o sr. Raimundo de Menezes empreende, com naturais dificuldades, apagando-se à "época", isto é, ao que aconteceu em torno de Guimarães Passos, ficou conhecido apenas por duas ou três contribuições, que estão hospedadas em coleções de contos. Os escritores do tempo, Pompeia, Machado, foram o que houve de mais tipicamente antieboemio. Os boemios conhecidos, os notórios, os que caracterizaram o

momento, foram muito mais boemios na vida do que na literatura. Ou melhor, houve um grupo de boemios, não houve uma literatura desse grupo. Na literatura, aqueles foram uns hóspedes estranhos, de poucada esporádica. Como a vida pretensamente boemia levada por alguns poetas ao tempo de estudantes, em São Paulo, aquela que levaram os companheiros de Emílio de Menezes não passou, no fim de contas, de uma imitação, nas proporções de uma cidade sul-americana e nas proporções de uma literatura que mal dava os seus primeiros passos, embora alguns a queiram marcar desde Anchieta, — imitação de tendências e de características que coloriram a vida literária europeia do século XIX. Com todas as suas ofertas, algumas de indiscutível importância, aquele século transferiu aos que vieram nele, ou pouco depois dele, em lugares distantes dos meios em que a arte literária já ocupava um lugar, a idéia, que alcançou uma divulgação extensa, de que a criação artística era uma espécie de irma de vicio, quando não da loucura. Alguns curiosos da ciência, — hoje substituídos pelos que empregam os recursos da psicanálise, sem lhes ter estudado os princípios elementares, — escreveram alentados compendios, para provar nada mais nada menos que a identidade entre a criação artística e a loucura. Foi moda, por isso,

buscar a inspiração no álcool ou em outros excitantes. As figuras tutelares da época foram, entre outros, menos conhecidos, Verlaine, Baudelaire, De Quincey. O que ficou esquecido de todos foi a elementar verdade que nos esclareceram — não Verlaine e Baudelaire, grandes poetas independentes do vicio, ou apesar do vicio, como as confissões de De Quincey ficaram valendo muito menos pela experiência de fumadela de ópio do que pelas suas indiscutíveis qualidades literárias.

Até certo ponto, Eça de Queiroz, que representou muitas das características do século XIX, realizou a saída dessa tendência interessante, embora destituída de qualquer fundamento, na figura do Eça. No romance em que o Eça tem uma parte, e das mais curiosas, do ponto de vista literário o romancista português não lhe concede oportunidade para criação alguma. A boemia do Eça não passa de um ornamento, de uma frivolidade. O próprio Alencar, de sua literatura de terceira ordem, guarda um pouco de parentesco com aqueles que buscavam inspiração no álcool, naturalmente. Mas o que parece importante, na análise do papel que teve desempenhado, em países em que a literatura era alguma coisa, a tendência boemia, é o que ela escondia, mais do que ela revelava. E que teria ela escondido? Parece que a rebeldia do talento contra o seu esquecimento de

parte de uma sociedade utilitária, que aféria os seus valores por padrões em que a inteligência não tinha papel algum, coeficiente algum.

Desse ponto de vista é que a geração boemia brasileira, na sua insignificância literária, pode ser encarada. Que papel poderiam desempenhar os seus membros, em termos de literatura, numa terra em que a literatura era um ato gratuito e individual, isolado num ambiente morno e distante, neutralizado por influências poderosas, destituído de qualquer possibilidade de ressonância? Levaram uma existência em contraste com as normas sociais, chocar a sociedade com o seu desprezo por tais normas, levar tudo isso aos limites do escândalo, — sempre apregoando a sua qualidade de homens de letras, ou de talentos desaproveitados, — não passou de uma forma de protesto, forma frustrada, sem dúvida, mas uma forma como outra qualquer, que esteve mais próxima de seus recursos, mais perto de suas possibilidades. Fora disso, — em que existe pelo menos uma certa razão e até uma certa beleza, embora a beleza dos atos quixotescos e inconseqüentes, — o que a geração boemia nos deixou, no que se aparenta às letras foi pouco mais do que nada.

E não se diga que alguns de seus membros se tornaram célebres e que uns poucos chegaram a brilhar, na galeria dos escritores. Há os que brilharam como escritores, sem dúvida, mas não foram boemios, — podem ter frequentado certas rodas em que os boemios apareciam, cultivar a amizade dele ou daquele, ou ter tido qualquer ligação esporádica e tenue. Os que foram antieboemios não ficaram conhecidos, não estão nos domínios da literatura. Bilez só chegou a produzir alguma coisa de melhor quando abandonou o círculo, e os

demais nunca perloceram a ele. Não tem, pois, relação alguma com o quadro em que se agitaram os boemios. E a circunstância de ter pertencido à Academia Brasileira de Letras desde sua fundação, uma figura como a de Guimarães Passos, não tem significação literária alguma. Aqueles que fizeram a vida acadêmica dos primeiros anos foram autênticos antieboemios, Machado, Lucio, Taunay.

Qualquer narrativa da existência levada pelos componentes do grupo nos atesta tais características, em que não se deve verificar senão a verdade. Coelho Neto, que conheceu bem aquela vida, que dela participou, em certo tempo, para vir a ser um trabalhador literário de qualidade mediocre mas de características bem nítidas, nos contou as suas reminiscências em dois romances singulares, "A Conquista" e "Fogo Fátuo" em que há páginas excelentes para a compreensão das figuras e do ambiente. Nessas páginas, em que a memória forneceu os melhores recursos, o que é peculiar a Neto é realmente muito ruim, mas o que representa reminiscência é interessante, movimentado e autêntico. Luis Edmundo, num dos três volumes de seu livro de memórias, "O Rio de Janeiro de meu tempo" não deixa de mencionar, distinguindo bem as coisas, o que era boemia e o que era literatura. Assuntos diversos, que o século XIX se preocupou em misturar, para dar à literatura uma certa ressonância, uma certa divulgação, um certo papel, ela, por si só, não estava em condições de alcançar. Mistura que trouxe mais mal do que bem à arte literária, — embora a vida boemia constituísse sempre um assunto digno da curiosidade humana.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — apto. 203 — Rio).

SOB muitos sentidos é um trabalho interessante aquele a que se vem entregando o sr. Raimundo de Menezes, resuscitando, para os leitores de hoje, a existência dos boemios de ontem, os escritores brasileiros que, em determinada época, destacaram-se muito mais pelo tipo de vida que escolheram do que pelas obras que deixaram. Isso já assinala uma característica: a preferência, entre a vida e a literatura, pela vida, e por uma forma de vida, a boemia, que os atraiu e que, em suma, acabou por distinguí-los. Depois de nos ter dado as biografias de Paula Nei e de Emílio de Menezes, da- nos, agora, a de Guimarães Passos. Com a singularidade, aparentemente destituída de importância, de se ter referido, em seus trabalhos anteriores, à vida de cada um dos escritores, escolhidos, mencionando, em relação a Emílio de Menezes, ter sido este o último dos boemios, enquanto, agora, não se esquece de informar, no título, que a narrativa não se refere apenas a Guimarães Passos mas também a "sua época boemia". Algum aviso de inteligência, num homem de agudeza indiscutível, lhe há de ter segurado que a época teria um papel, ao lado das criaturas, enquadrando-as, pelo menos. E que, no fim de contas, trata-se de uma época histórica, no sentido de que não é atual, de que passou e não tem possibilidades de retornar, em seus termos, em seus traços, em suas características.

A época dos boemios literários, realmente, — que boemios, apenas, os há em todas as épocas, — está ultrapassada de há muito e não tem condições para se ver repetida. A gratuidade literária com que se caracterizou, o talento feito de exteriorizações, a primazia do viver sobre o escrever, uma certa e perceptível copia de modelos externos, a flagrante confissão de inanição da tarefa li-

PALACIO 9 DE JULHO

Seria fatal para o país um novo golpe totalitário

ASSUNTOS DA BREVE SESSÃO DE ONTEM — SUSPENSOS OS TRABALHOS EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DO ANTIGO DEPUTADO GUARACI SILVEIRA — OUTRAS NOTAS

Comentou o deputado Dervile Allegretti declarações recentes do prefeito Janio Quadros, em entrevistas à imprensa desta capital, segundo as quais é inútil a colocação dos canos de escape de gases que guarnecem os coletivos, em linha vertical e ao nível da carroceria.

Informa s. exa. — prosseguiu o representante do Partido Republicano — que, segundo pareceres dos técnicos, os gases expelidos pelos ônibus são decorrentes do desgaste dos respectivos motores, e que é necessário fazer a recomposição destes.

Causam estranheza as declarações de s. exa. E' natural que o excesso de fumaça que sai desses veículos têm por causa a explicação técnica apontada por s. exa. Pretender-se, porém, que todos os motores sejam reparados, será tarefa difícil, uma vez que cerca de 90% dos coletivos estão nessas condições. O que se impõe, como medida de emergência, é diminuir nas mínimas proporções os males que causam os gases à saúde da população e os inconvenientes que oferecem ao trânsito dos demais veículos, em virtude da onda de fumaça que é criada em linha horizontal, prejudicando a visibilidade dos respectivos motoristas. Sobre as vantagens da nossa sugestão, dão-nos exemplo empresas particulares de ônibus e caminhões, que, por própria conta, fizeram a inovação com ótimos resultados.

APÓLO DO SR. JANIO QUADROS

Aliás, meu empenho pela aprovação de uma proposição no sentido de ser adaptado em linha vertical o cano de escape, teve apoio do atual prefeito quando nós ambos exercíamos a vereança. De notar, outrossim, que nos termos da minha indicação n.º 234-53, apresentada à esta Assembleia, a medida deve ser baixada pelo sr. diretor do Serviço de Trânsito, única autoridade competente. O licenciamento de veículos é da órbita estadual.

Aprovada a providência sugerida, a Diretoria do Serviço de Trânsito não permitirá o empacotamento dos coletivos, caso seus proprietários não cumprissem a determinação legal.

De qualquer forma, é certo que não é possível continuar o estado atual. Constantemente, além do mais, a cronica policial registra acidentes em transeuntes e desastres de automóveis, em virtude do volume de gases expulsos dos ônibus e dos caminhões.

Reitero, por isso, a solicitação formulada ao atual diretor do Serviço de Trânsito. Estou certo de que s. exa. com a visão que possui no setor administrativo a seu cargo, não deixará de dar à minha sugestão a acolhida que merece.

A seguir encaminhou o sr. Dervile Allegretti a sua indicação, reiterando ao diretor do Serviço de Trânsito a conveniência de determinar sejam adotados os canos de escapes, nos coletivos e caminhões, em linha vertical e à altura do nível da carroceria, a exemplo do que fizeram algumas empresas de ônibus particulares, com excelentes resultados.

GOLPE NO PAÍS

Teceu o sr. Cid Franco considerações sobre as notícias, veiculadas nestes últimos dias pela imprensa, sobre golpes militares no país. Advertiu que não devemos estranhar os rumores e boatos sobre a possibilidade desse atentado contra uma democracia ainda não consolidada.

Os boatos, rumores e mesmo notícias de um golpe — advertiu — aí circulam, aí estão.

Os patriotas esclarecidos, os democratas de verdade, os pregadores de uma nova independência — que é a independência econômica do Brasil — esses não vem lutar para que não sofra solução de continuidade a democracia. Sem ela, os maiores crimes, as piores explorações, os mais revoltantes negócios serão cometidos na sombra, no silêncio, no segredo.

E esta situação de país economicamente subdesenvolvido, mero exportador de matérias primas, teria de se prolongar por tempos imprevisíveis.

Compreenda o povo, acima de tudo, fora do grupo, alheio a mesquinhos interesses, compreenda os trabalhadores e a classe média, esta também economicamente esmagada pela situação que atravessamos, compreendam todos os que vivem do próprio trabalho a desgraça que seria para a economia nacional um novo golpe totalitário.

Procedam os não boatos, rumores e notícias de um golpe antidemocrático, saibamos condená-lo, a qualquer momento, como também desmascarar aqueles que sempre se aproveitam dos regimes de força.

INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO

Reportou-se o sr. Oné Silveira à indicação, há tempos apresentada pelo sr. Valentim Amaral, sobre irregularidades no horário das aulas de educação física do Colégio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais", desta capital. A proposição, comentou informações prestadas pelo Executivo, o qual afirma que o diretor do referido estabelecimento de ensino, na fixação do horário critico, nada mais fez do que orientar-se pelas deter-

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
5-8-533			
LITORAL			
Santos	20	—	3.0
S. Sebastião	—	14	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	9	0.0
Faculdade de Higiene	17	—	0.0
Horto Florestal	17	8	0.0
Observatório	17	8	0.0
Avare	18	7	0.0
Campinas	20	—	0.0
Itú	20	8	0.0
Rib. Preto	20	7	0.0
São Carlos	20	7	0.0
Tatui	20	7	0.0
SERRA			
Guaratiningueta	23	9	0.0
Taubaté	20	9	0.0
Pindamonhangaba	19	7	0.0
Monte Alegre do Sul	21	—	0.0
Campos do Jordão	14	—	0.0
OESTE			
Bauri	2	8	0.0

PREVISÃO DE TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

Propôs a homenagem o sr. Augusto do Amaral, representante do P.R.T., a que pertencia o extinto.

Sobre a personalidade do sr. Guaraci Silveira o sr. Augusto do Amaral discorreu, encarecendo as suas qualidades de homem e de cidadão. Solidarizaram-se com a homenagem representantes de quase todas as bancadas com assento no Palacio Nove de Julho. Foi igualmente o presidente da Mesa, sr. Vitor Maida, que nomeou uma comissão de deputados para representar a Assembleia nos funerais.

OUTROS ASSUNTOS

Encareceu o sr. Roge Ferreira a necessidade de medidas contra a especulação imobiliária. Citou, como ilustração dos malefícios que suscita, a situação de 400 famílias residentes em Vila São Barbosa, nesta capital. Estão elas ameaçadas de despejo, em virtude da venda, por preços abusivos, das casas em que residem.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversas os seguintes parlamentares: o sr. Pericles Rolim, reclamando contra a demora no andamento do projeto de lei que cria a comarca de Santo André e requerendo à mesa o encaminhamento da matéria à plenário; o sr. Alfredo Farhat, lendo o projeto de lei que cria o distrito de Capivari e Itibuna, em apoio do projeto de lei que institui a oficialização de cartórios; o mesmo deputado,

apresentando indicação em que encarece ao Executivo a necessidade do imediato reajustamento de vencimentos dos integrantes da Força Pública e da Guarda Civil; o sr. Abreu Sodré, lendo telegrama de protesto recebido de diretores do Instituto de Previdência, contra a apresentação de projeto de lei em cujos termos aqueles servidores deixaram de ter participação nos lucros da autarquia; o sr. Pinheiro Junior, apresentando para o secretário da Fazenda, a fim de que apresse o andamento do processo referente à extensão do regime de participação nas rendas públicas aos extintos do quadro daquela pasta; o sr. Araripé Serpa, solicitando da Mesa providências para a constituição da comissão de inquerito criada para apurar irregularidades no Serviço Social de Menores; o sr. Selgado Sobrinho, apelando para o Departamento Estadual do Trabalho, no sentido de ser mantida severa fiscalização na firma Johnson & Johnson, que exerce pressão sobre muitos dos seus empregados com o fim de dispensá-los, sem lhes pagar as indenizações devidas; o sr. Broca Filho, a propósito da dispensa do sr. André da Silva Leite, representante mensalista do Departamento de Educação, que exerce o mandato de vereador em Guaratinguetá, esclarecendo que não recebe ele vencimentos desde que começou a exercer o cargo eletivo.

CENTENARIO DA INDUSTRIA TEXTIL EM SOROCABA

Palestra sobre a figura de Manuel Lopes de Oliveira

Sorocaba comemorará amanhã o centenario da instalação da sua primeira industria textil. Nessa ocasião reunir-se-ão, na prospera cidade, representantes da capital paulista e de outros centros industriais do Estado de São Paulo.

As 19 horas, as delegações visitantes dirigir-se-ão ao Salão Nobre da Câmara Municipal para assistir a solene instalação da Comissão Municipal de Desenvolvimento Industrial.

Sobre as finalidades e a relevância do novo órgão, cuja atuação deverá propiciar o crescimento do parque manufatureiro da localidade, falará o prefeito municipal, sr. Emérico Prestes de Barros. O sr. Manuel da Costa Santos, diretor do Centro das Indústrias e representante das indústrias junto à Comissão de Desenvolvimento Industrial, pronunciará discurso no sentido da significação da iniciativa da Câmara Municipal de Sorocaba e do interesse da criação de órgãos similares em todo o interior do Estado.

PRIMEIRA INDUSTRIA TEXTIL

Como parte das comemorações e numa homenagem do Rotary Club à indústria, será promovido, nos salões do Sorocaba Club, um banquete que terá início às 20 horas. No banquete, que se constituirá em reunião inter-clubes do Rotary, o jornalista Francisco Camargo Cesar ("Cecé"), do "Estado de São Paulo", fará uma palestra sobre a figura de Manuel Lopes de Oliveira e a instalação da primeira indústria textil de Sorocaba.

Em nome da Delegação Regional do Centro das Indústrias, com sede na vizinha cidade, falará o sr. José Pereira Cardoso. O sr. Ernesto Reis Rodrigues fará a saudação rotária aos representantes dos municípios.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

INSTITUTOS INCOMPLETOS — A disseminação de institutos de educação pelo interior do Estado constituiria um benefício oferecido à obra de educação, se decorresse da consciência de uma necessidade e fosse levada a efeito mediante critérios objetivos, com a seriedade que os cometimentos dessa natureza reclamam.

Entretanto, o que se está cometendo, presentemente, entre nós, é mais uma "aleluia" de favores com que alguns deputados sempre os mesmos, pretendem fazer proselitismo político no Interior do Estado, inclusive à custa dos cofres públicos e da desorganização do sistema escolar paulista.

O desinteresse desses políticos pela causa publica é tão requintado, que não se dão nem sequer à preocupação, nem ao trabalho de verificar se aquilo que estão fazendo, pode, ao menos, ser perpetrado com o mínimo de regularidade e se é suscetível de trazer alguma espécie de proveito à causa coletiva, em compensação pelos malefícios que provocará.

Que não se importam. O que querem é "criar" instituições novas em suas zonas eleitorais. De tudo o que pode existir, mas ainda não foi criado nas cidades onde esperam receber votos para a reeleição, eles cogitam para destinar aos seus arraiais políticos. Não lhes interessa saber se as instituições que pretendem criar se não serão localizadas ali, se o Estado pode arcar com as despesas decorrentes, quais as consequências de suas "iniciativas". No que toca à educação, a indiferença chega ao extremo. E até agora, ainda não apareceu uma força na administração publica para fazer frente ao processo de desorganização das coisas do ensino em nossa terra. Os maus políticos e maus parlamentares levam todo de roldão, sem resistência no Legislativo nem no Executivo.

A Assembleia está agora aprovando a criação de institutos de educação no interior sem indagar de sua maior ou menor conveniência. E o que é pior, não está interessada sequer na forma como se processa essa criação em massa, nem mesmo na redação dos projetos de lei que dispõe sobre o assunto. Parece que, tendo exgotado o manancial demagogico da distribuição dos ginásios e escolas normais (nossa rede de escolas normais deve ser a maior do mundo...) alguns parlamentares descobriam agora a nova mina: a localização de institutos de educação no interior. Afinal de contas, que lhes custa obter isso? Praticamente nada. Os projetos passam em branca nuvem, suavemente, pelas comissões e pelo plenário, obtendo sanção depois em Palacio, com uma facilidade espantosa, diante de um desinteresse oficial impressionante.

Os autores dos projetos de lei que dispõem sobre a criação de institutos de educação não se detêm nem ao trabalho mínimo de estudar convenientemente a redação de seus projetos. Assim é que os projetos foram apresentados, passaram pelas comissões e mereceram aprovação do plenário, praticamente sem discussão, e estão na iminência de se transformarem em lei, sem que tenham

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso cre e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

PELA 1.ª VEZ EM S. PAULO UM APARTAMENTO POR CR\$ 200,00

Ganhe um dos 8 apartamentos e mais

Cr\$ 75.000,00 em prêmios!

Jamais foi oferecida em S. Paulo uma oportunidade como esta que a Cibrasil agora apresenta, em um novo plano de economia: 8 apartamentos e mais Cr\$ 75.000,00 em opção aos 1.ºs prêmios e, mensalmente, mais 9 prêmios do valor de Cr\$ 44.800,00 cada um, para as centenas. Nos meses sem opção aos apartamentos, o 1.º prêmio é do valor de Cr\$ 100.000,00. Depois dos 120 sorteios sucessivos, todos os não premiados recebem de volta o valor de Cr\$ 24.000,00 das mensalidades pagas, tendo concorrido portanto aos 8 apartamentos e demais prêmios, sem o menor risco ou despesa!

Inscreva-se até o dia 131 Sorteio, sábado, 15! Pagamento inicial de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Os apartamentos constam de living, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada.

Informações sobre a venda dos demais apartamentos do Ed. Santa Lúcia, à Rua Franco da Rocha 253, (nas Paraisópolis) com a Brasilair S.A. Rua Boa Vista 314, 7.º andar

Cibrasil
R. 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - tel. 33-3829

LOCALIZAÇÃO: a 3 minutos de Passagem à Universidade Católica.



REGISTRO POLITICO

Resposta afirmativa do Partido Democrata Cristão ao apelo do governador Lucas Nogueira Garcez

Texto da moção aprovada por 21 votos a 5, após demorada reunião do diretório estadual partidário — Com a resposta do P. R. P., encerrou-se ontem a fase das consultas — Lançam-se os primeiros nomes...

Com as respostas do Partido Democrata Cristão e do P.R.P., entregues ontem ao governador Garcez, ultimou-se a fase da consulta às agremiações.

Até as duas horas da manhã duraram as conversações na sede estadual do PDC, tendo nove dirigentes partidários justificados seu voto em discursos. A moção que logrou aprovação condiciona o apoio do partido a uma série de requisitos, consubstanciados na resposta entregue ao prof. Lucas Nogueira Garcez. Entre as medidas que deseja sejam efetivadas, para que empreste sua franca colaboração, quer o PDC que "a moralização da administração publica, o saneamento econômico-financeiro do Estado e a repulsa oficial aos elementos que impedem o levantamento moral" — uma clara referência ao adermatismo e adeptos das restantes agremiações "populistas".

INTEGRA DA RESPOSTA PEDECISTA

Nestes termos está vazada a resposta do PDC à consulta do governador:

"Considerando a necessidade de reorganizar a luta contra a corrupção administrativa que vem estardecendo o país através de escândalos sucessivos, na alta administração da República;

Considerando a gravidade da atual conjuntura política e as ameaças que pesam sobre o regime, com movimentos nitidamente antidemocráticos, de indistigável deturpação sindical;

Considerando as dificuldades impostas à economia — notadamente à lavoura — com graves reflexos na política de abastecimento e na alta do custo de vida;

Considerando que o Partido Democrata Cristão, fiel à sua linha rígida de luta pela moralidade administrativa e pela Justiça Social, tem o Bem Comum do Povo como objeto precioso da sua ação política e se dispõe a trabalhar por ela ainda que com o sacrifício de popularidade;

Considerando que já se articulou no Estado, para reconquista do Poder, os mesmos grupos políticos que ainda há pouco corrompiam a administração para servir à custa do Erário Publico, seus interesses pessoais e ambições desmedidas; e, finalmente,

Considerando os termos do apelo do sr. governador do Estado e a orientação que s. exa. adota neste momento, extinguindo a Coligação Inter-Partidária e solicitando apoio para "realizar um programa de levantamento moral, reajustamento administrativo, recuperação econômico-financeira, colaboração com os municípios e Justiça Social";

O Partido Democrata Cristão, pelo seu Diretório Regional, com a ressalva de sua plena liberdade de crítica e de reexame da situação sempre que lhe parecer conveniente — Resolve dar o seu apoio para a efetivação daqueles princípios e execução daquele programa, desde que o mesmo signifique a moralização da administração publica, o saneamento econômico-financeiro do Estado e a repulsa aos elementos que impedem o levantamento moral, cumprindo lembrar que a realiza-

ATITUDE DE JANIO

No decurso da entrevista de ontem, perguntado por um dos jornalistas acreditados em seu gabinete, sobre qual seria sua atitude na hipótese de vir o Partido Democrata Cristão a emprestar sua colaboração ao governo do prof. Lucas Nogueira Garcez, declarou o prefeito Janio Quadros, após alguns instantes de meditação:

— "Estou afastado da política partidária e com a carreira definitivamente encerrada. Faço apenas administração. Não obstante, o meu pensamento é rigorosamente o dos socialistas: — não admito colaboração."

PREMATURA A INDICAÇÃO

A respeito da notícia veiculada em frondosa "manchete", por um vespertino local, em que se apregoa a efetivação de uma "dobradinha" PSP-PSD para a sucessão governamental do Estado, ouviu a reportagem do "Correio Paulistano" o líder da bancada possedista na Assembleia. Declarou o deputado Ferreira Garcez, no que foi concludente pelos companheiros Luiz Augusto de Oliveira, Jaime de Almeida Pinto e Rui Batista Pereira: — "A proposta da notícia ontem veiculada sobre a candidatura Mario Beni-Cunha Bueno, deve declarar que o PSD tem uma plenitude de homens ilustres que poderia ser indicada para o cargo de vice-governador ou governador do Estado.

Adá sei de efetivo sobre a composição da chapa anunciada com tão grande alarde. Acredito, entretanto, que seja um pouco cedo demais para tratarmos desse assunto..."

Outros círculos, contudo, embora também não emprestem importância a esse lançamento espetacular, não deixam de considerá-lo inoportuno, presente num momento como o presente, em que se busca harmonizar a família política paulista em torno de ideais de recuperação. Somente a um grupo poderia aproveitar o desassossego e o desdenharismo nesta hora: o desdenharismo, em vespéras de ficar definitivamente ao relento no paisagem administrativa do Estado.

Bolsas de estudos

A Comissão de Estudos e Treinamento do EE. UU., da União Cultural Brasil-Estados Unidos, receberá até o dia 30, as inscrições para as bolsas de estudos nos Estados Unidos, para rapazes e moças que desejarem fazer cursos especializados em universidades ou colégios.

Centro de Estudos e Ação Social

Estão abertas as inscrições no Curso Especial de Corintha, que faz parte do Curso de Formação Familiar do Centro de Estudos e Ação Social.

SENADOR CESAR VERGUEIRO

O senador Cesar Lacerda de Vergueiro, que se encontrava hospitalizado, já se acha em franca convalescença, tendo se retirado para sua residência, onde vem recebendo visitas entre as quais a do governador Lucas Nogueira Garcez.

Selagem do embarque de café

A propósito da selagem de conhecimentos ferroviários de embarque de café e outros produtos, recebeu a FARESP em resposta a uma consulta que dirigiu ao Ministério da Fazenda, comunicação do chefe do gabinete do titular daquela pasta, transcendendo o texto do despacho proferido pelo sr. Osvaldo Aranha. De acordo com essa decisão, é da responsabilidade das empresas transportadoras e onus do imposto do selo incidente sobre os conhecimentos de transporte de cargas ou "notas de consignação", a elas incumbindo dar cumprimento às exigências legais nesse sentido, sem qualquer obrigação por parte dos produtores de estampilhar os referidos documentos.

Contra a pluralidade sindical

Amanhã, representantes de Confederações, Federações e Sindicatos entregarão ao presidente da República um memorial contra a pluralidade sindical.

Concursos na Faculdade de Farmácia e Odontologia

Estão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, as inscrições ao concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático da cadeira de Química Toxicológica e Bromatológica, do curso de Farmácia daquela Faculdade.

Segunda-feira, a Comissão Examinadora, constituída pelos professores Henrique Tastaldi, Carlos Liberalli, Richard Wasicki, Osvaldo de Lazzari Peckolt e Henrique Luiz Lacombe, dará início às provas do concurso para habilitação à Docência Livre de Farmacognosia, também do Curso de Farmácia.

"Legislação e Contabilidade das Sociedades Anônimas"

Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Técnica as matrículas para o segundo Curso de Especialização para Contabilistas, lecionado pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho: "Legislação e Contabilidade das Sociedades Anônimas". Este curso destina-se especialmente a consolidar a formação cultural e profissional dos contabilistas, adrestando-os praticamente ao exercício da profissão.

As aulas serão dadas às segundas e quartas-feiras, das 20 às 21 horas primeira turma, e aos sábados, às 17 horas segunda turma, sendo as matrículas limitadas a 30 lugares em cada turma. As informações e reserva de lugares poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto, na rua 15 de Novembro, 200, 13.º andar, salas 10 a 13, fones: 33-1203 e 33-8167, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

PALACETE PRATES

Aprovado em primeira discussão o projeto regulamentando a contribuição de melhoria

O PROJETO EM CAUSA, DA AUTORIA DO VEREADOR JOÃO SAMPAIO, LIDER DA BANCADA REPUBLICANA, MERECEU PARECER FAVORÁVEL DAS COMISSÕES PERMANENTES — PROJETO REJEITANDO DE VEZ AS CONTAS DO "PREFEITO" ADEMARISTA PAULO LAURO — RELAÇÃO DAS IRREGULARIDADES COMETIDAS — AS AÇÕES QUE A PREFEITURA DEVERÁ MOVER CONTRA AQUELE DIRIGENTE PESSEPISTA

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei de autoria do líder da bancada republicana, vereador João Sampaio, que regulamenta a cobrança da contribuição de melhoria. Esse projeto fora apresentado em 28 de maio do ano passado e mereceu parecer favorável das comissões permanentes. Esse projeto está assim redigido:

"A Câmara Municipal de São Paulo, decreta:

Artigo 1.º — A contribuição de melhoria, autorizada pela Constituição Federal (artigo 30, n.º 1), salvo lei especial que permita a sua exigência em outros casos, será cobrada em todo o território do Município, quando se verificar a valorização do imóvel, de propriedade particular, em virtude de qualquer das seguintes obras ou melhoramentos realizados pela administração municipal:

I — Abertura ou alargamento de vias públicas, praças, parques e jardins;

II — Construção de pontes, viadutos e túneis;

III — Abastecimento de água, iluminação, instalação de esgotos, canalização de águas pluviais e arborização;

IV — Retificação de cursos de água, drenagens, aterros e saneamento;

V — Transportes e comunicações em geral, inclusive subterrâneas.

Artigo 2.º — O pagamento da contribuição de melhoria cabe ao proprietário do imóvel, ou aos seus sucessores, a qualquer título.

Artigo 3.º — A Prefeitura deverá publicar, para a exigência da contribuição:

a) — o plano da obra e respectivo orçamento, estabelecendo os limites das zonas a serem beneficiadas, direta ou indiretamente;

b) — a relação dos contribuintes e dos imóveis a serem beneficiados, com o respectivo valor atual.

Artigo 4.º — Dentro do prazo de trinta dias, serão recebidas quaisquer reclamações dos interessados, redigidas em duas vias, uma das quais será devolvida ao reclamante, com o despacho respectivo, para os efeitos de direito.

Artigo 5.º — Se não houver acordo entre a administração e os interessados acerca do valor do imóvel antes da obra, prevalecerá o do último lançamento, salvo se requererem eles a avaliação judicial, para retificação, antes que a obra seja iniciada.

Artigo 6.º — Executada a obra, em sua totalidade ou em parte suficiente para justificar a exigência da contribuição de melhoria, proceder-se-á ao respectivo lançamento, depois de publicada a demonstração das despesas realizadas.

Artigo 7.º — O contribuinte terá o prazo de trinta dias para requerer a revisão do lançamento, se não concordar com a valorização fixada depois da obra.

Artigo 8.º — E' assegurado ao contribuinte o direito de promover a avaliação judicial contemporânea do imóvel, a fim de que prevaleça sobre a administrativa.

Artigo 9.º — A contribuição de melhoria será calculada sobre a valorização obtida pelo imóvel, nas bases seguintes:

Até 30%, 5%; pelo excesso de 30 até 50%, 10%; pelo excesso de 50 até 60%, 20%; pelo excesso de 60 até 80%, 30%; pelo excesso de 80 até 100%, 50%.

Artigo 10.º — O lançamento total não excederá o custo da obra ou melhoramentos, nem se cobrará contribuição que for menor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

Artigo 11.º — Serão estabelecidas

EXEMPLOS DE VALORIZAÇÃO

Quando a obra ou melhoramento beneficiar outros imóveis além dos adjacentes.

3.º — Quando da obra ou melhoramentos resultar o direito de cobrar taxas ou preços, aos usuários das instalações ou serviços, a contribuição de melhoria será aplicada com abatimento de 20 a 50%, na razão inversa da remuneração percebida pela administração.

4.º — No custo da obra, ou melhoramento, serão computadas as despesas de administração, fiscalização, desapropriação e financiamento, inclusive comissões, diferenças do tipo de emprestimo ou prêmio de reembolso.

5.º — Será arrecada em prestações anuais, com juros de 6% ao ano, a contribuição que exceder de 10% do valor do imóvel antes da valorização.

6.º — O pagamento da contribuição poderá ser realizado com títulos da dívida pública, pelo valor nominal, emitidos para o financiamento da obra ou melhoramento de que se tratar.

Artigo 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Revogam-se as disposições em contrário."

PEQUENO EXPEDIENTE

No início da sessão, o vereador Gabriel Quadros lembrou que o presidente Nogueira Sampaio fazia anos ontem e apresentou requerimento no sentido de que a casa manifestasse, a respeito, em requerimento que mais tarde foi aprovado, sua satisfação.

Condenando o estado precário dos ônibus da Empresa São Miguel Paulista, o sr. Tarício Bernardino pediu providências no sentido de que essa companhia seja fiscalizada pelo Executivo com rigor. Pelo sr. Agenor Lino de Matos foi apresentada indicação ao secretário da Educação no sentido de que sejam desdobradas as classes dos grupos escolares dos bairros de Indianópolis e da Cidade Vargas. O sr. César Castanho informou a casa que a Comissão de Assuntos Ligados ao Serviço Público iniciará os trabalhos relativos à racionalização dos serviços burocráticos da Câmara Municipal. O sr. Nicolau Tuma falou sobre a necessidade de criação de uma linha de ônibus que ligue o centro da cidade ao Hospital das Clínicas. Apresentou também indicação no sentido de ser construído um grande abrigo público em frente àquele hospital. Tal abrigo deverá ser dotado de água corrente, instalações sanitárias e serviços de restaurante, venda de frutas e etc. O sr. William Salem, com o apoio do sr. Gabriel Quadros, criticou o projeto por não fazer cumprir a lei municipal que obriga os ônibus a terem seus canos de escapeamento à altura do teto.

EXPEDIENTE

No expediente propriamente dito, o sr. Valério Ghil apresentou dois projetos de lei: o primeiro, que isenta do pagamento de impostos municipais as áreas utilizadas para a plantação de hortaliças e o segundo, os terrenos que forem cedidos por terceiros à Prefeitura e a título precário, desde que se destinem à construção de galpões escolares. Contra o tabelamento do arroz e cruticando a COAP, falou o sr. Agenor Lino de Matos.

CONVOCAÇÃO DO PREFEITO

Foi apresentado pelo sr. João Francisco de Haro requerimento

REQUERIMENTO DE PESAR

Em regime de urgência, na ordem do dia, logrou aprovação o requerimento de pesar pela morte do ex-deputado federal Guaraci Silveira.

VETO APROVADO

Na ordem do dia, logrou aprovação por 20 contra 11 votos o veto oposto pelo prefeito (veto parcial) ao projeto de lei recentemente aprovado pela Câmara e que tornava obrigatória a inscrição dos operários da Prefeitura no Montepio Municipal.

PROJETOS APROVADOS

Alem do projeto de lei sobre a regulamentação da contribuição de melhoria, foram aprovados em primeira discussão: o de resolução, que fixa em 10 dias, com prorrogação por igual decêndio, a prazo para o encaminhamento de autos para o Conselho Municipal de Planejamento e o de resolução, que aprova a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de criação de uma linha de ônibus que ligue o centro da cidade ao Hospital das Clínicas.

CONTAS DE PAULO LAURO

Pelo sr. André Franco Montoro e com a assinatura de 24 vereadores, foi encaminhado à mesa o seguinte projeto de resolução sobre as contas do ex-prefeito Paulo Lauro:

"PROJETO DE RESOLUÇÃO

"Relativo à prestação de contas do exercício de 1948".

A Câmara Municipal de São Paulo resolve:

Art. 1.º — E' rejeitada a prestação de contas do Executivo municipal relativa ao exercício de 1948, à vista dos vícios e irregularidades a seguir declarados:

a) pagamento irregular de prestações do prepo total de Cr\$ 7.040.000,00 (sete milhões e quarenta mil cruzeiros), correspondente ao contrato para estudos relativos ao Metropolitano, celebrado de forma: — 1) ilegal, porque sem concorrência pública; 2) contrária ao interesse público, em virtude do seu montante ex-

cessivo; 3) com firma indevida, porque não registrada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura;

b) desvio de verbas destinadas a publicação do expediente, editais, leis e resoluções, para fins de publicidade pessoal, conforme documentação constante dos processos ns. 13.199-48, 19.980-48, 19.971-48, 13.311-48, 42.424-48, 42.423-48, 42.422-48, 103.051-48, 46.527-48, 47.390-48, 3.435-48, 50.090-48, 60.349-48 e 43.161-48;

c) licenciamento de atividade de "book-makers" capitulada como contravenção penal, e irregular redução de multas de concessionários, conforme documentação constante dos processos ns. 62.752-48, 47.543-48 e 53.061-48;

d) dispêndio de 10.000.000,00 de cruzeiros em resgate de empréstimo realizado sem a necessária autorização legal, conforme documentos constantes do processo n.º 53.546-48;

e) irregularidade na locação dos abrigos a que se referem os processos ns. 58.797-48, 58.819-47 e 29.501-48;

f) conserto em veículos estranhos à Municipalidade, realizados nas oficinas da Prefeitura, durante os meses de janeiro a agosto, em virtude de ordens internas e no montante de Cr\$ 108.658,00 (cento e oito mil, seiscentos e cinquenta e oito cruzeiros) conforme documentação constante do processo n.º 93.255-48;

g) aquisição de medicamentos feita em virtude de ordem interna do sr. prefeito, violada com as graves irregularidades constantes dos processos ns. 54.735-48, 50.974-48, 54.735-48 e 59.474-48;

h) desvio de fundos no montante de Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil cruzeiros), para a desapropriação parcial do imóvel da rua Amador Bueno, conforme documentação constante do processo 48.805-48;

i) irregularidades na construção de 15 parques infantis, efetuadas mediante contratos lavrados no gabinete do sr. prefeito e independentemente de concorrência pública, conforme documentação constante do processo n.º 55.631-48;

Art. 2.º — Fica a Mesa da Câmara autorizada a dar ao processo respectivo o encaminhamento de estilo, para que o Departamento Jurídico da Prefeitura promova as medidas de ordem penal, civil e administrativas cabíveis, nos termos do art. 106 da Lei Orgânica dos Municípios e da legislação vigente.

Art. 3.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Empregos oferecidos

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões:

Office-boy, Dactilógrafos, Auxiliar de escritório, Mestre de Obras, Desenhista mecânico, projetista, Ferramenteiro, Mecânico ajustador, Torneiros, Frezadores, Plainador, Polidores de metal, Mecânico, Contra mestre (tecilagem), Tecelão, Encanadores, Carpinteiros, Serralheiros, Fumelleiros, Modeladores, Moldadores, Macheiros, Linotipistas, Tipógrafos, Fundidores, Chefe de ferramentaria, Enroladores eletricitistas, Gravadores em aço (manual), Maquinista de cigarro (Arengo), Braçais na Indústria e Servente de pedreiro.

A fim de atender ao grande número de interessados o Serviço de Colocação e Informação Profissional passou a funcionar em dois períodos: das 9 às 11 horas para candidatos a Escritório e Vendas e das 12 às 15 horas para candidatos a Indústria em geral, Transportes, etc.

Os candidatos deverão dirigir-se nos dias úteis, exceto aos sábados à rua Vasco da Gama, 51, Brás.

Academia Paulista de Letras

A Academia reúne-se hoje, às 17 horas, em sua sede social, no largo do Arouche, 312.

I Festival Internacional de Cinema

Nomeado pelo governador do Estado, tomou posse, ontem, a comissão organizadora, de São Paulo, do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, presidida pelo secretário do governo, professor Canuto Mendes de Almeida e composta dos srs. Armando Leal Pampalona, Benedito J. Duarte, Francisco Luiz de Almeida Sales, Lucídio Cerveolo, Joaquim Mariano Dias de Menezes, José G. de Andrade Figueira e Roberto Paiva Meira.

A comissão tem sua sede no edifício da rua Guanabara, 1038, tendo o endereço desde logo em atividade.

Amanhã, haverá uma reunião, na Capital Federal, das comissões organizadoras de S. Paulo e do Rio de Janeiro, que elegerão o órgão executivo do festival, ao qual competirá tomar as providências para a sua execução, nesta capital no período de 12 a 23 de fevereiro de 1954.

Em primeiro lugar, o resto do mundo não concorda, na ausência da União Soviética; ao contrário, é precisamente então que começa a alienar. A presença da União Soviética é um grande desafio: força o resto do mundo a unir-se, obrigando as outras nações a fazerem auto-crítica, a abafarem suas pequenas divergências, a procurarem os pontos de vista fundamentais de que partilham e a se conservarem sempre vigilantes e despretas. Assim, se convenientemente tratada, a presença da União Soviética é uma grande vantagem.

Em segundo lugar, sob todos os pontos de vista, é saudável para o comunismo e para o resto do mundo encontrar-se e discutir suas contradições e divergências e afirmar que a guerra já se iniciou ou, pelo menos, que é inevitável. Os comunistas devem — através de seus líderes ou representantes — ver o resto do mundo e debater com ele, e o resto do mundo deve ver os comunistas e debater com eles, dia após dia e ano após ano. Somente então essas forças vêem o que estão realmente enfrentando. Em resultados dos encontros nas Nações Unidas, o resto do mundo tem um quadro infinitamente melhor da obstinação, disciplina, rebeldia radical, força dialética, doutrina básica, estratégia e métodos do comunismo do que poderia ter se os soviéticos não participassem das Nações Unidas.

Admitindo-se que, por mais irracionalmente rebeldes que os comunistas sejam, o discurso da razão e a exposição à realidade exerceria influência sobre eles (testou certo de que esta é uma hipótese razoável, baseada na crença na lei da natureza que abrange até mesmo os comunistas, não como comunistas, mas na qualidade de seres humanos — o que, jamais devemos esquecer, eles certamente são), os soviéticos devem ter descoberto agora, em resultado de sua participação nas Nações Unidas, que o resto do mundo tem fontes de vitalidade dignas de seu respeito, que absolutamente não é o mal tão diluído que eles censuravam que fosse, que existem interpretações alternativas do mundo diante da revelação de Marx e que em qualquer circunstância o mundo é um osso muito mais duro de roer do que eles foram levados a acreditar. Se os soviéticos forem levados voluntariamente a modificar sua teoria e prática ou se a aparente solidariedade monolítica de seu sistema ruir por dentro amanhã, quem poderá dizer até que ponto sua constante crença em uma frustação nas Nações Unidas contribuíram para qualquer dessas duas consequências?

Jamais se deve perder a esperança em negociações e no apelo à razão. Afinal de contas, esses são os únicos instrumentos da força o emprego direto da força. E' possível que nem mesmo a razão e o argumento dêem resultados: é possível que as "sombras" e poderosas forças irracionais já estejam soltas, apenas aguardando o momento de nos devorar. Contudo, a moral a partir dessa possibilidade não é no sentido de abandonar o argumento e desapercegar da confrontação racional, mas de preparar-se para toda eventualidade de possível em todos os níveis. A refutação espiritual é o mais profundo nível de preparo e isso somente pode expressar-se através de atitudes fundamentais da vontade e através de sua exposição em discurso racionalizado.

O homem mais forte não é aquele que tem a mais forte arma de fogo, mas aquele que, embora conservando sua pólvora sempre seca, pode framente, completamente e por todas as maneiras refutar, destruir e fazer explodir toda posição espi-

Não tem com quem deixar seus filhos?

Professoras, funcionárias, comerciárias, — mães que trabalham fora do lar, confiem seus filhos aos nossos cuidados — meninos de 5 aos 6 anos e meninas em idade escolar. A Casa Santa Marta é um prolongamento dos desvelos do lar, onde as crianças encontram carinho

acolhimento e cuidadosa assistência: orientação no preparo das lições, orientação moral e religiosa, aulas de educação física, alimentação sadia, curso primário e recreação.

Regime de semi-internato.

Mensalidade e pensão: Cr\$ 400,00

Dirijam-se à

CASA SANTA MARTA

Rua Abílio Soares, 625 • Telefone: 70-6571

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Reflexões sobre as Nações Unidas

(Exclusividade da USIS para o CORREIO PAULISTANO)

Por CHARLES MALIK, Delegado do Líbano à ONU

— II —

de, ao que parece. Nada é portanto mais necessário ou tem futuro mais certo do que as Nações Unidas ou qualquer organização mundial que amanhã pudesse substituí-la.

As pessoas têm-se mostrado impacientes para com as Nações Unidas porque não resolvem automaticamente todos os problemas; porque, por exemplo, ainda não pôs termo à guerra coreana. Contudo, as Nações Unidas não são onipotentes: trabalham dentro de evidentes limitações. São cinco essas limitações.

Em primeiro lugar, não pode erguer-se acima das provisões de sua própria Carta. Por exemplo, embora a Assembleia Geral possa discutir quase qualquer questão, suas decisões, na maior parte dos casos, têm apenas a força de recomendações.

Quanto ao veto no Conselho de Segurança é duvidoso que os Estados Unidos ou a União Soviética tivessem ingressado na organização em 1945 se não houvesse esse direito. Aqueles que se sentem descontentes com a atuação das Nações Unidas devem primeiramente estudar seu estatuto fundamental do qual não lhes é permitido afastar-se. — (Continua)

ritual ocupada pelo adversário, não apenas pelo emprego de habéis truques dialéticos, não apenas providenciando para ter, no momento da votação, a necessária maioria, mas pela insuportável concentração de seus argumentos com base na mais profunda verdade positiva possível contida em sua herança. Nada é mais maravilhoso do que uma refutação magnificamente calma, no mais profundo nível de teoria e com referência à verdade incontestavelmente objetiva, contra as superficialidades, cruzes, absurdos e falsidades do materialismo dialético. As Nações Unidas oferecem uma boa tribuna para essa magnífica refutação e isso na presença dos próprios materialistas dialéticos.

Segue-se de tudo isso que, abandonando-se as Nações Unidas hoje, outras Nações Unidas surgiriam amanhã. Uma organização mundial seria hoje absolutamente indispensável e um pouco de reflexão revelará que essa necessidade tende a aumentar à medida que passa o tempo. A verdade é que devemos nos acomodar uns aos outros desde agora até a eternidade.

VENDE-SE

Um dormitório completo e sala de jantar em perfeito estado. Preço de ocasião: Cr\$ 12.000,00. Ver e tratar: Rua Cipriano Barata, 716, a qualquer hora.

Prossegue em ritmo acelerado a construção das obras do Ibirapuera para o IV Centenario

Areas para o comercio no local — Alguns dados sobre esse empreendimento — Congresso Internacional de Escritores

As obras do Parque Ibirapuera, para o funcionamento da Exposição do IV Centenario, que se realizará de julho de 1954 a janeiro de 1955, prosseguem em ritmo acelerado. Adiantada achase a construção dos vários pavilhões que, no importante certame comemorativo do 400.º aniversário da fundação da cidade, abrigarão exposições não só de São Paulo, como de todo país e mesmo do estrangeiro.

Os vários pavilhões, a saber, Palácio das Nações, Palácio dos Estados e Palácio da Indústria e Comércio, bem como o grande auditório e o restaurante, serão ligados entre si por uma grande marquise, cuja construção se acha também adiantada e onde, durante a realização do certame, funcionarão lojas e serviços.

Terá a galeria 28.000 m² de área e, resguardado o espaço necessário à mais ampla circulação de visitantes, serão reservados locais para a instalação de lojas que se situarão ao longo da grande marquise, passagem obrigatória de quantos visitem a Exposição do IV Centenario. Aliás, o número de visitantes, até o término da grande mostra, está calculado em cerca de 5 milhões de pessoas. Será, portanto, a marquise, local de grande concentração comercial, tendo em vista o numeroso público que a frequentará. Cuida por isso a Comissão do IV Centenario de não instalar restaurantes, bares, cafés, barberias, engraxates, varejo de cigarros e de jornais, postos de venda de passagens, assim como agências marítimas, telefônicas, radiotelegráficas e de turismo, além de lojas de variedades naturais.

As mesmas coisas estão sendo instaladas grupos de telefones públicos, serventias e tudo o mais que se torne necessário a uma iniciativa de tal monta. O sistema obrigatório de iluminação é o fluorescente e cada comparti-

mento será dotado das instalações necessárias para esse fim. As atividades comerciais na Grande Marquise do IV Centenario obedecerão a regulamentação especial, que oportunamente será dada a público. Entretanto, convidado desde já conhecer as áreas desenhadas pelo comércio, o Serviço de Exposições da Comissão do IV Centenario resolveu entrar em entendimentos com os interessados, que se devem dirigir ao mesmo Serviço, à rua 24 de Maio, no 250 — 8.º andar, diariamente, nos horários normais de expediente, onde obterão todos os esclarecimentos sobre essa iniciativa ligada à Grande Exposição do IV Centenario.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES

A Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Escritores a ser levado a efeito nesta capital na terceira semana de março de 1954 sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo e organizado pela Sociedade Paulista de Escritores, reunir-se-á no próximo dia 14, às 16 horas, no salão de seminários da Biblioteca Municipal.

As suas subcomissões de Convites e de Regulamento e Regimento já têm concluído quase todos os seus trabalhos preliminares, os quais, no dia 14, serão levados ao conhecimento e discussão da Comissão Organizadora. O trabalho de seleção dos convidados ao Congresso de 1954 possibillará desde logo à direção do certame tomar providências diretas, a fim de garantir a presença em massa capital dos mais representativos nomes da intelectualidade de todo o mundo. Desse forma São Paulo será em 1954, um centro de discussão dos mais palpantes problemas da inteligência, afirmando o prestígio do Brasil no mundo das letras.

ESTA HORA DO MUNDO

ESPERANÇAS DUVIDOSAS

J. N. MATHIAS

O armistício coreano está em vias de sua execução, nutrido esperanças no tocante à estabilização da Paz nos espaços do Extremo Oriente. Por outro lado e simultaneamente, reiniciam-se as hostilidades na Indochina e ameaça de incêndio a uma órbita do Pacífico. A diplomacia internacional do comunismo sempre age conforme tais manobras embaraçosas e contraditórias. Segundo as recentes notícias, acaba de estourar uma nova ofensiva comunista no reino de Laos, Estado-membro da confederação indochinesa e já alvo, há semanas, de grandes esforços militares do exercito sino-comunista dos chamados "rebeldes". O termo "rebelde" não é exato, como as forças empenhadas no conflito contra os franceses, constituem um verdadeiro exercito, bem equipado, adestrado e centralizado. A época das guerrilhas avulsas já passou.

A recente fase das hostilidades na Indochina vai acarretando um novo, aliás muito sério perigo para a Paz já abalada no Extremo Oriente. Originalmente, a resistência contra a dominação francesa na Indochina foi baseada sobre elementos nacionais de duas tendências nitidamente opostas: os nacionalistas e os comunistas. Todavia, como os comunistas entraram na ação sob lemas retumbantes ultranacionalistas e ultrapatriticos, conseguiram obter o apoio e a colaboração dos meios direitistas que entraram numa aliança com os vermelhos. O velho Ho-Tchi-Minh, há décadas pacato fotógrafo em Paris, assumiu a suprema liderança desta conglomeração heterogênea e vai dirigido desde então, sob a proteção e tutela do "Kremlin", a resistência nacional-comunista dos Estados da Indochina.

O exercito recém-organizado da resistência, o do Viet-Minh, estava ganhando terreno paulatinamente, até, rapidamente, repelindo as forças francesas. A longa série de suas vitórias deriva, há muito, do

auxílio chinês cada vez mais eficiente. Como na Coreia, os coreanos do norte nunca teriam conseguido resistir à pressão aliada sem a cooperação esmagadora dos chamados "voluntários" chineses, também os nativos indochineses teriam fracassado em frente das forças francesas se não tivessem sido apoiados pela mesma China, parceira na Coreia. Sabe-se há anos que o exercito chinês mantém uns 5-6.000 "técnicos e conselheiros" enquadrados no Viet-Minh vermelho. Mas hoje em dia, a situação torna-se cada vez pior para os franceses. Conforme as recentes notícias suficientemente controladas, a China está em vias de mandar contingentes consideráveis de seus "voluntários" para os campos de batalha indochineses. Voluntários, conforme o exemplo experimentado com êxito na guerra coreana. O novo surto de ofensiva contra o reino de Laos já estaria explorando os novos reforços dos "irmãos chineses".

Torna-se, nestas circunstâncias especialmente atual tudo, que foi resolvido recentemente na conferência dos três chamados ocidentais, realizada em Washington. Ali, os franceses, mediante o sr. Bidault, insistiram que lhes será impossível continuar a "guerra sem fim e sem esperanças" sem a cooperação efetiva de seus aliados, cujos interesses também ficam atingidos pela derrota gradativa da França na Ásia. A conferência aludida, no seu comunicado final, sublinhou o caráter "universalmente importante" da resistência francesa na Indochina e deixou vislumbrar a prontidão ocidental no tocante ao auxílio direto. Espera-se pois em círculos ocidentais que o novo surto comunista na Indochina, apoiado poderosamente pela China, resultará num auxílio ocidental à França, auxílio que ultrapassará os limites de remessas de armamentos e redundará numa cooperação efetivamente militar. E nesta caso murcharão as esperanças com respeito à "Paz asiática", despertadas pela assinatura do armistício coreano.

Concluido o preparo de novas coleções de padrões de algodão

COMUNICAÇÃO FEITA PELO SR. FERNANDO DE ALMEIDA PRADO

Realizou-se ontem mais uma reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a direção do sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da aquela instituição.

Abertos os trabalhos, a diretoria tomou conhecimento de telegrama do governador do Estado, agradecendo as congratulações que a Bolsa lhe enviara quando de suas recentes declarações à imprensa, em que s. exc. manifestava os intuitos e propósitos do governo no sentido de auxiliar a lavoura paulista em face da calamidade que a atingira, motivada pelos efeitos da última geadada.

Nesse telegrama o governador externava ainda a sua grande satisfação pela colaboração oferecida.

REUNIAO ALGODOEIRA

Foi tomado igualmente conhecimento de telegrama do sr. Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, ratificando telegrama anterior e comunicando que a projetada Reunião Algodoeira, em Campina Grande, terá lugar nos dias 18 a 25 de agosto corrente, e reiterando sua esperança na representação da Bolsa, a fim de que as classes interessadas, debater assuntos de real interesse para a intensificação e fortalecimento de relações econômicas entre os Estados algodoeiros do país, objetivo sempre esponsado pela Bolsa em reuniões dessa natureza.

SERVIÇOS DE COTAÇÕES

Volteou a diretoria a debater a conveniência de se alargarem os seus serviços de informações, aproveitando a aparelhagem de transmissores (Tickers), instalada na Bolsa, e que nos meios produtores vem alcançando grande interesse. E tendo em vista a ampliação para breve dessa aparelhagem, em virtude da encomenda de novos aparelhos a diretoria resolveu prosseguir nos estudos iniciados para, além do café, incluir diariamente, nas suas transmissões normais, informações sobre os preços de algodão.

OUTROS ASSUNTOS

A diretoria apreciou ainda longamente assuntos diversos relacionados: — com a situação do mercado algodoeiro e exportação dos atuais estoques e perspectivas para a nova safra; com os trabalhos da Comissão Especial do Algodão que às classes algodoeiras vem prestando reais e valiosos serviços por meio de propaganda intensa sobre os melhores métodos de cultura e de combate às pragas, em ação conjunta com as entidades algodoeiras e com a Secretaria da Agricultura por meio dos seus competentes técnicos.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Modernos serviços especializados para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amêbiase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Brás, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545.

CONDICIONES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Elegancia

no lar e na sociedade

SALADA DE COUVE

Muitas pessoas não comem ou ainda não ouviram falar na salada de couve que é, em verdade, uma preparação saborosa e de grande valor nutritivo.

Corta-se a couve, como para prepará-la à mineira, isto é, em tirinhas, depois de lavada.

Põe-se água a ferver, sem sal, e quando esta entrar em ebulição põe-se a couve durante uns 2 minutos.

Decorridos esses, despeja-se a couve numa peneira, de preferência de palha (urupemba) e deixa-se esfriar.

Prepara-se, então o molho constante de suco de limão, sal, azeite, e despeja-se na saladeira sobre a couve. Colocam-se por cima

rodela de tomate e cebolas.

Al teremos uma gostosa



salada, que contém ferro, cálcio, fósforo, vitamina A, B1 e C em boas proporções, além de boa cota de celulose.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

DUAS BARONESAS CELEBRES

EUGENIA DE LAW

Madame de Stael e madame de Staël foram baronesas e escritoras de grande valor.

A primeira, cujo nome de batismo é Ana Luisa Germaine-Necker, filha do rico banqueiro, financieiro e ministro Necker, casara-se, em sua juventude, com o barão Eric Magnus Holstein Stael, diplomata sueco, sendo-lhe 17 anos mais velho.

Madame de Stael deixou muitos escritos e reflexões, tendo vivido na época em que se congregava em Paris a fina flor dos escritores de nomeada de então. Nos

salões elegantes e aristocráticos onde se buscavam entretenimentos finos, os mestres da pena se inspiravam no amor, nas intrigas, amizades, emoções, no romance do ambiente e em tudo o mais, de que fluíam poemas e páginas imortais, através do que cintilava com invulgar esplendor a figura inconfundível da baronesa de Stael.

Margarida Joana Cordier, depois madame de Staël, era filha de um pintor. Muito jovem ainda, entrou para os serviços domésticos da duquesa de Maine. Graciosa, de espiri-

to fino e cultivado, a inteligente jovem fez carreira em companhia da duquesa, que muito bondosamente lhe estendeu a mão, auxiliando-a a subir os degraus da posição que uma vida social de requinte demandava.

Sua carreira literária começou com peças que escreveu para o teatro do castelo da duquesa de Maine. A seguir escreveu memórias, crônicas e peças para outros teatros, de que lhe advém consagração popular, tendo seu nome ingressado no rol das mulheres célebres.

Madame de Staël, do mesmo modo que madame de Stael, depois de muitos amores, bem ou mal correspondidos, e uma série de longas peripécias, inclusive cativo na Bastilha, veio a consorciar-se com o barão Stael, oficial protegido do duque de Maine no quartel que este comandava.

Não deixou descendentes. Também, seu casamento não foi feliz como não o fora o de madame de Stael, embora não se tenha separado do esposo como esta.

Exposição internacional de calçados e artigos de couro

HAIA, julho (S.H.I.) — Por ocasião do 650.º aniversário da fundação da cidade de Waaiwijk, na Província de Brabant, setentrional, centro da indústria de couro da Holanda, será realizada uma exposição internacional de calçados e artigos de couro.

A exposição será inaugurada no dia 21 de agosto e será encerrada no dia 31 do mesmo mês, sob a denominação de SLEM 1953.

EM LÁ, PARA A TARDE



Um vestido de lá para tarde, com o corpo transpassado, saia justa abotoada na frente com um bolso de um dos lados e do outro lado uma espécie de uma ponta saída do corpo e presa pelo cinto de verniz. Criação de Charles Montaigne. — (Foto Trans-world).

O LADO HUMANO DA CIENCIA

A ciência... e o baton

Talvez o leitor não compreenda à primeira vista a importância do papel representado pela ciência na confecção dos batons para os lábios. A verdade, porém, é que é necessária toda a habilidade de pesquisadores químicos altamente especializados para produzir fórmulas que embelezem e, ao mesmo tempo, protegem os lábios das mulheres.

Começa-se com a cor. O desenhista apresenta uma amostra da cor que ficará em moda para o baton — ou da cor que combina com as cores que serão as preferidas pelos figurinistas na próxima estação.

A amostra é, então, entregue aos pesquisadores químicos que trabalham com compostos derivados de alcatrão. Sua tarefa consiste em encontrar uma tinta básica para a composição gordurosa do baton que produza a tonalidade desejada.

De acordo com os químicos da General Dyestuff Corporation, distribuidora das tintas de alta qualidade da General Aniline & Film Corporation em todo o mundo, a tinta deve ser firme quando termina a sua manufatura.

Também têm de ser executadas provas para se assegurar que o produto não será afetado pelo envoltório de metal, o decorrer do tempo ou a exposição ao ar. "O que é ainda mais importante — disse um desses especialistas em cores — o colorido não pode trair a pele ou afetar, de qualquer modo a saúde".

DESCOBERTA DE IMPORTANCIA PARA O COMBATE A POLIOMIELITE

O cientista francês Pierre Lepine, do Instituto Pasteur de Paris, fez uma descoberta surpreendente na luta contra a paralisia infantil. Consiste em cultivar o vírus da terrível moléstia em amígdalas extraídas dos pacientes e obter dessa forma um anticorpo, a substância que é criada no organismo humano para a resistência ao vírus. Até agora, eram empregados macacos para o cultivo do vírus, mas os resultados obtidos não eram plenamente satisfatórios.

Graças ao novo método, os cientistas poderão dispor de anticorpos em quantidade suficiente para lutar eficazmente contra a enfermidade.

CULTIVO DO VIRUS DO RESFRIADO COMUM

Uma boa notícia para as pessoas que são frequentemente afetadas pelos resfriados: o dr. Leon T. Atlas, de Boston, em embriões de galinha, quatro tipos de vírus, que continuaram a propagar resfriados em voluntários humanos, mesmo depois de passar repetidamente pelos embriões de galinha.

Na opinião dos cientistas, essa descoberta constitui um grande passo para a produção de uma vacina contra a gripe, que vem sendo procurada com grande empenho.

(ANTONIO CASTRO RUIZ, da Globe Press).

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 — 9.º andar — Tel. 34-56-21 S. PAULO

Cruz Vermelha Brasileira

Realizam-se no dia 8, no Teatro Leopoldo Froes, à rua General Jardim, 548, às 18 horas, as cerimônias da "Candeia" e entrega de tocas às alunas dos cursos Profissional, Auxiliares de Enfermagem e Samaritanas, da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo.

Após o banho das tocas, pelo rev. Nof Pereira, falaria o dr. Luis Antonio da Gama e Silva, 1.º vice-presidente desta instituição e catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

RATOS! CUIDADO TRIGO ROXO É MORTE CERTA!
NAS FARMACIAS E DROGARIAS

"A PRINCESA E O POBRE"



LONDRES — Recordação oportuna: esta foto, batida durante a visita da família real à África do Sul em abril de 1947, mostra a princesa Margaret e o capitão Peter Townsend, junto ao cercado de uma mina de diamantes em Kimberley, observando o funcionamento da mesma. (Foto "United Press", via aerea).

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

ANGUSTIA DA ARVORE

VICENTE TEODORO DE SOUSA

Sou a solitária destas plantíes infecundas, Sou a lembrança derradeira de meus antepassados. Já há muito que assisti à fuga dos passaros e a fonte que vinha mitigar a minha sede tem agora o corpo soterrado sob as pedras, onde a noite dormem os perseguidos.

Contemplo destas alturas o rio que se apressa lá em baixo, levando as mensagens para o mar. E fico a sentir o desespero dos seixos que caíram na correnteza, e que nunca mais sentirão o sossego das margens.

Meu corpo sentiu, outrora, a agitação destas plantíes, onde a vida se extinguiu bruscamente. Na minha sombra cravaram-se para sempre os punhais das minhas chagas. As caravanas dos homens passaram por ela, e sentiram o hábito acolhedor de meu corpo, e dormiram sono profundo, quando de mim se emanavam silenciosos perfumes. E seguiram tranquilos, nas madrugadas, E o vento vinha sempre buscar o meu nectar, vinha buscar o meu polen, para oferecer às árvores doentes... Mas o vento foi-se embora também, Como se esta região se tivesse tornado proibida!

Que me adianta esta extensão de pedras mortas, este sono que amortalhou a plantíe, se sou como um cadáver preso nas mãos rústicas da terra?

ATÍBATA

Para ser forte, ter boa resistência KOLENO!
Para engordar e ter apetite KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos. Maiores esclarecimentos, escrevam para caixa postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

ASSIM PENSAVA:

GUERRA JUNQUEIRO

As palavras são indecorosas quando há mentira nas palavras.

Uma ordem social que eleva criminosos e martiriza justos é a negação das leis humanas e divinas, e cumpre erradamente de alto a baixo, a ferro e a fogo, até os alvíceres.

O espírito, como o fogo, consome traves, calcina pedras, derrete metais. O facho de uma alma pode incendiar Babilônia. Um iluminado pobre abrasa um império... O colre forte é de ferro, a libra é de ouro, a electricidade impalpável, invisível, imponderável, voltiza tudo num momento. Ora, o espírito é a electricidade de Deus.

O rancor dos bons denota ainda bondade.

Um grande problema político ou econômico fornece igualmente o assunto de um tratado, ou o assunto de uma ode, pela mesma razão porque de um bloco de mármore se pode fazer o patamar de uma escada ou a Venus de Milo.

Sendo a verdade a base da poesia, segue-se que esta será tanto mais verdadeira, qual for o adiantamento das ciências.

A poesia é a verdade transformada em sentimento.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

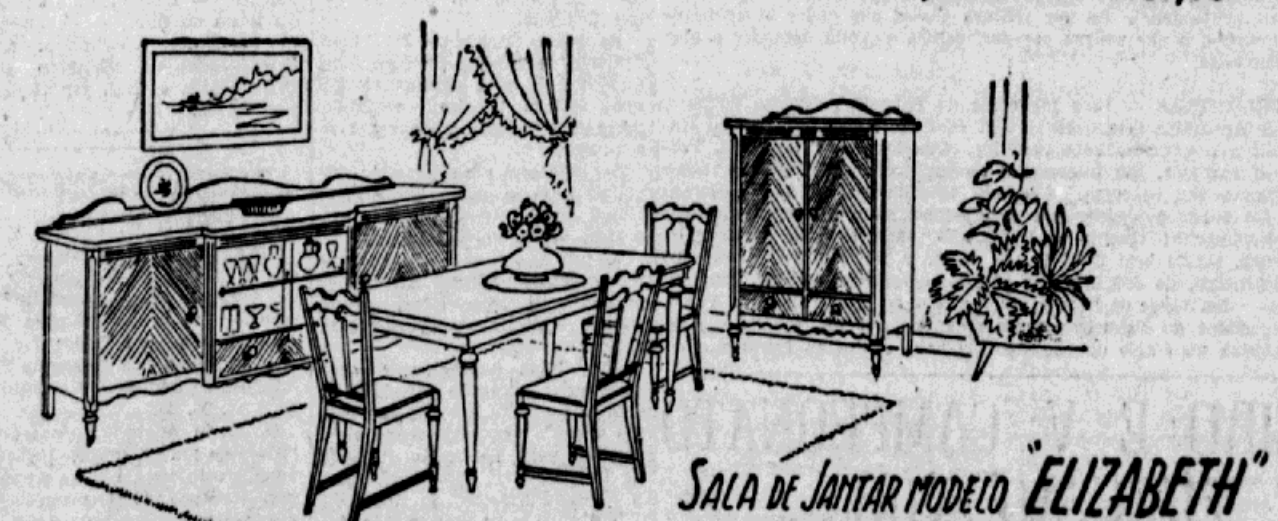
TRADICIONAL

Liquidação Anual

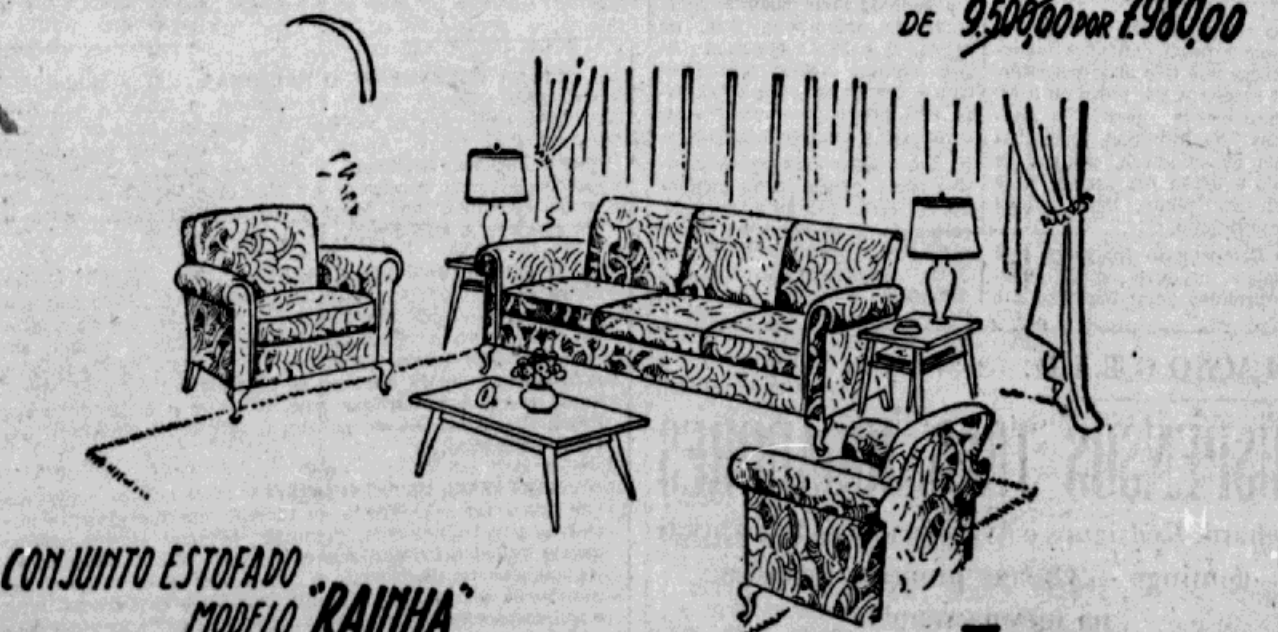
GRANDES OFERTAS



DORMITÓRIO MODELO "COROAÇÃO"
EM MARFIM, EXTERNO E INTERNO COM 8 PEÇAS — 1 GUARDA-CASACA
3 CORPOS — 1 COMODA — 1 PENTEadeira — 1 CAMA — 2 CREADOS-MUDOS
1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS
DE 14.950,00 POR 11.980,00



SALA DE JANTAR MODELO "ELIZABETH"
EM AMENDOIM OU MARFIM COM 11 PEÇAS
1 BUFET COM CRISTALEIRA — 1 BAR ESPELHADO — 1 MESA
ELASTICA — 8 CADEIRAS ESTOFADAS
DE 9.500,00 POR 7.980,00



CONJUNTO ESTOFADO
MODELO "RAINHA"
EM FINÍSSIMOS CRETONES OU GOBELINS — COM 3 PEÇAS
1 SOFÁ E 2 POLTRONAS
DE 5.500,00 POR 4.580,00

TODOS OS ARTIGOS
COM GRANDES FACILIDADES

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL - AV. WIRAMINGA 520-532.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

Desperta interesse o treino de hoje à tarde do Corinthians

No próximo domingo, pela manhã, o "onze" dos calções negros estreará na temporada oficial de 53, enfrentando, no Pacaembu, o Linense — Os pupilos de Rato aguardarão concentrados a refrega com o clube da Noroeste

O Corinthians vem demonstrando o seu interesse em reaparecer, perante os seus milhares de admiradores, cumprindo destacada atuação. O técnico Rato, do gremio da "Fazendinha", sabedor de que a tabela reservou para os seus pupilos, na rodada inicial, um compromisso dos mais perigosos, vem submetendo os seus profissionais a rigorosos ensaios, a fim de que o bi-campeão paulista possa ratificar, contra o Linense, no domingo, pela manhã, as brilhantes exibições cumpridas quando da sua recente e memorável campanha na Venezuela.

ADVERSARIO PERIGOSO
Ontem, pela manhã, os companheiros de Claudio compareceram ao Parque São Jorge para o primeiro ensaio programado na semana. Os exercícios dos corintianos constou de uma sessão preparatória de educação física. Houve vários exercícios de flexionamentos, combinados e assimétricos. Para gaudio dos numerosos adeptos do "Campeão do Centenario", com exceção de Baltazar, os demais valores corintianos demonstraram encontrar-se em excelentes condições físicas.

O ENSAIO COLETIVO
O ensaio de conjunto, exercicio que geralmente marca o termino das atividades dos corintianos para os seus compromissos, será efetuado hoje à tarde, com a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares.

BALTAR OU VERMELHO
O centro avanço Baltazar, que sofreu forte contusão quando de um dos jogos efetuados em Caracas, ainda não se encontra em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Vermelho,

com a clavicula partida num choque casual com um dos antagonistas.

Noticias vindas de Lins informam que o Linense treina hoje à tarde, em conjunto, preparando-se para o difícil cotejo com o Corinthians. O insucesso ocorrido na contenda com o Guarani já foi esquecido e, no momento, a principal preocupação dos rapazes de Lins consiste em surpreender o bi-campeão paulista. Não se acredita que o Linense, em que pese o grande entusiasmo de seus atletas, possua recursos para superar os "Mosqueteiros".

TREINA O LINENSE
A campanha cumprida pelo conjunto de Lins no certame paulista até agora pode ser apontada como surpreendente. E' que o "caçula" da F. P. F., no prelo de estreia, "goleou" impiedosamente o Ipiranga por 5 a 1. Na segunda rodada, os companheiros de Americo enfrentaram a Ponte Preta, em Campinas. Embora, a "veterana" contasse com os excelentes "handicaps" de campo e "torcida" teve de contentar-se com o empate de 1 tento, resultado final da contenda. Acrescenta-se ainda que o Linense fez juízo a vitória, pois que agiu com mais segurança não só no ataque como na defesa. Os seus atacantes estiveram, no entanto, numa jornada da mais infeliz e por isso o ultimo campeonato escapou ao revés.

Domingo ultimo, todavia, quando se julgava que o Linense regressaria mais um brilhante triunfo, eis que o conhecido clube da Noroeste decepcionou os seus admiradores, sendo surpreendido, em seu proprio campo, pelo Guarani, pela contagem minima. Cumpre ainda notar que o "bugre", na fase derradeira, jogou com 10 homens, uma vez que Polim, destacado defensor campineiro, foi obrigado a abandonar o gramado

Sem o concurso de Negri e Teixeira, treina hoje o São Paulo

DURVAL CREDENCIADO A SUBSTITUIR ALBELLA NO ENCONTRO DE DOMINGO COM O NACIONAL — AMANHÃ À NOITE O INICIO DA CONCENTRAÇÃO DOS DEFENSORES DO "CLUBE DA FE" — OUTROS INFORMES

Numerosa assistência deverá comparecer, hoje à tarde, ao Canindé, interessada na realização do "apronto" que o mais querido efetuará, para o compromisso de domingo, com o Nacional. O "onze" sampaolino esteve irreconhecível na ultima apresentação. A defesa, por exemplo, vinha sendo apontada como uma das retaguardas mais eficientes do futebol nacional, na contenda com os piracicabanos teve o seu prestigio sensivelmente abalado. A rigor, com exceção de Poy, ninguém se salvou no sexto defensivo sampaolino. A vanguarda, então, foi um desastre. Nenê, o "mignon" avanço tricolor, foi o unico valor que se salvou da "debacle" que envolveu a ofensiva das três cores naquele cotejo.

CALMO O TECNICO JIM LOPES

O treinador Jim Lopes, do São Paulo, recebeu com serenidade o empate com o clube da "Noiva da Colina". O conhecido "coach" reconheceu que os seus pupilos atuaram abaixo da critica. Contudo, o treinador sampaolino admite também que o "onze" do Canindé, domingo ultimo, esteve numa tarde infeliz e que essas coisas são muito naturais na vida das equipes.

CONFIANÇA NA REABILITAÇÃO
O tecnico sampaolino, hoje à

tarde, segundo se anuncia, estudará uma nova formula para o ataque. Albella, que ainda não recuperou a sua melhor forma, seria substituido por Durval, valor que brilhou na temporada que o Juventus efetuou recentemente pelo Velho Mundo. Durval vem sendo submetido a um treinamento intensivo e as suas edições estão agradando sobremaneira aos dirigentes do "clube da fe".

NEGRI FORA DE COGITAÇÕES

O avanço Negri, como é sabido, aparece no conjunto sampaolino como o seu animador. O destaque "crack" portenho está jogando muito. Todavia, Negri sofreu forte contusão quando do duelo com o Comercial, na rodada inaugural do certame, e a sua ausencia na meia esquerda vem sendo das mais sentidas. E' verdade que Nenê, seu substituto, vem jogando com acerto. Contudo, o ex-defensor do Corinthians ainda não desfruta de um nivel tecnico para ocupar aquele posto sem que a ofensiva não tenha o rendimento diminuido, notadamente quando se sabe que os demais valores do ataque atuam irregularmente. Maurinho, por exemplo, surpreende os afeloidos num domingo para no outro decepcionar. O mesmo fenomeno vem acontecendo com Teixeira, Maricé e Gino. Com Negri no comando do ataque, ao que parece, os avanços contagiam-se com o seu entusiasmo e o rendimento do ataque agrada plenamente.

Hoje, no entanto, Negri não treinará entre os titulares e só reaparecerá no conjunto efetivo quando estiver em condições de exibir-se com a segurança que lhe é peculiar. Jim Lopes, profundo conhecedor do "metier", espera hoje à tarde formar um ataque capaz de surpreender os afeloidos mais ceticos na contenda com o clube da Estrada.

POSSIBILIDADES DO ALVICELESTE

O ensaio que marcará o encerramento das atividades do Nacional para o cotejo com o São Paulo será efetuado hoje à tarde. O tecnico Del Debio, da representação alvi-celeste, não esconde a confiança que alimenta num resultado dos mais significativos contra o tricolor. No futebol tudo pode acontecer. A verdade, no entanto, é que o Nacional, em que pese o esforço de seus dirigentes, ainda não dispõe de recursos para, numa peleja normal, mesmo favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e "torcida", superar o atual conjunto sampaolino.

A CONCENTRAÇÃO

De acordo com o programa elaborado por Jim Lopes, amanhã à noite será iniciada a concentração do "mais querido". Os companheiros de Poy deverão comparecer no Canindé, às 19 horas, quando jantarão e ali aguardarão, em repouso, o momento da pugna com o Nacional.

Novos valores dos ringues argentinos estrearão amanhã no ginasio do Pacaembu

Oscar Montes enfrentará Jack Chevere e Bartolomei Sanchez terçará lutas com Pedro Galasso — Nas lutas preliminares será disputada a sexta rodada do campeonato dos novissimos — Programa

Na reunião pugilística a realizar-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, estrearão novos valores dos ringues argentinos, recém-chegados a esta capital.

São eles Oscar Montes, meio, e Bartolomei Sanchez, leve, portadores de excelentes cartões, com expressivas vitórias conquistadas nos tabuleiros platinos.

São dois jovens profissionais com predicações para galgar posição de revel na carreira abraçaram.

Oscar Montes, com vinte e dois anos de idade, enfrentará o colombiano Jack Chevere no encontro semi-final, a ser disputado em dez assaltos.

Dotado de ótima classe, Montes, que goza de justo renome nos ringues portenhos, estreará com a cotação de favorito na luta com o "colored" colombiano.

Se Chevere tiver a atuação apagada, descontrolada e imprudente, da peleja em que se defronta com René Santucho, o combate perderá todo atrativo, com um triunfo facil do argentino.

Na luta principal, Bartolomei Sanchez terçará lutas com Pedro Galasso, em dez assaltos.

Tipo "criejo", com vinte e sete anos, Sanchez é esguio de corpo,

gus titulos de campeão, é lícito esperarmos o comparecimento dos amadores escalados, sem as abstenções havidas nas rodadas anteriores.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (AMADORES)

(Campeonato)

1.a luta — Peso leve — Laerte Natal (Portuguesa) vs. Valtir Rodrigues (Corinthians).

2.a luta — Peso meio-medio — Sergio Gugone (Penha) vs. Miguel Colucci (Portuguesa).

3.a luta — Peso medio (ligeiro) — Sebastião Ramos (Guarani) vs. Francisco de Campos (Floresta).

4.a luta — Peso medio (ligeiro) — José Benedito dos Santos Junior (Portuguesa) vs. Euclides Leira (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Reservas

Peso medio (ligeiro) — Francisco Leopoldo e Silva (São Paulo) vs. Adelardo Machado (Palmeiras).

Peso meio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) vs. Pedro Kopchak (Floresta).

(Extra)

5.a luta — Peso medio (ligeiro) — José Gonçalves Filho (Niteroi) vs. Nelson Berton (Juventus).

Luta em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (PROFISSIONAIS)

6.a luta — Peso medio — Oscar Montes (argentino) vs. Jack Chevere (colombiano).

7.a luta — Peso medio — Pedro Galasso (brasileiro) vs. Bartolomei Sanchez (argentino).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

Certame do Estado do Rio

NITEROI, 5 (ASAPRESS) — A rodada de domingo proximo, pelo Campeonato de Futebol Profissional do Estado do Rio, contará com os seguintes jogos: — Valenciano vs. 1.º de Maio, em Marquês de Valença; — Central vs. Coroados, em Barra do Piraí; — Fluminense vs. Frigorifico, em Vassouras; — Barra Mansa vs. Adriaalino, em Barra Mansa e Tupi vs. Rezende, em Tereá.

ATLETA SUSPENSO PELA F.F.D.

NITEROI, 5 (ASAPRESS) — O atleta José Procopio Filho, do E. C. Vila São Luiz, acaba de ser suspenso por 16 jogos oficiais, pela Liga de Duques de Caxias, ato esse homologado pela Federação Fluminense de Desportos e comunicado a C. B. D.

O citado atleta após receber "fou" de um adversário, passou a agredir o infrator a socos e pontapés. Retirado do gramado, agrediu varios assistentes, alem de proferir palavras de baixo calão.

O COMERCIAL QUER ALCINO — O ponteiro direito Alcinô está em entendimentos com o Comercial. Colocado sem "passe" a venda pelo São Paulo, pretende ficar por aqui mesmo, sendo essa a circunstancia que o levou a aceitar, em principio, uma oferta do gremio alvi-rubro, muito embora estivesse com varios contratos de agremiações caricas. Acertando as bases financeiras para defender o clube da praça Clovis Bevilacqua, Alcinô passará a defender o Comercial, na atual temporada.

BALTAR, UMA INCOGNITA — O quadro corintiano que estará em ação diante do Linense, em sua exibição oficial na atual temporada, domingo proximo será o mesmo que se exibiu satisfatoriamente em gramados da Venezuela. Assegura-se que Baltazar, se melhorar da contusão que o afastou da equipe ainda durante o certame de Caracas, fará o seu reaparecimento na cheffia do ataque corintiano que dará combate ao Linense, domingo proximo, pela manhã.

AIMORE' EM MA' SITUAÇÃO — Nessa reportagem, ontem, logo após o empate que decretou a segunda derrota da Portuguesa de Desportos no certame bandeirante da presente temporada, sobre que a situação do tecnico Aimore não é nada boa perante o clube. Diversos associados, aborrecidos com as pessimas exibições da equipe "lusa", estariam desejosos de interpor a diretoria sobre os seguintes fracassos do rubro-verde, que perdeu do Comercial e do Ipiranga, respectivamente.

INTENSA ATIVIDADE DESENVOLVE O PEDESTRIANISMO

COMPETEM DOMINGO, NA PISTA DO FLORESTA, OS MILITANTES DA CLASSE DE "JUNIORS" — A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO — OS ULTIMOS SUCESSOS DA SUBDIVISÃO

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo terá prosseguimento no proximo domingo com a realização de mais duas provas de pista, empreendimento que terá como local o estadio da Associação Desportiva Floresta, sendo os cotejos reservados aos militantes da categoria de "juniors", portanto, um agrupamento que reúne maiores possibilidades no tocante ao rendimento tecnico.

Teremos, pois, na manhã de domingo, a partir das 9 horas, dois sugestivos confrontos nas distancias de 1.500 e 5.000 metros rasos, o que sem duvida constituirá novas oportunidades para essa legião de esportistas que com tanto brilhantismo vem desfilar nos principais empreendimentos da Federação Paulista de Atletismo, notadamente nos certames de pedestrianismo, a modalidade que progride apreciavelmente entre nós.

Para esta realização do pedestrianismo a entidade maxima paulista contará com a participação de oito clubes, sendo de esperar o comparecimento de elevado numero de competidores tanto nos 1.500 como nos 5.000 metros rasos. Estrela de Oliveira, Floresta, Monumento, Nitro Quimica, Pinheiros, São Paulo, Tietê e Vila Mariana estarão a postos com os seus melhores especialistas reservando-nos, desarte, demonstrações convincentes.

Enquanto entre o Estrela de Oliveira e Tietê a luta será das mais arduas, pois os "vermelhinhos" foram recentemente derrotados pela liderança do certame pela equipe do clube do Braz, e pretendem reconquistar, não menos interessante será a luta a ser travada entre o São Paulo e Vila Mariana pela conquista do terceiro posto. Com estas características o certame de pedestrianismo cumprirá uma das mais promissoras etapas da presente temporada.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes que participam do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, da 1.ª Divisão é a seguinte:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 72 pontos; 2.º — C. R. Tietê, 68; 3.º — E. C. Vila Mariana, 27; 4.º — São Paulo, 24; 5.º — C. A. Ipiranga, 15; 6.º — A. D. Floresta, 9; 7.º — S. Palmeiras, 5; 8.º — E. Monumento, 5; 9.º — G. M. T. C. Clube, 5; 11.º — E. C. Pinheiros, 3; 11.º — C. R. Nitro Quimica, 3; 13.º — Clube Santista de Pedestrianismo, 2.

PELA SUB-DIVISÃO

Em prosseguimento às atividades programadas para a presente temporada a Subdivisão

de Pedestrianismo, da Federação Paulista de Atletismo, promoveu no ultimo domingo, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, duas interessantes provas, cujos resultados divulgamos oportunamente.

Em face dos resultados verificados nas provas de 1.000 e 3.000 metros rasos, levados a efeito no estadio alvi-celeste, verificaram-se as seguintes classificações:

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

1.º E. C. Vila Mariana 15 pts.

2.º C. S. Pedestrianismo 38

3.º Liberdade F. C. . . . 46
4.º G. A. Monumento . . . 73
5.º C. M. T. C. Clube . . . 75
6.º C. M. N. S. Lourdes 105
7.º A. A. V. Brasil . . . 108

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

1.º E. C. Vila Mariana 47 pts.

2.º C. S. Pedestrianismo 20

3.º Liberdade F. C. . . . 19

4.º C. M. T. C. Clube . . . 6

5.º G. M. N. S. Lourdes . . . 6

5.º G. A. Monumento . . . 6

7.º A. A. V. Brasil . . . 5

7.º C. E. União das Vilas 4

8.º Soc. Amigos V. Matilde 2

MOVIMENTANDO O PEDESTRIANISMO TIEIANO

Realizada com sucesso a prova "Antonio Garrido" — Aluizio Bezerra de Lima o vencedor — Os classificados

As atividades do pedestrianismo nas fileiras do Clube de Regatas Tietê, na presente temporada, vêm se desenvolvendo num ritmo deves animador, o que tem permitido a agremiação "vermelhinha" destacada atuação no certame maximo especializado, que a Federação Paulista de Atletismo vem realizando, com a participação de mais de uma dezena de concorrentes.

Para que o programa traçado pelos rubro-negros da Ponte Grande seja cumprido à risca, objetivando a reestruturação do agrupamento de pedestrianismo, muito tem se esforçado o consagrado veterano Alberto Piovesan, incumbido de orientar as atividades no importante setor, onde já pontilham valores de primeira grandeza.

Com o intuito de despertar interesse entre seus associados pelas atividades atleticas, o departamento de atletismo tieteano promoveu uma sugestiva competição de pista, na distancia de 3.000 metros, empreendimento que contou com a participação de 30 atletas, numero deves apreciável e que reflete o entusiasmo que domina os "vermelhinhos", como

resultado da excelente campanha cumprida na presente temporada de pedestrianismo.

Homenagearam os rubro-negros o veterano pedestrista Antonio Garrido, elemento intimamente ligado às primeiras conquistas do nosso esporte-base, quando as principais realizações eram precisamente no setor de pedestrianismo, sem duvida, o alicerce das atividades do atletismo brasileiro.

O Nacional comprou o "passe" de China

Foram ontem ultimadas as negociações para o contrato de China pelo Nacional A. C.

O clube do dr. Antonio Carlos Nogueira Garcez, pagou a importância de Cr\$ 80.000,00 ao "bugre" campineiro. China receberá o dobro do idêntico ao que percebia no Guarani.

A competição foi das mais interessantes, conseguindo classificar-se dentro do tempo regulamentar estabelecido onze competidores, o que ressalta o apremio grau de preparo físico dos tieteanos, sob a segura orientação do prof. Jarbas Gonçalves, responsável pela preparação dos atletas do Tietê.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se dentro do tempo regulamentar os seguintes participantes:

1.º, Aluizio Bezerra de Lima, 10'58"0; 2.º, Elias Mariano de Azevedo, 11'08"0; 3.º, Pedro Castilho Peres, 11'08"0; 4.º, Gabriel Candido, 11'21"0; 5.º, Manuel Ferreira; 6.º, José Edesio de Araujo; 7.º, Alberto Piovesan; 8.º, Roque de Abreu; 9.º, João de Sousa Cabral; 10.º, Wilson de Carvalho; 11.º, Luiz Nelson Ciminio.

XVI CAMPEONATO BRASILEIRO E V CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TIRO AO VOO

No estande do Paulistano os dois magnos certames — Dias 21, 22 e 23 do corrente — Tres grandes premios programados com 150 mil cruzeiros de dotação — Espera-se que o torneio reúna o maior numero de atiradores já presentes em nossas pedanas — Notas

Por determinação da Confederação Brasileira de Caça e Tiro, depois de entendimentos havidos com a Confederação Sul-Americana, caberá ao Clube Paulistano de Tiro organizar, concomitantemente, os dois maiores campeonatos do esporte do tiro ao voo, o brasileiro e o sul-americano.

Todos sabem o quanto está habilitado o gremio do saudoso comandante Pedro Gad para promover as maiores competições da modalidade esportiva que é a razão de sua existencia. Por isso mesmo, ao ser entregue ao Paulistano a incumbência da organização dos dois importantes campeonatos, sabia-se de antemão que o clube do Horto Florestal se esmeraria em organizar um programa a altura do acontecimento. E foi justamente o que aconteceu. O C.B.T. reuniu numa só competição três grandes premios, justa homenagem que resolveu prestar às federações irmãs, a Metropolitana, a Paranaense e a Mineira.

O maior torneio do tiro ao voo nacional e da America do Sul está marcado para os proximos dias 21, 22 e 23 do corrente, esperando-se que no modelar estande do Horto Florestal se reúna um numero recorde de participantes, dentre os quais se contarão muitos argentinos, uruguaios e chilenos, considerados

como as melhores armas de seus países.

Em síntese, eis o programa do duplo campeonato:

Dia 21 — Grande Premio "Federação Metropolitana de Caça e Tiro". Dia 22 — Grande Premio "Federação Paranaense de Caça e Tiro". Dia 23 — Grande Premio "Federação Mineira de Caça e Tiro".

Dotação, numero de bombas, distancias, eliminação, premios, inscrição e horario, tudo será idêntico nas três grandes provas programadas, a saber: Dotação, 50.000 cruzeiros; bombas, 10; distancias, limitadas a 27 metros, com barragem regulamentar para as finais; eliminação, ao 2.º zero; premios, ao vencedor, 10 mil cruzeiros e medalha de ouro; ao segundo, 7 mil e medalha de prata e ouro; ao terceiro, 5 mil e medalha de prata; ao quarto, 4 mil e medalha de bronze; ao quinto, 3 mil; ao sexto, 2.800; ao sétimo, 2.600; ao oitavo, 2.500; ao nono, 2.400; ao decimo, 2.300; ao undécimo, 2.200; ao duodécimo, 2.000; ao decimo terceiro, 1.800; ao decimo quarto, 1.400, e ao decimo quinto, 1.000 cruzeiros. A dama mais eficiente em cada dia de competição caberá uma rica medalha de ouro e ao "junior" que melhor se houver uma medalha de ouro e prata. Aos primeiros colocados em cada

prova ainda caberão ricos troféus oferecidos pelas entidades homenageadas nos três dias; inscrição, 1.200 cruzeiros por prova ou 3.000 conjuntamente; horario, a partir das 7.30 inscrições, sortido da ordem de chamada, bombas de ensaio e teilão das armas; às 9 horas, em ponto, inicio oficial da competição.

O Campeonato Brasileiro será disputado na serie dos 30 pontos divididos pelos três dias e o

EM AÇÃO O T.J.D.

SUSPENSO TRÊS JOGADORES

Richard, Rodrigues e Arnaldo não poderão atuar domingo — Outras punições impostas na mesma reunião

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, em sua ultima reunião, agindo dentro do mesmo criterio observado na temporada passada, suspendeu três jogadores, multando-os de mais que estavam indicados por indisciplina.

Richard, do Palmeiras; Rodrigues, do mesmo clube, e Arnaldo, do Juventus, foram os elementos punidos com suspensão. Todos os

três, por uma partida de campeonato, não poderão jogar. Por esse motivo, estarão ausentes de suas equipes na proxima jornada do campeonato paulista.

OUTRAS PUNIÇÕES

Odair, Liminha, Isabelino, Osvaldo e Paz, indicados por indisciplina, foram multados em quantias que variam de 200 a 500 cruzeiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHINA DEFENDERÁ O NACIONAL — O atacante pernambucano China, depois de defender o America e o São Paulo, passou para as fileiras do Guarani, onde se encontra até há pouco. Agora, China, concluindo negociações com o Nacional, defenderá o clube da Estrada. Os entendimentos já foram encenados e China, que treinou ontem, segundo apuramos, será lançado domingo proximo, contra o seu ex-clube, o São Paulo.

O COMERCIAL QUER ALCINO — O ponteiro direito Alcinô está em entendimentos com o Comercial. Colocado sem "passe" a venda pelo São Paulo, pretende ficar por aqui mesmo, sendo essa a circunstancia que o levou a aceitar, em principio, uma oferta do gremio alvi-rubro, muito embora estivesse com varios contratos de agremiações caricas. Acertando as bases financeiras para defender o clube da praça Clovis Bevilacqua, Alcinô passará a defender o Comercial, na atual temporada.

BALTAR, UMA INCOGNITA — O quadro corintiano que estará em ação diante do Linense, em sua exibição oficial na atual temporada, domingo proximo será o mesmo que se exibiu satisfatoriamente em gramados da Venezuela. Assegura-se que Baltazar, se melhorar da contusão que o afastou da equipe ainda durante o certame de Caracas, fará o seu reaparecimento na cheffia do ataque corintiano que dará combate ao Linense, domingo proximo, pela manhã.

AIMORE' EM MA' SITUAÇÃO — Nessa reportagem, ontem, logo após o empate que decretou a segunda derrota da Portuguesa de Desportos no certame bandeirante da presente temporada, sobre que a situação do tecnico Aimore não é nada boa perante o clube. Diversos associados, aborrecidos com as pessimas exibições da equipe "lusa", estariam desejosos de interpor a diretoria sobre os seguintes fracassos do rubro-verde, que perdeu do Comercial e do Ipiranga, respectivamente.

COMPILANDO OS

INTERESSANTE TRABALHO ORGANIZADO PELO TECNICO JOAO PODOBY JUNIOR, DO DEESP — OS MELHORES INDICES CONSIGNADOS PELOS "ASPIRANTES" — NOTAS

Superada a Portuguesa de Desportos

(Conclusão da 11.ª página)

O único tento da partida surgiu aos 17 minutos do primeiro tempo, quando de uma desceda da vanguarda Ipiranguista a bola se ofereceu ao centro-avante Rutzer, que finalizou com sucesso, consignando a vitória.

UNICO TENTO

O único tento da partida surgiu aos 17 minutos do primeiro tempo, quando de uma desceda da vanguarda Ipiranguista a bola se ofereceu ao centro-avante Rutzer, que finalizou com sucesso, consignando a vitória.

Os dois quadros formaram: IPIRANGA — Valentino; Belandier e Giancoli; Gonçalves, Valdemar e Nino; Elzo, Zé Carlos, Rutzer, Bianco e Paulo.

FORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Valler; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Osvaldinho, Edmundo.

João Etzel dirigiu o jogo, com boa atuação.

A renda do evento acusou a arrecadação de Cr\$ 49.950,00.

ZIZINHO OPERADO

RIO, 5 (ASAPRESS) — O meia direito do Bangu, Zizinho, foi submetido a uma operação de emergência, sendo-lhe extraído o menisco.

O WAYLAND VENCE NO CEARA

FORTALEZA, 5 (ASAPRESS) — O "five" da Universidade de Wayland venceu plenamente em sua estreia no Ceará, não por ter derrotado o Náutico, pela contagem de 5 a 3, pois de certo modo, isto já era esperado. Todavia, a representação da terra do Tio San demonstrou alta classe e preparo técnico notável, além de um conjunto com produção impressionante.

Futebol Varzeano

(Conclusão da 11.ª página)

E. C. CRUZADA PAULISTA I vs. INVERNADA I

Bom partida de futebol foi disputada domingo último pelos conjuntos da Cruzada Paulista do Ipiranga e do Invernada do bairro que lhe empresta o nome. Quadros com as mesmas possibilidades técnicas e jogando com combatividade chegaram ao final da partida com um honroso empate por 1 a 1.

5 POR DIA...

1 — Em 6-7-1919, no estádio do Fluminense, do Rio, em disputa da taça "Rodrigues Alves", o selecionado paulista de futebol derrotou o carioca por 4 a 2, e o jogo foi arbitrado por J. de Faria Viana Neto (di- rector da Metropolitana). Es- crever os quadros: CARIOCAS — Marcos — Vidal e Chico Neto — Lais, Osvaldo e Ro- drigo — Carregal, Viana, Welfare, Machado e Bacchi. PAULISTAS — Dionísio — Bianco e Baró — Sebastião, Amílcar e Nardini — For- miga, Néco, Heitor, Haroldo e Rodrigues. De uma nota- cional oficial da época: "Com o 'score' de 4 gols a 2, o rosário das vitórias paulistas foi aumentado com mais um, engaste de in- comensurável valor. Foi uma vitória conquistada no próprio 'front' adversário e, por- tanto, sob a pressão de um público adrecho e julgada por um juiz insuspeito aos vencedores."

2 — Helicóptero, talvez, o animal mais popular de todos os tempos em pistas brasileiras. Levantou duas vezes o Grande Premio "Brasil" (1947-1948) e ame- nhaou em premios, no país, Cr\$ 4.395.000,00. Sua reti- rada das pistas foi melancó- lica, injusta para um cra- que de seu quilate. Seu jo- quei predileto foi o chileno Osvaldo Uribá, que o mon- tou em todos os eventos clássicos.

3 — Em 16-1-1921, nesta capital, numa competição atlética, Tito Xavier, pais de Barros batia o record do disco, estubo livre, com 23m. 935. Em 2.º, Luiz de Ara- rípe Supicuri, com 23m. 33, e em 3.º, Rino Levi, com 23m. 255. O record olim- pico do arremesso de disco é do americano Sam Innes com 53 m. 83, estabelecido em Helsinque, em 1932.

4 — Os campeões mun- diais de box meio-pesado detem durante muito pouco tempo o cetro. O que deteve o título em maior número de anos foi Jack O'Brien, campeão do mun- do de 1905 a 1912.

5 — Na sua excursão pe- lo Peru, Colombia, e Equador, em julho de 33, a Portuguesa de Desportos disputou dez jogos não so- frendo uma única derrota. Marcou 22 gols e teve 6 con- tra. Desse 6 gols dois fo- ram de Nena, gols contra- Julinho foi o "artilheiro", com 7 gols. Houve um pe- nal que Santos transfor- mou em gol. E houve um jogador expulso: Villaverde, do Millonarios, da Colom- bia. — L. S.

Como nos anos anteriores, o técnico de natação João Podoby Junior, do Departamento de Esportes, organizou uma estatística dos melhores índices técnicos consignados no decorrer da temporada oficial, abrangendo todas as categorias e estilos de nado, trabalho este que permitirá uma análise cuidadosa da parte dos adeptos da aquática paulista, cujo progresso nestes últimos tempos tem correspondido amplamente à expectativa reinante em nossos meios esportivos.

Iniciaremos a divulgação do levantamento estatístico com a apresentação dos melhores resultados obtidos nas categorias iniciais, fazendo desfilarem as res- pectivas colunas das marcas so- lecionadas como sendo as de melhor qualidade entre os militan- tes infanto-juvenis, o agrupamen- to que representa a esperança de grandes meliores para a natação brasileira.

Foram considerados como os dez melhores resultados para a classe de "aspirantes", os seguin- tes índices:

100 METROS — NADO LIVRE

Aleksey Kireef, Yara, 1'02"6; Antonio Guimarães, Palestra, 1'07"5; Rafael Di Cunto Junior, 1'07"9; Carlos Alchephensky, Saldanha, 1'08"1; Paulo Wel- gand, Pinheiros, 1'08"9; Orestes Bonati, Koellie, 1'09"0; Sergio Rodrigues, Tumiari, 1'09"4; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 1'09"7; Hugo Parculari, Marçal, 1'11"5; Enio Escher, Koellie, 1'11"8; O re- corde de classe está em poder do nadador João Gonçalves Fi- lho, do Koellie, com o tempo de 1'02"1.

100 METROS — NADO DE COSTAS

Aleksey Kireef, Yara, 1'13"6; Enio Escher, Koellie, 1'13"9; Orestes Bonati, Koellie, 1'14"0; José Carlos Diniz, Tê, 1'26"0; Carlos Silva, Corinthians, 1'26"7; Daltely Guimarães, Marçal, 1'26"7; Benedito Auleta, Palestra, 1'27"1; José Gimenez Pinto, Saldanha, 1'27"2; Wladimir Mar- ques, Tumiari, 1'28"1. E de- detentor do recorde de classe o mi- litante do Yara Clube, Aleksey Kireef, com o índice de 1'13"6, obtido no decorrer da última temporada oficial.

200 METROS — NADO DE PEITO

José Barros, Pinheiros, 3'03"5; 1949-1950.

400 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 5'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 5'40"5; Enio Escher, Koellie, 5'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 5'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 5'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 6'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 6'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 6'01"2; Americo Krüser, Palestra, 6'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 5'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

800 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 11'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 11'40"5; Enio Escher, Koellie, 11'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 11'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 11'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 12'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 12'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 12'01"2; Americo Krüser, Palestra, 12'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 10'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

1.600 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 22'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 22'40"5; Enio Escher, Koellie, 22'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 22'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 22'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 23'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 23'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 23'01"2; Americo Krüser, Palestra, 23'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 20'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

3.200 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 44'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 44'40"5; Enio Escher, Koellie, 44'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 44'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 44'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 45'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 45'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 45'01"2; Americo Krüser, Palestra, 45'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 40'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

6.400 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 88'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 88'40"5; Enio Escher, Koellie, 88'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 88'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 88'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 89'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 89'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 89'01"2; Americo Krüser, Palestra, 89'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 80'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

12.800 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 176'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 176'40"5; Enio Escher, Koellie, 176'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 176'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 176'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 177'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 177'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 177'01"2; Americo Krüser, Palestra, 177'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 160'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

25.600 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 352'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 352'40"5; Enio Escher, Koellie, 352'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 352'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 352'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 353'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 353'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 353'01"2; Americo Krüser, Palestra, 353'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 320'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

51.200 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 704'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 704'40"5; Enio Escher, Koellie, 704'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 704'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 704'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 705'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 705'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 705'01"2; Americo Krüser, Palestra, 705'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 640'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

102.400 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 1408'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 1408'40"5; Enio Escher, Koellie, 1408'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 1408'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 1408'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 1409'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 1409'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 1409'01"2; Americo Krüser, Palestra, 1409'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 1280'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

204.800 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 2816'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 2816'40"5; Enio Escher, Koellie, 2816'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 2816'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 2816'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 2817'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 2817'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 2817'01"2; Americo Krüser, Palestra, 2817'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 2560'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

409.600 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 5632'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 5632'40"5; Enio Escher, Koellie, 5632'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 5632'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 5632'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 5633'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 5633'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 5633'01"2; Americo Krüser, Palestra, 5633'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 5120'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

819.200 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 11264'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 11264'40"5; Enio Escher, Koellie, 11264'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 11264'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 11264'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 11265'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 11265'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 11265'01"2; Americo Krüser, Palestra, 11265'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 10240'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

1.638.400 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 22528'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 22528'40"5; Enio Escher, Koellie, 22528'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 22528'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 22528'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 22529'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 22529'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 22529'01"2; Americo Krüser, Palestra, 22529'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 20480'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

3.276.800 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 45056'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 45056'40"5; Enio Escher, Koellie, 45056'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 45056'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 45056'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 45057'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 45057'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 45057'01"2; Americo Krüser, Palestra, 45057'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 40960'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

6.553.600 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 90112'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 90112'40"5; Enio Escher, Koellie, 90112'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 90112'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 90112'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 90113'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 90113'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 90113'01"2; Americo Krüser, Palestra, 90113'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 81920'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

13.107.200 METROS — NADO LIVRE

Sergio Soares Rodrigues, Tumiari, 180224'35"0; Daltely Guimarães, Marçal, 180224'40"5; Enio Escher, Koellie, 180224'41"2; Antonio Guimarães, Palestra, 180224'45"8; Ri- cardo Zaidan, Tenis, 180224'59"7; Rafael Di Cunto Junior, Tenis, 180225'00"8; José de Barros, Pinhei- ros, 180225'01"2; Paulo Welgand, Pin- heiros, 180225'01"2; Americo Krüser, Palestra, 180225'01"6. O recorde de classe pertence ao nadador João Gonçalves Filho, do Koellie, de Rio Claro, com o índice técnico de 163840'00"3, obtido na temporada 1949-1950.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O racionamento da energia em Campinas está sacrificando até os próprios jornais

CAMPINAS, 4 (SUCURSAL) — As consequências do racionamen- to de energia, durante e horas po- de, estão se fazendo sentir em to- da sua intensidade, tanto no Co- mércio, como na Lavoura e na In- dustria.

O campeonato já está se tornan- do cético em face das drásticas atitudes da Companhia Paulista de Força e Luz, motivo por que a empresa concessionária de força e luz em nosso município está abando- nando de seu poder, cometen- do as mais irreverentes barbarida- des, em todos os setores. Nem o setor gráfico da imprensa escapa à anormalidade.

Hoje, por exemplo, o matutino "A Defesa" deixou de circular lo- co, porquanto a ex-Tração cortou a força uma hora e meia antes do horário preestabelecido causando grandes transtornos na entrega dos jornais e consequen- tes reclamações de leitores e assis- tantes.

Entretanto, a C. P. L. F. não toma conhecimento sequer dos protestos vementes que surgem diariamente de todos os setores de atividades que exigem a en- ergia elétrica, notadamente as in- dustrias que funcionam à noite, o comércio sempre cerrando as portas de acordo com as condi- ções atmosféricas, etc.

Reina uma exploração incógnita nos preços de lampêdes, velas, que- rescene, álcool, etc. sentindo o camponês a alta diária desses produtos imprescindíveis à ilumi- nação e aquecimento de fogões e outros aparelhos.

CONCERTO DE THEREMIN — Acha-se em nossa cidade o mu- sicista e compositor francês

maestro Charles Spickay, que com o seu aparelho denominado "Theremin", sob o princípio de radar aplicado à música, reali- zou hoje, no Hotel Terminus, numa reunião rotariana, um re- duto.

Além de seu original aparelho. Os sons emitem-se em ondas her- tzianas, variando de conforma- ção com as vibrações obtidas com as mãos pelo notável artista prof. Charles.

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Em comemoração ao 46.º aniver- sário da Escola Técnica do Co- mércio José Bonifácio, o econo- mista paulista dr. Valentim Bou- cas realizou amanhã, às 20.30 horas, no auditório da Faculdade de Direito de Santos, uma con- ferência, falando sobre "A Asso- ciação Inútil José Bonifácio e a Economia Nacional". O r. Va- lentim Boucas, uma das maiores autoridades em economia, no Bra- sil terminou o seu discurso com a seguinte conclusão: "A associação Inútil é a mais comum de todas as associações e a mais prejudicial à nação".

A sessão será presidida pelo dr. Antonio Feliciano, prefeito munici- pal.

Além de comemoração à efemé- ride, realizou-se, no dia 8, um jantar de confraternização dos condonadores de 1913 co- memorando o 40.º aniversário de sua fundação.

NOVO CINEMA — Inaugurou- se hoje um novo e moderno ci- nema nesta cidade. Trata-se do Cine Itaipava, a avenida Ana Costa. Foi exibido, em "avant-pre- mière", em benefício da Casa da Esperança, a fita "Jennie".

HISTÓRIA DA MÚSICA ITA- LIANA — A Associação Cultural Italo-Brasileira promove uma se- rie de conferências sobre História da Música Italiana. A primei- ra reunião versará sobre "A música

violenta em Catanduva"

CATANDUVA, 5 (Asapress) — Prosseguiu du- rante a noite, o incêndio irrompido na manhã de ontem nos estoques de algodão do Banco do Brasil, nos depósitos da firma Tobias & Baracá. Ao que se afirma, o fogo teria sido provocado por fagulhas de locomotivas de Estrada de Ferro Araraquara, que passa junto ao local.

Informa-se que se encontram na- queles depósitos nada menos de 12.000 fardos de algodão, acredi- tando-se que os prejuízos assumem grandes propor- ções, atingindo a casa dos 35.000.000 de cruzeiros.

O fogo está sendo combatido por bombeiros vin- dos de Araraquara e de São Carlos, bem como por carros tanques das Prefeituras desta cidade, de Ibirá e Pindorama.

REUNIAO DE INTERESSE COLETIVO EFETUADA HA DIAS EM JUNDIAI

Jundiaí, 31 — Consoante con- vite feito pela imprensa local e através de boletins largamente distribuídos, os Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias de São Paulo, dos Fer- roviários da Zona Paulista, dos Textéis, dos Metalúrgicos e dos Ceramistas fizeram realizar, on- tem, na sede do primeiro, a 1.ª reunião destinada ao debate de assuntos de palpante atualidade e interesse público, tais como a questão da vida, o racionamento da energia elétrica e o aumento de impostos.

Se bem que o convite fosse di- rigido, principalmente aos sr- s. Industriais, comerciantes, vereadores, prefeitos, médicos, enge- nheiros, advogados, professores, donas de casa e operários, ape- nas um mínimo número destes al- ti compareceu, não tendo o pre- feito enviado sequer um repre- sentante. Da Câmara apenas o vereador sr. Hermenegildo Mar- tinelli, bem como o sr. Ari Nor- manton, este, porém, na ausência de seu representante, o sr. José de Barros, foram os únicos que compareceram.

A reunião presidida pelo sr. Ari Normanton, secretariada, pelo sr. Rafael Martinelli, falaram os sr- s. Ari Normanton, dr. Mario Ga- laffasi, Hermenegildo Martinelli, Albino Tomim, Osmar Oliveira, Godofredo Costa Pinto, este último, representante do Sindicato de Trabalhadores de São Paulo, para expressar sentimentos anti- americanos, naquela linguagem tão comum aos adeptos do credo vermelho, usando e abusando do velho chavão de "o petróleo é nosso", "fora o imperialismo americano" etc., procurando, assim, desvirtuar o objetivo do cla- ve.

Após longos debates foi apro- vada a redação de memorial a ser entregue ao prefeito municipal, pedindo-lhe seja intermediário das reivindicações apresentadas, consubstanciadas no seguinte:

1) — Redução dos impostos e taxas referentes às casas próprias dos trabalhadores; 2) — Conge- lamento de preços dos gêneros de primeira necessidade; 3) — Fis- calização da Indústria e do Co- mércio, por intermédio de diri- gentes sindicais, das medidas de congelamento de preços e de racionamento de energia elétrica.

Deverá constar ainda do memo- rial o desejo dos trabalhadores de que toda e qualquer modificação de imposto imposta como decore- ra da falta de energia elctrica, deverá ser precedida de con- sulta aos órgãos sindicais respec- tivos.

Antes de encerrar a reunião fez o sr. Ari Normanton um apelo no sentido de ser fundada uma entidade que conjugasse os esfor- ços de todas as entidades sindi- cais ali representadas para a con- secução do objetivo. Aprovada a proposta, ficou assim constituído o Centro de Estudos e Defesa da Economia Nacional, com o se- guinte diretoria: presidente Ari Normanton, do Sindicato dos Fer- roviários da Zona Paulista; 2.º

presidente, dr. Mario Gala- fassi, advogado do Sindicato dos Fer- roviários da Zona Paulista e do Trabalhadores de São Paulo; 3.º presidente, Benedito de Souza, do Sindicato dos Textéis; 4.º presidente, Hermenegildo Martinelli, do Sindicato dos Metalúrgicos; 5.º presidente, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 6.º tesoureiro, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 7.º tesoureiro, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 8.º tesoureiro, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 9.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 10.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 11.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 12.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 13.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 14.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 15.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 16.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 17.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 18.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 19.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 20.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 21.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 22.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 23.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 24.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 25.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 26.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 27.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 28.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 29.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 30.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 31.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 32.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 33.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 34.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 35.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 36.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 37.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 38.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 39.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 40.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 41.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 42.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 43.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 44.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 45.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 46.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 47.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 48.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 49.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 50.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 51.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 52.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 53.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 54.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 55.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 56.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 57.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 58.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 59.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 60.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 61.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 62.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 63.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 64.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 65.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 66.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 67.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 68.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 69.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 70.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 71.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 72.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 73.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 74.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 75.º secretário, Elpidio Costa Pinto, cooperário; 76.º secretário, Os- mar Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos; 77.º secretário, Albino Tomim, do Sindicato dos Ceramistas; 78.º secretário, Rafael Martinelli, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Fer- roviárias do Estado de S. Paulo; 79.º secretário,

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

"MINEBRA" - MINERIOS BRASILEIROS S/A MINERAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de julho de 1953

As 15.00 horas do dia 21 de julho de 1953, reuniram-se na sede da Sociedade, à Rua Condição 58, 3.º andar, sala 302, os acionistas que se inscreveram no livro de presença, representando 3.550 ações ou votos, do capital social total de 5.000 ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma — O sr. Diretor-Presidente, na hora aprazada, encerrou com sua assinatura a lista de presença de acionistas e, verificando estavam representados Cr\$ 3.550.000,00 do capital social de Cr\$ 5.000.000,00, deu por instalada a presente segunda assembleia geral extraordinária e asseclou que os acionistas presentes constituíam a mesa que deveria dirigir os trabalhos. — Por aclamação foi então escolhido para Presidente o sr. Dr. José Valente e para seus Secretários os srs. Ivan Nélva Neves e Henry Werner Metz. — Empossada a mesa, o sr. Presidente mandou o segundo Secretário proceder à leitura das convocatórias publicadas no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" desta Capital, nos dias 11, 12 e 14 do corrente e, em seguida, solicitou que o sr. Secretário lesse aos acionistas presentes o texto do relatório da Diretoria. — Isto feito, o sr. Presidente pôs a seguinte ordem do dia: 1.º — Leitura, discussão e votação das propostas apresentadas, o sr. Presidente, sucessivamente, submeteu à discussão e votação as medidas recomendadas pelos senhores acionistas, resultando nas seguintes deliberações unânimes: — 1.º — A assembleia geral extraordinária aprova, na íntegra, a atitude assumida pela Diretoria, em especial pelo Diretor-Presidente, com relação à administração Industrial da Sociedade, e à sua intervenção nas atribuições do Diretor Industrial; 2.º — A assembleia declara vago o cargo de Diretor Industrial pela destituição do titular desse cargo eleito em 25 de julho de 1952; 3.º — A assembleia relega a eleição de novo Diretor Industrial para a próxima assembleia, cabendo aos demais Diretores preencher o cargo, interinamente, na forma dos estatutos; 4.º — A assembleia autoriza a Diretoria expressamente a contratar técnicos especialistas habilitados para o prosseguimento dos trabalhos de montagem na fábrica de Barueri; 5.º — A assembleia fixa na data de 25 de julho de cada ano o vencimento das anuidades referidas na cláusula 19.ª da escritura de constituição da Sociedade, sendo o primeiro vencimento a 25 de julho de 1953; 6.º — A assembleia geral extraordinária de acionistas tomando conhecimento de que ainda não foi cumprida a obrigação assumida pelo acionista sr. Otto Renard de demonstrar e comprovar o aproveitamento de formula para fabricação racional de mica pulverizada e argila absorvente do tipo "Atacly" tudo com utilização de matéria prima e recursos nacionais, nos termos da escritura de constituição da Sociedade e, considerando que as citadas formulas se conservam encerradas em envelope lacrado pelo próprio sr. Otto Renard para completo sigilo sobre os seus termos até a comprovação final da sua aplicabilidade industrial, razão porque os peritos-avaliadores proferiram seu laudo com base nas amostras dos mencionados produtos, amostras essas oferecidas para esse expresso fim pelo subscritor de ações, tudo conforme consta da escritura de constituição e, considerando afinal que ao subscritor referido foram proporcionados todos os recursos materiais que solicitou, quando Diretor Industrial, para a instalação de equipamentos industriais, inclusive mão de obra, matérias primas, etc., etc., delibera em face de ter decorrido um ano sem que a citada comprovação se tenha efetivado, fica a Diretoria incumbida de notificar o sr. Otto Renard de que lhe é cominado o prazo de 30 (trinta) dias, isto é até o dia 25 de Agosto de 1953, para fazer a efetiva transferência das formulas em apreço mediante comprovação do respectivo processo de fabricação em base racional e consoante o compromisso assumido, sob pena de ser constituído em mora para todos os efeitos legais. — Findo este prazo, definitivo e improrrogável, deve a Diretoria acatular imediatamente os interesses da Sociedade das medidas que se fizerem necessárias; 7.º — A assembleia



"Associação Antialcoolica"

Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

Sociedade Anonima Comercial e Industrial Sacel

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 5 de setembro de 1953, às 14 horas, em sua sede social, à Avenida Celso Garcia, 3.335, nesta Capital, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em junho do corrente.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos que se refere o art. 99 do dec. lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de agosto de 1953.

a) — DR. JOAO ALBERTO SALLES MOREIRA — Diretor-Presidente.

CERAMICA SANITARIA "PORCELITE" S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua sede à Rua Itapuru, 626, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Cerâmica Sanitária "Porcelite" S.A., para em Assembleia Geral Ordinária, no dia 8 de setembro de 1953, às 10 horas, na sede social, à Rua Itapuru, 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral encerrado em 30-6-53 e Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador são convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 4 de agosto de 1953.

a.) — DR. FRANCISCO DE SALES VICENTE DE AZEVEDO — Dir. Presidente.

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente.

TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo.

RICARDO GUIMARÃES NETTO — Diretor Secretário.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do senhor Presidente, acha-se aberta concorrência pública para execução de instalações eletro-acústicas dos edifícios do Parque Ibirapuera e externas para o Parque.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 19 de Agosto p. f., no Serviço de Engenharia, na Rua 24 de Maio no 250 — 8.º andar, quando serão abertas em presença dos concorrentes.

Os interessados poderão obter no referido Serviço de Engenharia, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), o jogo de desenhos, memorial e bases de concorrência necessários à elaboração das propostas.

São Paulo, 4 de Agosto de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira — Diretor-Geral.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pat. de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomizina.

Despedido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doações, encaminhando-as à Rua Delacour, 66 em São José dos Campos.

São Paulo, 4 de Agosto de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira — Diretor-Geral.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pat. de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomizina.

Despedido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doações, encaminhando-as à Rua Delacour, 66 em São José dos Campos.

São Paulo, 4 de Agosto de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira — Diretor-Geral.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pat. de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomizina.

Despedido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doações, encaminhando-as à Rua Delacour, 66 em São José dos Campos.

São Paulo, 4 de Agosto de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira — Diretor-Geral.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pat. de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomizina.

Despedido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doações, encaminhando-as à Rua Delacour, 66 em São José dos Campos.

São Paulo, 4 de Agosto de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira — Diretor-Geral.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pat. de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomizina.

Despedido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doações, encaminhando-as à Rua Delacour, 66 em São José dos Campos.

Intercambio comercial entre Brasil e E. U.

WASHINGTON, 5 (UP) — O Departamento de Comércio anunciou que os Estados Unidos haviam importado do Brasil artigos e mercadorias em geral num valor de 43.200.000 dólares durante o mês de maio, contra 59.700.000 dólares que havia importado no mês de abril. Quanto às exportações, aumentaram para 24.400.000 em maio, dos 23.800.000 dólares que haviam totalizado em abril.

No ano anterior, no mês de maio, os Estados Unidos importaram do Brasil 49.600.000 dólares e exportaram a esse país 57.900.000 dólares.

A redução nas importações foi devida principalmente ao volume dos embarques de café cru, uma vez que só em maio chegaram 57.755.238 libras no valor de 30.694.136 dólares, em vez das 91.268.599 libras chegadas em abril no valor de 48.093.251 dólares.

O motivo dessa baixa nas importações de café não foi explicada nas publicações oficiais, porém, anteriormente, os peritos nessa classe de questões comerciais haviam expressado sua opinião de que se tratava apenas de uma situação temporária devida provavelmente à espera de mudança das regulamentações no intercambio comercial.

Espera-se que as exportações norte-americanas ao Brasil diminuam no item do trigo, porém, em troca, aumentem em locomotivas Diesel.

As exportações de trigo declinaram, este ano, na seguinte escala: janeiro, 5.920.703 dólares; fevereiro, 4.305.088; março, 834.143; abril, 12.123 e maio, Nihil.

No primeiro trimestre deste ano os Estados Unidos enviaram ao Brasil dezesseis novas locomotivas Diesel no valor de 2.856.046 dólares; em abril enviaram outras seis máquinas no valor de 1.268.640, e, em maio, outras cinco, no valor de 1.106.761 dólares.

As exportações norte-americanas ao Brasil nos diversos artigos que damos a seguir, foram, em maio e abril, respectivamente, de: Carvão — 828.063 contra 1.018.761 dólares; — Produtos de Petróleo — 1.425.042 contra 1.463.484; — Ferro e Aço — 1.521.988 contra 1.795.976; — Maquinaria Elétrica — 1.785.329 contra 1.672.925; — Maquinaria Industrial — 5.532.519 contra 5.306.627; — Automóveis e Peças de Automóveis — 2.030.349 contra 2.542.627 dólares, inclusive 283 novos motores para caminhões contra 847 e 472 automóveis de serviço público contra 225.

As importações procedentes do Brasil, em maio e abril, comparativamente, foram: Carvão — 11.003.707 libras no valor de 2.203.339 dólares, contra 10.139.734 libras no valor de 2.819.323 dólares; — Carnauba (cera) — 1.210.986 contra 237.364 dólares; — Óleo de Ricino — 1.174.135 contra 1.077.067 dólares; — Algodão — 445.631 contra 1.052.814 dólares; — Linter — 621.206 contra 758.599 dólares; — Sisal — 205.641 contra 190.329 dólares; — Mica — 226.432 contra 454.439 dólares; — Minério de Ferro — 28.793 toneladas no valor de 422.334 dólares, contra 8.010 toneladas, no valor de 100.600 dólares; — Minério de Tungstênio — 698.041 contra 480.869 dólares; — Minério de Manganês — 57.124 contra 51.094 dólares.

CARF

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: 232,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 220,00, para o Estilo Santos Rio; e Cr\$ 227,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi calmo na abertura e paralisado no fechamento; para o Contrato "C", "D", funcionaram fracos em ambas as pregões, registrando 750 e 6.000 sacas negociadas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 20 a 25 pontos e fechou com baixa de 95 a 115 pontos, registrando 71.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 30.003 sacas, foram embarcadas 23.918 sacas e despachadas 17.782 sacas. Ficaram em estoque: 1.974.500.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 17.883 sacas somando desde 1.º do mês 59.566 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato, foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no interior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Agosto 233,00 234,00
Setembro 233,00 234,00
Outubro 234,00 235,00
Novembro 235,00 236,00
Dezembro 236,00 237,00
Janeiro-Junho 1954 244,00 245,00
Janeiro-Junho 1955 255,00 257,00
Janeiro-Junho 1956 260,00 262,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Agosto 234,00 235,00
Setembro 235,00 236,00
Outubro 236,00 237,00
Novembro 237,00 238,00
Dezembro 238,00 239,00
Janeiro-Junho 1954 247,00 248,00
Janeiro-Junho 1955 257,00 259,00
Janeiro-Junho 1956 262,00 264,00

CONTRATO "RIO" — Com 5 sacas de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS, 5

CONTRATO "B"

Períodos: Fech. ant. Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Agosto 233,00 234,00
Setembro 233,00 234,00
Outubro 234,00 235,00
Novembro 235,00 236,00
Dezembro 236,00 237,00
Janeiro-Junho 1954 244,00 245,00
Janeiro-Junho 1955 255,00 257,00
Janeiro-Junho 1956 260,00 262,00

Períodos: Fech. ant. Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Agosto 234,00 235,00
Setembro 235,00 236,00
Outubro 236,00 237,00
Novembro 237,00 238,00
Dezembro 238,00 239,00
Janeiro-Junho 1954 247,00 248,00
Janeiro-Junho 1955 257,00 259,00
Janeiro-Junho 1956 262,00 264,00

CONTRATO "C"

Períodos: Fech. ant. Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

640 1913 (Letras) ..	70,00	Presente ..	2,2 In. Fech.	Arroz benef. ..	2.197.320
46 Apl. Unificadas ..	568,00	Outubro ..	15,50	Café ..	1.120.503
1000 Paulistas, port. ..	156,50	Dezembro ..	15,70	Far. de mandioca ..	67.600
439 Idem — portador ..	156,00	Março ..	15,80	Farinha de trigo ..	700
2025 Molino Santista ..	152,00	Maio ..	15,85	Milho ..	1.414.220
700 Idem ..	152,00	Junho ..	15,10	Mamona ..	377.935
1575 Paul. F. e Luz ..	150,00	Julho ..	15,00	Melo arroz ..	780
526 CAIC, nom. ..	180,00	— Sem negócios ..		Feijão ..	6.402.060
331 Bco. Com. Ind. ..	400,00				
2813 Bco. Bras. Desc. ..	220,00				
200 Bco. Nac. Inter. ..	280,00				
31 Partes Beneficiarias do Bco. Com. e Ind. — port. ..	131,50				

NOTA: — Este movimento é o resumo das ofertas fornecidas pelas Cia. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OVOS DE GRANJA

São Paulo (Caixa de 30 dúzias)

Tipos Especial .. 415,00 420,00
A .. 395,00 400,00
B .. 380,00 385,00
C .. 370,00 375,00
D .. 240,00 245,00

Dados: Ass. Paul. Avicultura. Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20,00.

BANANA S. PAULO, 5.

Cotação da banana por toneladas de cachos, 550,00 a 650,00. Registrou alta de 50 cruzeiros. Desembarques: Barra Funda — vagões; Pari 4 vagões.

CEREAIS

S. PAULO

ALFAFA — Do Estado, sup. 3,10; — boa, 3,00; — mercado firme.

ALHO — Nacional, de 1,35, 35,00; de 2 a 30,00; de 3 a 25,00; — mercado firme.

AMENDOIM: — Esp. 160,00; — sup. 150,00; — bom, 140,00; — mercado firme.

ARROZ — Nominal. 3/4 DE ARROZ — Nominal. MEIO ARROZ — Nominal. QUINERA — Nominal.

BANHA — Do Paraná, em pacotes de 1 kg. 1.500,00; — Do R. G. Sul, pacotes 1 kg. 1.350,00; — em latas de 2 kg. 1.320,00; — em latas de 2 kg. 1.350; — demais tipos nominais; — mercado calmo.

BATATA — Do Estado, esp. 230-350,00; — de 1 a 210-150,00; — de 2 a 180-85,00; — de 3 a 130-55,00; — mercado firme.

CARROÇO DE ALGODÃO (dessecado) — Nominal. ERVILHA — Nominal. CEBOLA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do R. G. Sul, branca, 205,00; — demais tipos nominais; — mercado firme.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados. FEIJÃO — (safra da seca) — Alteração em um de seus tipos, a saber: Opaco, sup., 330,00; bom, 270,00. Demais tipos sem alterações — Mercado calmo.

LENTILHA — Esp. 410-150,00; — bom, 400-05,00; — mercado calmo.

MAMONA — Ensacada — (safra usada) — 3,60; — posta Santa (Docas), dessecada, — 3,45; — mercado firme.

MILHO — Amarelo, 158,00; — Amarelo, 152,00; — mercado calmo. OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Alterações em seus preços, a saber: — Do Estado em caixas de 2 latas (36 kg.) — 760,00; — idem, caixas de 36 latas (36 kg.) — 760,00; — mercado firme.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

O governador do Estado agradece o apoio da FARESP

Novas diretorias de Associações Rurais

Foram eleitas as novas diretorias das Associações Rurais de Santa Rita do Passa Quatro e Morro Agudo, cuja constituição é a seguinte: Santa Rita do Passa Quatro — presidente, sr. Alcides de Sousa Martins; vice-presidentes, srs. Domingos Teodoro de Sousa e Sebastião da Silva Borges; secretários, srs. Carlos Teixeira Mendes Filho e Roberto Zerbetto; tesoureiros, srs. Julio Neto e Luis Augusto Dias. Conselho Fiscal: srs. Luis Collares, Nelson Pinto Cardoso e Joaquim B. Gouveia; suplentes, srs. José Carlos R. Meirelles, Renzo Masoré e Armando Barham. Morro Agudo — presidente, sr. Osvaldo Alves de Oliveira; vice-presidente, sr. Aleixo José Ribeiro; secretário, sr. Paulo Nogueira e Raul Domingos Aniceto Santos, tesoureiros, srs. Antonio Nogueira Cardoso e Manuel Martins. Conselho Fiscal: sr. João Previsto, José Morais e Mario Jacinto; suplentes, srs. José Oliveira Fabiani, Alcebades Castro Neves e Evaristo Penha.

Construção da sede própria da Ass. Rural de Analandia

Iniciaram-se as obras para a construção da sede própria da Associação Rural de Analandia, presidida pelo sr. Francisco Adelfino Teixeira de Aguiar, e cujo lançamento da pedra fundamental se realizou há dias em cerimônia que participaram autoridades e representantes de outras associações rurais. Essa cerimônia realizou-se como parte do programa organizado para a inauguração na mesma ocasião da Casa da Lavradora de Analandia, fato que vinha sendo aguardado há tempos e cuja concretização decorreu do atendimento do pedido feito nesse sentido pela Associação Rural de Analandia e pela Prefeitura local.

Denúncia do convenio do cimento

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente da COFAP está estudando a possibilidade de denunciar o convenio do cimento.

O Departamento de Racionamento está coletando elementos referentes ao assunto.

Associação Paulista de Imprensa

Comunicado.

Está procedendo a secretaria da Associação Paulista de Imprensa, ao levantamento do nome de todos os jornalistas, seus associados, que tenham completado trinta anos de jornalismo.

Prende-se esse levantamento, a entrega dos diplomas de honra, que em sessão solene, serão entregues a esses veteranos. Para facilitar o preenchimento de alguma unidade constante das fichas sociais, a secretaria da A. P. I. solicita, de todos os jornalistas, nessas condições o envio de dados esclarecedores.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Divina Intuição — Mark Stevens e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Essas Mulheres — 4ª semana — Martine Carol e Danielle Darrieux — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15.20, 17.40, 20 e 22.20 horas.

REPUBLICA

A Conquista da Felicidade — Joan Fontaine e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MOVARK

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14.10, 16.20 e 22 horas.

PHENIX

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 16, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Romance dos Sete Mares — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — O Sangue Semeou a Terra — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

TROPICAL

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Volúpia de Assassino — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Atire a Primeira Pedra — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Luta Selvagem — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Branca de Neve e Os 7 Anões — Desenho de Walt Disney — Caravana do Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

PEDRO II — Missão nos Bálcãs — Dane Clark — Forja de Paixões — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

SANTA HELENA — Anjo Escarlate — Yvonne de Carlo — A Princesa de Damasco — 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, aguardando dentro de alguns dias a sua abertura.

ROXY — Capitão Scarlett — Richard Greene e Dier Sem — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

REX — O Gavião do Nilo — Vittorio Gassman — Anjo Escarlate — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Forja de Paixões — John Lund — O Sonho do Zorro — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Felício do Amor — Marcha da Vida. Nac. As 18.30 hs.

IRIS — O Barco das Ilusões — Howard Kell — O Testamento de Deus — Esp. em Marcha. Nac. As 18.45 horas.

OVERDAN — A Morte do Caixeiro Viajante — Fredric March — Mais Forte que os Fortes — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.30 horas.

IDEAL — De Amor ao Ódio — David Farrar — Contrabandistas de Ouro — Proib. 14 anos — Espor. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

VITORIA — Pecadores de S. Francisco — Yvonne De Carlo — O Roubo de Meio Milhão — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — O Filho do Corsário Vermelho — Vittorio Sanni — A Outra Primavera — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

Os Amantes Malditos — Daniele Roy — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Guerreiros do Sol — John Hall — O Sonho do Zorro — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Nascida Ontem — Not. da Semana — As 19 horas.

Flexas de Fogo — Debra Paget — A Filha do Capitão — Band. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas da manhã.

JOA — Os Irmãos Corcos — Douglas Fairbanks Jr. — Anjos Pretos — Esp. em Marcha — Nac. As 18.45 horas.

V. PRUDENTE — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — A Torre de Londres — Var. Tela — Nac. — As 19.45 horas.

ELDORADO — Uma Estranha Mulher — James Mason — Uma Pulga na Balança — Atual. Atlântida — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Floresta Maldita — Kirk Douglas — Bola de Meia — M. em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

CLIPPER — O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Anjo da Vingança — Res. da Semana — Nac. — As 19 horas.

STAR — Contos de Natal — Alastair Sim — Atualidades Atlântida — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

SOBERANO — Scaramouche — Stewart Granger — O Mundo Aos Seus Pés — Band. da Tela. Nac. As 18.45 hs.

CATUMBI — Tesouro Perdido — William Powell — Um Dia em Nova York — Band. da Tela. Nac. As 18.45 horas.

ASTER — Muralhas de Sangue — Ann Blyth — Fugitivos de S. Maria — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Paraiso Roubado — Arturo de Cordova — Você Já Foi a Havana? — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

YFÉ — Dois ótimos filmes e mais interessante suplemento nacional — As 19.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Varied. com Célia Reis, Ondina Sant'Ana, Wehli Soubise e Piolin e Pinatti. 2ª parte: a comédia de R. Genoves: "Rancho Vazio" — As 20.30 horas.

No mundo imaginário do "Faz de Conta"

ONDE SE COMPARA UM ESTUDIO DE CINEMA A UMA REDAÇÃO DE JORNAL

Reportagem de MONTENEGRO BENTES

O espectador que assiste na tela a uma cena de amor, de apenas cinco minutos, poderá achar que isso foi fácil de realizar: os dois artistas se beijaram e pronto: "Engano d'alma ledo e cego..." Um beijo de cinco minutos, no cinema, levou horas e horas de preparação atrás da tela. E' o que os americanos chamam de "make believe", fazer crer, e nós traduzimos pelo "faz de conta".

Tudo é fantasia, ilusão, irrealidade, no cinema. São precisos, no mínimo, sessenta dias de arduos esforços, para produzir um filme que levará apenas hora e meia ou duas horas em projeção. Mas, o que ficou de trabalhos, de sacrifícios, atrás de tudo isso, po-

deria ser narrado em muitas horas mais! Decidimos aproveitar nossa visita aos estúdios da Atlântida para vermos em atos os heróis anônimos do "make believe". E o nosso conselho aos "fans" é o seguinte: — "Nunca penetrem num estúdio para ver a filmagem de uma cena de amor. A desilusão será total, completa."

Depois, na tela, a cena de amor ardente que vos faria vibrar, parecer-vos-á fria, inexpressiva. E' que viram como foi feita."

quilagem (Paulo Caruso), o electricista (Rubens Coelho), o fotografo de "stills" (Carlos Olmedo), o sonografista (Aluizio Viana), o contra-regra (Oliveira Salgado), a assistente de direção e anotadora (Arlene Lester) e, finalmente, o coordenador do estúdio (Jesus Narvaez).

Mas a grande responsabilidade



Nos estúdios brasileiros trabalha-se com fé e coragem. Vemos aqui uma cena "atrás dos bastidores", no momento da filmagem de "A Dupla do Barulho", com um adas equipes técnicas da Atlântida em ação.

mos a cena projetada, poderemos ainda julgar com isenção de animo se aquela cena de amor foi boa ou má.

Em rápidas linhas, são os seguintes os caminhos da produção de um filme, como, por exemplo, "Dupla do Barulho", atualmente em fase de acabamento. Depois de escolhida a história e feito o roteiro ("cenário") cinematográfico (ambos de autoria de Vitor Lima e Carlos Manga), o gerente de produção, (Guido Martinelli), começa a tomar os passos necessários para a filmagem, auxiliado pelo assistente (Wilson Grey).

Os dirigentes do estúdio já escolheram os artistas principais e secundários. Os cenógrafos (Pablo Olivo e Ramon Both Velez), começam a idealizar as montagens, os desenhistas sugerem o guarda roupa e os modelos (Gilda Bastos), e as costureiras (Maria de Sousa e Clotilde Guimarães), põem mãos à obra. Enquanto isso, prosseguem os trabalhos de carpintaria e construção dos cenários (Wilson Monteiro).

Começam, então, as filmagens propriamente ditas. Al. entram em ação o diretor de fotografia (Amleto Daisse), o cinegrafista (Arturo Usai), o técnico em im-

incumbe ao diretor (Carlos Manga), pois dele depende extrair dos artistas tudo quanto estes puderem dar. Idealizará a cena de acordo com o roteiro, explicará o que deseja. Enfim, o diretor é quem modelará a argamassa preparada por todos os que trabalharam anteriormente. Será o único responsável, perante o público e a crítica, pelo fracasso ou sucesso do filme.

Mas, nem tudo está pronto ainda. Há os trabalhos de laboratório, a coordenação (montagem) do filme (Valdemar Noya), a duplicagem, a partitura musical (Lirio Panieli), a aprovação final dos executivos do estúdio, a publicidade, a distribuição e, finalmente, o lançamento e o julgamento do público.

Todos os que assistirem a uma filmagem estranharão que daquela confusão de refletores, fios, máquinas e homens, paredes semi-acabadas e coisas pela metade, saia algo parecido com um filme. Comparamos um estúdio e uma redação de jornal. Um estranho ao "metier" achará impossível que de tal agitação, da mistura de homens e notícias, de telefones e máquinas de escrever, daquela "desordem organizada", saia um jornal. Pois sim! Assim também num estúdio: o filme sai!

QUEM FOI HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Isto não é a história da sua vida, porém uma narrativa referente a este grande tecedor de contos de fada

Hans Christian Andersen (Dany Kaye), um pobre sapateiro remediado, era considerado ameaça, elemento perigoso para os escolares de Odense, por que sentiam muito mais prazer em escutar as histórias que ele contava, do que ir à escola. Finalmente, com a intervenção das autoridades, prevalecendo a lei e a ordem, o mestre-escola conseguiu a expulsão de Hans, da cidade. Acompanhado pelo seu jovem aprendiz Peter (Joey Walsh), Hans vai para a mágica cidade de Copenhague.

Al. chegando, não perde tempo: estabelece a sua oficina modesta na base da estatua do Rei, vendo-se logo afastado dali com fundamento no "desrespeito à estatua do Rei". Peter foge e vai esconder-se numa alameda, onde sem querer, ouve um diretor de "ballet" (Farley Granger) dizer ao seu secretário (Philip Tongue) que necessita de um remediado para consertar sapatos de bailarina.

Peter diz-lhe que sabe onde poderá achar um remediado, tanto mais que nesse dia é feriado, e leva-o então à cadeia, onde aquele senhor consegue a liberdade para Hans.

Este leva a noite trabalhando e quando entrega os sapatinhos, apaixonou-se à primeira vista pela bonita bailarina (Jeanne Marie). Naquela mesma noite, Hans escreve a formosa bailarina uma carta amorosa em forma de conto de fadas. Peter toma essa obra para lê-la, mas uma rajada de vento lhe arranca da mão, e a jogá pela janela do interior do teatro.

Peter conta o acontecimento a Hans, mas ignora completamente que a bailarina acredita haver Hans escrito aquela história para o "ballet". Antes que Hans consiga entender-se bem com a jovem a companhia de bailados abandona a cidade.

Quando, porém, chega ali, tem a satisfação de verificar que grande grande fama como escritor. E' um homem famoso agora, e as autoridades lhe apresentam as boas vindas, louvam as suas obras literárias, e as crianças tornam a agrupar-se em redor dele... mas desta vez com pleno consentimento dos seus progenitores e as suas benções.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Tel. 32-95/2-36-4408

HOJE, 21 hs.

Se voce vir com Filhos de Eduardo vai vir muito mais com:

TREZE A MESA

direção: RUGGERO JACOBBI
cenário: MAURO FRANCINI

Cr. \$ 65,00 Imp. 14 anos

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Homem dos Papagaios — Procopio — Ludy Veloso — U. C. B. — As 14, 16, 18, 20 e 22 h.

BANDEIRANTES — O Homem dos Papagaios — U. C. B. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Luzes da Ribalta — United — J. Tela. 390 — As 14.15, 16.55, 19.35 e 22.15 horas.

BROADWAY — O Genio do Crime — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Adversidade — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.

ROSARIO — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 13.30, 16.10, 18.30 e 21.30 horas.

S. BENTO — Tropel de Barbados — Proib. 10 anos — Aguas Traicelras — Falcão da Floresta — Série — C. J. Inf. 27x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Luzes da Ribalta — United — As 14.15, 16.55, 19.35 e 22.15 horas.

ITAMARATI — O Homem dos Papagaios — UCB. — As 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Homem dos Papagaios — Muros de Ouro — As 19 horas.

CRUZEIRO — O Homem dos Papagaios — UCB. — Apego a Marinha — As 18 e 19 horas.

CLIMAX — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — O Homem dos Papagaios — Ludy Veloso — UCB. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — O Homem dos Papagaios — UCB. — Velo Viu e Veneu — As 14 e 19 horas.

ROMA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Muros de Ouro — As 19 horas.

UNIVERSO — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Fascinadora de Nevada — As 14.10 e 19 horas.

BRASIL — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Garota do Coração — As 18.50 horas.

PARIS — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Tragica Adversidade — As 19 horas.

LUX — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Veiu Viu e Veneu — As 19 horas.

S. CAETANO — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Somos da Marinha — As 19 horas.

MARACANA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Rancho do Vale — As 19 horas.

CINEMAR — O Homem dos Papagaios — Procopio — Luta Pela Gloria — 14 anos — As 19 horas.

ESTRELA — A Voz da Carne — 18 anos — Maluco do Ar — Band. da Tela. 457 — As 19.40 horas.

JUPITER — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — O Anjo e os Espiões — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — Ouro do Mar — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A Voz da Carne — Amedeo Nazari — Casi-me com um Morto — J. Tela. 383 — As 18.40 hs.

BRAS POLITEAMA — A Voz da Carne — 18 anos — Vale da Ambição — Not. Semana. 53x24 — As 18.45 horas.

S. SEBASTIAO — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal. 318x15 — As 14.15, 16.50 e 21.30 horas.

CANDELARIA — Luzes da Ribalta — United — Not. da Semana. 33x20 — As 14.15, 16.50 e 21.30 horas.

COLONIAL — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana. 53x26 — As 18.50 e 21.30 horas.

MARINGA' — Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida. 53x27 — As 18.50 e 21.30 horas.

S. LUIZ — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Flor do Lodo C. Autul. 53x24 — As 13.40 e 18.40 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Nessas Vidas — Maria Antonieta Pons — Felmex — Nacional — As 20 horas.

METRO — Assim Estava Escrito — Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon e Dick Powell — Proib. 10 anos — As 13.00, 15.30, 17.30, 19.45 e 22 horas.

GOIAZ — Os Tres Mosqueteiros — Technicolor — Acomp. nacional — As 13.00, 15.20, 17.40, 20 e 22.20 horas.

LEBLON — O Grande Caruso — Mario Lanza — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — Ivanhoé — O Vingador do Rei — Technicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"CAPITÃO SCARLETT" — Em maravilhoso technicolor, o cine Marrocos e circuito apresentará hoje o filme da United, "Capitão Scarlett", com Richard Greene e a artista brasileira Leonora Amar. No refúgio das lamas de aço de suas espadas, ele, capitão Scarlett, enfrenta um exército para salvar seu povo da opressão do governo.

Um preço para sua cabeça, uma espada em suas mãos e uma dama em seus braços, capitão Scarlett entrega-se à luta, sem jamais recuar ante as investidas de um exército que, a mando de políticos, procuram sua destruição.

FUNDADO EM 1889			
SÉDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO			
CAPITAL	Cr\$ 200.000.000,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL ..	Cr\$ 40.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO	Cr\$ 10.401.982,00	FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 85.000.000,00
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1953			

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Adamantina	Betucatu	Garça	Ourinhos	Sia. Efigenia (S. P.)	Tanabi	Apucarana	Maringá
Americana	Bragança Paulista	Jaboticabal	Pinheiros (S. Paulo)	Santos	Taquaritinga	Blumenau	Paranaguá
Amparo	Cafelandia	Lapa (S. Paulo)	Piracicaba	São Carlos	Taubaté	Campo Grande	Poços de Caldas
Araçatuba	Campanas	Ilheus	Presidente Prudente	S. João da Boa Vista	Tupã	Cornelio Procopio	Porto Alegre
Baurá	Catanduva	Marília	Ribeirão Preto	S. José do Rio Preto	Valinhos	Curitiba	Recife
Bebedouro	Consolação (S. Paulo)	Olímpia	Rio Claro	São Manoel	Valparaíso	Londrina	Rio de Janeiro
Birigui	Franca	Oswaldo Cruz	Salto	Sorocaba	Vetuporanga	Mandaguari	Salvador
							Vitoria

ATIVO

PASSIVO

A-DISPONIVEL

CAIXA		
Em moeda corrente	132.619.010,70	
Em depósito no Banco do Brasil	128.918.938,50	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	34.803.782,30	
Em outras espécies	14.189.007,10	310.530.736,60

B-REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	3.148.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	231.822.210,50	
Empréstimos Hipotecários	—	
Títulos Descontados	1.398.837.422,30	
Letras a receber de C/Pro- pria	7.348.328,00	
Agências no País	258.748.332,00	
Correspondentes no País	25.185.932,40	
Agências no Exterior	—	
Correspondentes no Ex- terior	21.237.869,90	
Outros valores em moeda estrangeira	—	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	188.316.388,70	2.131.498.484,80
Imoveis	331.132,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Fe- derais no valor nomi- nal de Cr\$	34.988.000,00	
depostadas no Banco do Bra- sil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	26.433.679,70	
Apólices, Obrigações Fe- derais, inclusive depoi- to de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	3.260.822,30	
Apólices Estaduais	5.183.720,30	
Apólices Municipais	—	
Ações e Debentures	64.917.853,10	99.795.575,40
Outros valores	41.896.582,40	2.276.667.715,40

C-IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	92.454.848,50	
Móveis e Utensílios	11.218.692,40	
Material de expediente	4.311.378,30	
Instalações	16.275,00	108.001.194,20

D-RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	105.172,00	
Impostos	93.379,50	
Despesas Gerais e outras contas	8.441.343,10	8.639.894,60

E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	604.369.725,10	
Valores em custódia	593.056.275,90	
Títulos a receber de C/Alheia	800.968.286,70	
Outras Contas (Contas de Ordem)	334.419.991,00	2.332.814.278,70
	Cr\$ 5.036.653.879,90	

F-NÃO EXIGIVEL

Capital	180.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	200.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	40.000.000,00	
Fundo de Reserva	85.000.000,00	
Fundo de Provisão	—	
Outras reservas	—	325.000.000,00

G-EXIGIVEL

DEPOSITOS

à vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos	10.645.853,20	
de Autarquias	594.133,40	
em C/C Sem Limite	757.916.290,60	
em C/C Limitadas	80.595.462,00	
em C/C Populares	405.024.088,90	
em C/C Sem Juros	57.967.904,50	
em C/C de Aviso	14.314.127,20	
Outros depósitos	39.417.222,20	1.366.475.062,00

a prazo:

de Poderes Públicos	15.000.000,00	
de Autarquias	318.382,70	
de diversos:		
a prazo fixo	280.080.531,90	
de aviso prévio	64.162.879,50	
Outros depósitos	—	
Letras a Premio	—	359.561.794,10
		1.726.036.856,10

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas	—	
Letras a Pagar	—	
Letras Hipotecárias	—	

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
Contador
C.R.C. Sp. n. 2.744

"UMA VIDA PARA DOIS"

A segunda produção da Multimes S. A. a ser apresentada ao público é "Uma Vida Para Dois", romântica história de três jovens. As suas vidas são transformadas por um turbilhão de paixões e de acontecimentos inesperados. A linha Liana Duval, Orlando Villar e Luigi Picchi são os jovens intérpretes desse filme dirigido por Armando de Miranda, com fotografia de Ruy Santos.

REPOS ESPECIAIS PARA O CINEMA EM 3ª DIMENSAO

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas
— Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana.
Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051

GINO CERI SERA'
CAGLIOSTRO

O ator italiano Gino Cervi foi escolhido por Sacha Guitry para interpretar o papel de Camille, o gloriozo no filme "Se Versailles m'était conté", que o ator e escritor francês deverá dirigir dentro em breve. Edwige Feuillère será, no mesmo filme, Madame de Montespan, a cantora Edith Piaf interpretará o papel de uma heroína "sansculotte", Georges Marchal o do rei Luiz XVI e Charles Vanel o do chefe de polícia Monsieur de la Reynie (U.F.).

O MAIS
AUDAZ
E BRAVO
AVENTUREIRO
QUE CRUZOU
ESPADAS
PARA A
CONQUISTA DE
UM IMPÉRIO!

UNITED
ARTISTS
apresenta

HOJE
MARROCOS
AR CONDICIONADO
SABARA
Roxy
CARLOS GOMES
VOGUE
S^{to} ANTONIO
PIRANGA PALACIO
SÃO GERALDO

Em **TECHNICOLOR!**

**CAPITÃO
SCARLETT**^{OO}

RICHARD GREENE
E A ARTISTA BRASILEIRA
LEONORA AMAR

DIREÇÃO THOMAS H. CARR PRODUÇÃO HOWARD DINSDALE
PROIBIDO ATE 16 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

MEDICOS ESPECIALISTAS

Divulgan-se o itinerário e outras características das anunciadas linhas de bondes interbairros

ESTACIONAMENTO OU TRANSITO DE VEICULOS NOS PASSEIOS — ESTUDOS SOBRE A INCIDENCIA DAS TAXAS DE VIAÇÃO E SAUDE

Consoante divulgamos na edição anterior, em setembro vindouro serão inauguradas, pela CMT, cinco linhas de bonde, que ligarão bairros operários entre si. Ontem à tarde, forneceu-nos o gabinete do prefeito os itinerários e demais características das novas linhas, que estampamos a seguir:

LINHA N. 60 — Penha-Lapa — 18 mil e 100 metros. Ida: Praça 8 de Setembro, rua Comendador Coutinho, Ladeira Coronel Rodolfo, Avenida Celso Garcia, ruas Rubino de Oliveira, Oriente, Monsenhor Andrade e São Caetano, avenida Tiradentes, praça da Luz, ruas General Couto de Magalhães e Mauá, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Piracicaba, Ribeiro da Silva, Barão de Limeira e Eduardo Prado, ruas Barra Funda e Lopes de Oliveira, avenida General Olimpio da Silveira, largo Padre Pericles, avenida Francisco Matarazzo, largo Pompeia e ruas Carlos Viciari, Guacurus, Cincinato Pompeonet e 12 de Outubro. Volta: ruas 12 de Outubro, Jorge Drensfeld, Martin Tenorio, Cincinato Pompeonet, Guacurus e Carlos Viciari, largo Pompeia, avenida Francisco Matarazzo, largo Padre Pericles, avenida General Olimpio da Silveira, ruas Lopes de Oliveira e Barra Funda, alameda Eduardo Prado, Barão de Limeira, Ribeiro da Silva e Piracicaba, avenida Duque de Caxias, ruas Mauá e General Couto de Magalhães, praça da Luz, avenida Tiradentes, ruas São Caetano, Monsenhor Andrade, Oriente, Rubino de Oliveira, Manoel Vitorino e Alcaide Gonçalves, avenida Celso Garcia, ladeira Coronel Rodolfo, rua Comendador Cantinho e Praça 8 de Setembro.

Conforme notificamos ontem, tráfego nessa linha 15 bondes, a intervalos de 12 minutos. O percurso será feito em 180 minutos.

LINHA N. 61 — Vila Maria — Casa Verde — Extensão, 12 mil e 700 metros. Ida: Praça Santo Eduardo, avenida Dr. Guilherme Cotching, rua Catumbi, avenida Celso Garcia, ruas Rubino de Oliveira, Oriente, Monsenhor Andrade e São Caetano, avenida Tiradentes, praça da Luz, ruas José Paulino, Julio Conceição, Italiano, Barra do Tibagi, Visconde de Taunay e Jaraguá, avenida Rudge, ruas João Rudge, Marambaia, Casa Verde, Inhauma, Jaguarete e Bororé, praça do Centenário e rua Carandá Inhauma. Volta: ruas Inhauma, Casa Verde, Marambaia e João Rudge, avenida Rudge, ruas Barra do Tibagi, Italiano, Silva Pinto e José Paulino, praça da Luz, avenida Tiradentes, ruas São Caetano, Monsenhor Andrade, Oriente, Rubino de Oliveira, Manoel Vitorino e Ricardo Gonçalves, avenida Celso Garcia, rua Catumbi, avenida Dr. Guilherme Cotching e praça Santo Eduardo.

Essa linha disporá de 11 veículos a intervalos de 12 minutos. Seu percurso será feito em 132 minutos.

LINHA N. 62 — Sant'Ana-Pinheiros — Extensão 14 mil e 400 metros. Ida: — Ruas Olavo Egídio, Voluntários da Pátria, praça dos Esportes, avenida Tiradentes, praça da Luz, ruas General Couto de Magalhães e Mauá, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Piracicaba, Ribeiro da Silva, Barão de Limeira e Eduardo Prado, ruas Barra Funda e Lopes de Oliveira, praça Marechal Deodoro, avenida Angelina, rua Maciel e Consolação, avenida Rebouças e Dr. Arnaldo, rua Teodoro Sampaio e largo de Pinheiros. Volta: — Largo de Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, avenida Dr. Arnaldo e Rebouças, ruas Consolação e Maciel, avenida Angelina, praça Marechal Deodoro, ruas Lopes de Oliveira e Barra Funda, alameda Eduardo Prado, Barão de Limeira, Ribeiro da Silva e Barão de Piracicaba, avenida Duque de Caxias, ruas Mauá e General

ral Couto de Magalhães, praça da Luz, avenida Tiradentes, praça dos Esportes e ruas Voluntários da Pátria e Olavo Egídio.

Essa linha será dotada de 12 bondes, que tráfego a intervalos de 12 minutos. Seu percurso será feito em 114 minutos.

LINHA N. 63 — Vila Clementino-Vila Madalena — Extensão, 10 mil metros. Ida: — Ruas Sena Madureira, Tangará, avenida Rodrigues Alves, ruas Domingos de Moraes, Vergueiro e Paraisópolis, praça Osvaldo Cruz, avenida Paulista, rua Consolação, avenida Rebouças e Dr. Arnaldo, ruas Teodoro Sampaio e Pradique Coutinho, Aspicueta, Fidalga e Wizard. Volta: — Ruas Wizard, Pradique Coutinho e Teodoro Sampaio, avenida Dr. Arnaldo e Rebouças, ruas Consolação, avenida Paulista, praça Osvaldo Cruz, ruas Paraisópolis, Vergueiro e Domingos de Moraes, avenida Rodrigues Alves e ruas Tangará e Sena Madureira, até a esquina da rua Capitão Macedo.

Disporá essa linha de 8 veículos, a intervalos de 12 minutos. Seu percurso será feito em 96 minutos.

LINHA N. 64 — Vila Mariana-Lapa — Extensão, 14 mil e 100 metros. Ida: — Ruas Diogo de Faria, Domingos de Moraes, Vergueiro e Paraisópolis, praça Osvaldo Cruz, avenida Paulista, ruas Con-

solação e Maciel, avenida Angelina, praça Marechal Deodoro, avenida General Olimpio da Silveira, largo Padre Pericles, avenida Francisco Matarazzo, largo Pompeia e ruas Carlos Viciari, Guacurus, Cincinato Pompeonet e 12 de Outubro. Volta: — Ruas 12 de Outubro, Jorge Drensfeld, Martin Tenorio, Cincinato Pompeonet, Guacurus e Carlos Viciari, largo Pompeia, avenida Francisco Matarazzo, largo Padre Pericles, avenida General Olimpio da Silveira, praça Marechal Deodoro, avenida Angelina, ruas Maciel e Consolação, avenida Paulista, praça Osvaldo Cruz e ruas Paraisópolis, Vergueiro, Domingos de Moraes, Tanque, Malrinque e Diogo de Faria.

Nessa linha tráfego 12 carros, a intervalos de 12 minutos. Seu percurso será feito em 144 minutos.

TRANSITO NOS PASSEIOS — Assinou o prefeito Janio Quadros ordem interna dirigida às Secretarias das Finanças e de Obras, que se acha vazada nos seguintes termos:

"Em atendimento às providências tomadas por esta administração, no sentido de obrigar os proprietários a conservarem os passeios fronteiros aos seus predios, determino que sejam postas em pratica, com todo o rigor, as medidas necessarias ao fiel cumprimento do art. 2, da lei n.º 4.256, de 1952, que expressamente veda o transito ou estacionamento de veículos a motor, bicicleta ou animais, nos passeios, canteiros e refugios das vias publicas, tendo em vista as exceções contidas no § 2.º, daquele dispositivo".

CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO — Foi assinada também pelo governador da cidade ordem interna dirigida à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, que determina providências para a expedição de portaria designando os srs. Alberto de Zagottis, engenheiro do Departamento de Obras; Gil Couto da Silveira, auditor do Departamento da Fazenda; Rui Homem de Melo Lacerda, procurador do Departamento de Carvalhos; Edgar Tomas de Carvalho, engenheiro do Departamento de Higiene e Saude; Autos Pagano, chefe de seção do Departamento de Cultura; e José Eduardo Costa, chefe de seção do Departamento da Receita, para, sem prejuizo de suas funções, direitos e vantagens, constituírem uma comissão.

Subordinado ao secretario das Finanças, sr. Carvalho Pinto, esse organismo destina-se a estudar a incidência atual das taxas de Viação e Sanitária, tendo em vista o custeio dos respectivos serviços, apresentando, no prazo de 30 dias, as sugestões que forem julgadas convenientes e de interesse geral.

Como homenagem ao grande fisiologo patricio, que deixou uma obra monumental em nosso país, não só através da Liga Paulista Contra a Tuberculose, como pelo seu trabalho pessoal, conferencias, publicações, participação em congressos nacionais e internacionais, publicaremos em nossa edição de domingo proximo ampla reportagem sobre a sua instituição, que hoje funciona na avenida Jabaquara.

Intensificação da produção de cereais na zona devastada pela geada

Unico meio, segundo o ministro da Agricultura, para evitar o exodo dos colonos dessas regiões — Sem recursos o governo para enfrentar a crise — Notas

RIO, 5 (Aspres) — Foi submeido, pelo ministro da Agricultura, a consideração do presidente da República que o encaminhou ao Ministério da Fazenda um plano destinado a intensificação da lavoura de cereais para evitar o exodo dos colonos que ficaram sem trabalho em consequencia das geadas no sul do país. "Pede o ministro para a execução das medidas que propoem um credito especial de 100 milhões de cruzados.

O trabalho apresentado pelo sr. João Cleofas é um levantamento dos prejuizos causados pela geada na lavoura de São Paulo e Paraná e contém sugestões para a intensificação da produção de cereais leguminosas e plantas oleaginosas nas zonas atingidas com o objetivo de dar ocupação aos colonos que ficaram sem trabalho com a perda da safra de café e ao mesmo tempo aumentar a produção de generos alimentícios para abastecimento dos grandes centros.

Relativamente aos prejuizos ocasionados no Paraná onde o fenomeno fugitivo os cafezais menos antigos justamente os mais sensíveis à ação devastadora da geada são os seguintes os elementos criteriosamente colhidos por agrônomos do Ministério:

Dos 205.329.900 cafeeiros em produção foram queimados 76.829.500 e cretadas 42.587.900. E dos cafeeiros novos até 5 anos num total de 121.374.350 foram queimados e cretadas 65.238.100.

De cada forma houve um total de 184.655.900 plantas atingidas o que dá a media porcentual de 55% sobre a população cafeeira do Estado.

Em São Paulo — informou o sr. João Cleofas — as zonas mais atingidas foram igualmente as novas na Media e Alta Sorocabana na Alta Paulista e na Noroeste. O fenomeno ocorreu poroem de maneira irregular e descontinua na grande região compreendida entre o Vale do Paranapanema e do Rio Tietê e isso dificultou bastante o trabalho de levantamento. A revisão das impressões colhidas nos dois pri-

meiros dias após a geada demonstrou que muitas lavouras que se supunha poupadas se apresentaram em seguida com as suas folhas crestadas.



Ministro João Cleofas.

As previsões da Sociedade Rural Brasileira e da Secretaria da Agricultura do Estado coincidem ao estimar em 227 milhões o numero de cafeeiros afetados. E enquanto não forem corrigidos autorizadamente esses numeros servem de base para calcular os extensos prejuizos sofridos e que afetam direta ou indiretamente nada mais de 580.000 pessoas ou seja 116.000 famílias calculando-se no mesmo base anterior. No computo geral a geada atingiu mais de 411 milhões e 655 mil cafeeiros prejudicando um sensivel numero de brasileiros que se dedicam a esta lavoura.

A COAP VAI INICIAR A DISTRIBUIÇÃO DE PESCADO DENTRO DE POUCOS DIAS

Firmado o acôrdo com a Cia. de Pesca que vai fornecer o produto aos caminhões frigoríficos do organismo controlador

Conforme divulgamos há algum tempo, a COAP paulista estava tomando uma serie de providencias, no sentido de tornar possível a distribuição, por seu intermedio, de pescado à população, por preços inferiores aos vigentes no mercado normal. Ontem, o assunto foi novamente ventilado no organismo controlador, uma vez que a anunciada distribuição de pescado, ao que fomos informados, deverá ter inicio nos proximos dias. Nesse sentido, já foram firmados acordos com a Cia. Paulista de Pesca, para o fornecimento de peixe a ser fornecido à população pelos caminhões frigoríficos pertencentes à COAP de São Paulo.

UNIDADES FRIGORÍFICAS — De acordo com o plano já traçado anteriormente, as unidades frigoríficas do organismo controlador ficarão estacionadas em todos os bairros de São Paulo, mediante o sistema de rodizio, duas vezes por semana em cada local. Nesse sentido, já foi solicitada a Light a necessaria ligação de chaves de contato nos pontos escolhidos para o estacionamento das unidades frigoríficas, a fim de que o pescado possa ser devidamente conservado em baixas temperaturas.

FORNECIMENTO DO PESCADO — As bases do acordo para o fornecimento do pescado à COAP pela Cia. Paulista de Pesca, conforme o compromisso firmado, po-

de ser resumida nos seguintes itens: 1.º) A firma se compromete a distribuir por intermedio da COAP pescado popular, de preferencia fresco, em quantidade suficiente para o abastecimento, nos postos fixados pelo organismo controlador. 2.º) Os preços deverão ser inferiores aos níveis vigentes nesta capital, fixados pela presidência da COAP. 3.º) A instalação e locomoção dos caminhões frigoríficos, seja no minimo, fica a criterio do organismo controlador.

Alem de outras obrigações, a firma que vai fornecer o pescado deve cumprir o seguinte: ter balanços rigorosamente aferidos, respeito e urbanidade, ter no local de vendas tabelas de preços do pescado exposto à venda, manter assiduidade nos postos de abastecimento que deverão funcionar normal e diariamente.

LOCAIS — Já foram fixados até o presente os seguintes locais de distribuição: largo da Concordia, Mooca (esquina da rua Ana Neri com rua da Mooca), Ipiranga (largo do Sacramento), largo de Vila Prudente, largo do Cambui, largo da Penha, largo São José de Belém, largo de Pinheiros, largo da Lapa, largo Padre Pericles, Santana (rua Voluntários da Pátria esquina com rua Dr. Cesar) e Vila Mariana (rua Luis Góes com Domingos de Moraes).

6.º aniversario da morte de Clemente Ferreira

Nesta data, exatamente, há seis anos, falecia o dr. Clemente Ferreira, que foi, incontestavelmente, o primeiro e o mais eficiente soldado contra a "peste branca", tornando seu nome conhecido no país, na America e no mundo todo.

Fundou a Liga Paulista Contra a Tuberculose, hospital que recebeu o seu nome, antecipando-se ao proprio Estado no combate à tuberculose, e dedicando mais de cinquenta anos de sua vida nessa cruzada dignificante. Foi o pioneiro na aplicação do "B. C. G."

em nosso país, o verdadeiro introdutor da cirurgia toraxica em São Paulo, o primeiro a instalar o que na época se chamou "depósito" de tuberculose, abraçando a luta contra a tuberculose alguns anos antes da descoberta do bacilo da "peste branca", por parte de Koch.

Como homenagem ao grande fisiologo patricio, que deixou uma obra monumental em nosso país, não só através da Liga Paulista Contra a Tuberculose, como pelo seu trabalho pessoal, conferencias, publicações, participação em congressos nacionais e internacionais, publicaremos em nossa edição de domingo proximo ampla reportagem sobre a sua instituição, que hoje funciona na avenida Jabaquara.

Comunicam-nos do Escriorio de São Paulo do Instituto Brasileiro do Café:

"O Escriorio de São Paulo do Instituto Brasileiro do Café chama a atenção dos cafeicultores para o prazo legal de alistamento eleitoral, a fim de que possam votar nas proximas eleições para a designação dos seus representantes na Junta Administrativa do orgão. O referido prazo vencer-se-á no dia 11 do corrente, devendo, por isso, os interessados apressarem-se para providencias para o seu alistamento. Formulas de requerimentos para esse fim poderão ser obtidas, quer neste Escriorio, à rua Brigadeiro Tobias, 255, nesta capital, quer junto às entidades agricolas da capital ou do interior do Estado, quer junto aos agrônomos-chefes de setores da Secretaria da Agricultura sediadas, também, no interior.

Outrossim, comunicamos que, dentro de breves dias, começarão a ser distribuídos os títulos eleitorais dos cafeicultores já alistados, devendo aqueles que não desejarem retirá-los pessoalmente na sede deste Escriorio, informar por carta os endereços para onde devem ser remetidos." (as.) J. M. Fonseca Lima, chefe do Escriorio."

CORTES NO FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE TAMBEM NO PERIMETRO CENTRAL DA CIDADE

Medida aprovada pelo D.A.E.E. — Após as 17 horas, diariamente — Selo eleitoral — Reunião da Federação do Comercio

Na ultima reunião da diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Alexandre Hornstein, presidente do Conselho de Turismo e Hospitalidade, prestou informações sobre os preparativos para a realização do Primeiro Congresso Nacional de Turismo, que, sob o patrocínio daquele Conselho, será efetuado em Campos do Jordão de 8 a 16 deste mês. Disse o informante que somente de São Paulo inscreveram-se duzentos e cinquenta representantes e poderes publicos, empresas particulares e inumeros municípios.

ELETRICIDADE — O representante da Federação do Conselho Estadual de Energia Elétrica comunicou que, em consequencia do crescente "deficit" de energia elétrica, novas e mais drásticas medidas de racionamento serão adotadas, visando evitar um colapso total no fornecimento de energia elétrica. Até o centro da cidade, até agora poupado nos cortes de luz, será agora atingido no novo plano, que entrará em vigor dentro de 10 ou 12 dias, sendo cortada a luz, a partir das 17 ou das 17.30 horas.

SAPS E SELLO ELEITORAL — Criticando a ação do SAPS, no fornecimento de generos alimentícios à população, falou o sr. Alessio Juliano, sendo seguido pelo sr. Carlos de Paula Pessoa, que analisou o projeto do deputado João Cabanas, que dispõe sobre a criação do selo eleitoral. Visa a propozição a arrecadação de numerário para as despesas da Justiça Eleitoral, com o alistamento de eleitores, etc., sendo o selo adesivo de 50 centavos para aplicação em recibos de qualquer natureza, contratos, escrituras, etc.

O sr. Carlos de Paula Pessoa combateu a propozição, afirmando que sua aprovação redundaria em novo aumento do custo de vida. Varios outros oradores combateram a medida.

CORTE DE ENERGIA ELETRICA NO CENTRO A PARTIR DAS 17 HORAS — Segundo foi a reportagem informada, o Conselho Estadual de Aguas e Energia Elétrica, em face do agravamento da escassez de energia elétrica, elaborou novo plano de "cortes" para o centro da cidade, que passará a vigorar dentro dos oito proximos dias.

Segundo esse plano, o fornecimento de energia elétrica no perimetro central será interrompido a partir das 17 horas. O novo sistema a ser adotado irá provocar profunda repercussão, principalmente nos meios comerciais, que terão seus estabelecimentos prejudicados por falta de luz, a menos que possuam geradores proprios, alem dos predios de escritorios que ficarão privados também de elevadores. Da mesma forma será afetado o funcionamento dos cinemas centrais.

O PRAZO DE ALISTAMENTO DOS CAFEICULTORES TERMINA DIA 11

Comunicam-nos do Escriorio de São Paulo do Instituto Brasileiro do Café:

"O Escriorio de São Paulo do Instituto Brasileiro do Café chama a atenção dos cafeicultores para o prazo legal de alistamento eleitoral, a fim de que possam votar nas proximas eleições para a designação dos seus representantes na Junta Administrativa do orgão. O referido prazo vencer-se-á no dia 11 do corrente, devendo, por isso, os interessados apressarem-se para providencias para o seu alistamento. Formulas de requerimentos para esse fim poderão ser obtidas, quer neste Escriorio, à rua Brigadeiro Tobias, 255, nesta capital, quer junto às entidades agricolas da capital ou do interior do Estado, quer junto aos agrônomos-chefes de setores da Secretaria da Agricultura sediadas, também, no interior.

Outrossim, comunicamos que, dentro de breves dias, começarão a ser distribuídos os títulos eleitorais dos cafeicultores já alistados, devendo aqueles que não desejarem retirá-los pessoalmente na sede deste Escriorio, informar por carta os endereços para onde devem ser remetidos." (as.) J. M. Fonseca Lima, chefe do Escriorio."

VOTO DE PESAR — Foi apresentado e aprovado, antes do encerramento da sessão, um voto de pesar pelo falecimento do capitão Servio Rodrigues Caldas, chefe do Departamento de Fiscalização da COAP.

CORTE DE ENERGIA ELETRICA NO CENTRO A PARTIR DAS 17 HORAS — Segundo foi a reportagem informada, o Conselho Estadual de Aguas e Energia Elétrica, em face do agravamento da escassez de energia elétrica, elaborou novo plano de "cortes" para o centro da cidade, que passará a vigorar dentro dos oito proximos dias.

Segundo esse plano, o fornecimento de energia elétrica no perimetro central será interrompido a partir das 17 horas. O novo sistema a ser adotado irá provocar profunda repercussão, principalmente nos meios comerciais, que terão seus estabelecimentos prejudicados por falta de luz, a menos que possuam geradores proprios, alem dos predios de escritorios que ficarão privados também de elevadores. Da mesma forma será afetado o funcionamento dos cinemas centrais.

OCORRENCIAS POLICIAIS — Foi apresentado e aprovado, antes do encerramento da sessão, um voto de pesar pelo falecimento do capitão Servio Rodrigues Caldas, chefe do Departamento de Fiscalização da COAP.

O MOTORISTA IMPRUDENTE COLHEU QUATRO PESSOAS — Agredido pela namorada — Colisão na rua Veneza — Incendio na Industria — Choque de veículos — Morreu depois de tomar a injeção

Grave desastre verificou-se na manhã de ontem, na rua Bonifácio Cubas, na Freguesia do O, onde um motorista, depois de atropelar e ferir quatro pessoas conseguiu se evadir, tomando rumo ignorado.

Nesse caso, no inquerito policial aberto a respeito, por volta das 6 horas, na rua acima citada, um auto desenvolvidor excessiva velocidade atropelou e feriu Francisco Alves da Silva, de 25 anos, solteiro, seu irmão Ni-

Não indicou o governador novo presidente para o I. B. de Café

A REFORMA DO SECRETARIADO — VIAGEM AO NORTE — NÃO HA OBRAS PUBLICAS AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO POR FALTA DE VERBAS

Na manhã de ontem, durante a palestra mantida com os jornalistas, o governador do Estado informou que, até aquele momento, não havia recebido qualquer resposta oficial do Partido Democrata Cristão à sua consulta dirigida às agremiações politico-partidarias.

PARALISAÇÃO DE OBRAS PUBLICAS — Contestou o governador Lucas Nogueira Garcez a noticia, segundo a qual estariam ameaçadas de paralisação obras publicas por falta de verbas. Acrescentou que a informação não tem o menor fundamento pois quando programadas as obras, são fixadas as respectivas verbas para a sua efetiva e completa execução. Pode ocorrer algum atraso, de resto natural.

A PRESIDENCIA DO I. B. C. — Comentou-se durante a entrevista a indicação, por parte do Executivo paulista, do successor do sr. Mario Penteado Faria e Silva, demissionario da

presidencia do Instituto Brasileiro de Café. Negou o prof. Lucas Nogueira Garcez que tivesse indicado às autoridades federais qualquer nome para substituí-lo naquelas funções.

REFORMA DO SECRETARIADO — Outro assunto — aliás do momento — diz respeito à reforma do secretariado. O chefe do Governo paulista esclareceu que não ha qualquer prazo para tal modificação e que o problema envolve questões de natureza politica e administrativa, que independem da sua vontade e que não pretende precipitar a sua solução.

IMPORTAÇÃO DE GERADORES ELETRICOS — Depois de confirmar que fará uma viagem ao Rio Grande do Norte, em companhia do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, informou s. exc. ter enviado às autoridades federais um oficio solicitando facilidades para a importação de geradores a oleo Diesel, para que se possa enfrentar o problema da crise de energia elétrica.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1953 | N. 29.854

Apreensivo o comercio quanto à data em que entrará em vigor a nova lei de licença previa

Fontes oficiais afirmam, no entanto, que essa lei será divulgada no exterior, imediatamente após sua promulgação - Providencias para acau-telar os interesses nacionais — Conceituação de bens para entrada de estrangeiros no país

Volto a Associação Comercial de São Paulo, em sua ultima reunião, presidida pelo sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, a debater a questão de licença-prévia, cuja perspectiva de interregno de vigência continua a preocupar o comercio, o sr. Heitor Muniz de Sousa referido que, em sua recente estada no Rio de Janeiro, estivera em contato com o sr. Maciel Filho, diretor do Conselho de Superintendencia da Moeda e do Crédito, o cujo conhecimento levava os receios de que estão possuídas as classes produtoras de São Paulo, diante

da possibilidade de ocorrer no país um período em que fique suspenso o atual regime de licenciamento e que estão sujeitas as transações com o exterior. Dissera mesmo aquela autoridade — continuou — ter informações de existirem tentativas de importações em massa durante a fase de interrupção das restrições legais, fazendo-lhe ver o perigo que isso representa para a Nação, que corre o risco de ver agravada a sua situação cambial.

Informou então que tivera noticia de que o sr. Maciel Filho tratara do caso em reunião do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, realizada posteriormente ao aludido encontro, examinando com os demais diretores daquele orgão a necessidade de medidas acuteladoras. Embora — acentuou — o Departamento Legal da Associação Comercial tivesse julgado poder o Legislativo determinar a imediata entrada em vigor da nova lei, pensava que o assunto permanecia controvertido, justificando assim a sua insistencia em trazer ao conhecimento da entidade as apreensões do comercio, achando mesmo que se deveriam pedir medidas preventivas ao Poder Executivo.

Manifestando-se sobre o assunto, ponderou o presidente que efetivamente era de justificação os receios das classes produtoras, porque ainda não se conhece exatamente o pensamento do Legislativo e, desse modo, tornava-se oportuno ventilar o problema, chamando para ele a atenção das autoridades. O sr. Joaquim de Campos Sales frisou que o silencio do governo dá causa a duvidas, gerando a confusão que necessariamente se verifica. Caberia às autoridades aduzir — pronunciou-se a respeito, pois pensava que uma manifestação do governo dissiparia as incertezas e impediria o movimento, que já ocorre, de interessados nas importações liberadas, interessados esses que estão em grande atividade e até oferecendo mercadorias, que esperam estar convenientes de receber durante o interregno. Ao concluir, sugeriu que a entidade ouvisse o parecer de eminentes juristas, a fim de ficar melhor esclarecida a materia.

A essa altura informou o sr. Bittencourt Couto, chefe do Departamento Legal, que o ultimo substitutivo da nova lei de licença-prévia, aprovado pela Câmara dos Deputados, dispõe em seu ultimo artigo que entrará em vigor, tanto no país como no estrangeiro, na data da publicação. O sr. José Papa reiterou a necessidade de providencias que ponham os interesses dos produtores a coberto de prejuizos, tendo o sr. Juvenio Tavares sugerido que a entidade se ponha em contato com o Legislativo.

Após referir-se a dispositivos do Código Civil e do substitutivo a que fizera alusão o chefe do Departamento Legal, o sr. Rui Calazans de Araujo revelou ter informações de fonte oficial, segundo as quais o governo pretende, no mesmo dia em que for promulgada a lei, transmitir o seu texto integral, por cabograma, a todas as nossas representações diplomaticas, acompanhado das respectivas instruções, para que dêem ampla publicidade e assim evitem manobras que possam ser prejudiciais ao nosso país. Revelou também o sr. Rui Calazans de Araujo que o Departamento Legal do Centro e da Federação das Industrias

chegara às mesmas conclusões do Departamento da Associação Comercial, isto é, que a lei poderá entrar em vigor na data da publicação.

ENTRADA DE ESTRANGEIROS PORTADORES DE BENS — Voltando a falar, o sr. Joaquim de Campos Sales ponderou que não era esse o único aspecto de nosso comercio exterior que a entidade do comercio deveria encampar. Restaria ainda resolver a situação dos estrangeiros portadores de bens que entram no país. Apoiados numa garantia constitucional, esses elementos que trazem mercadorias que representam milhões de cruzados, estão criando um novo genero de comercio, que se abastecem de maneira irregular. Parecia-lhe reverter-se de grande importancia essa questão, pois se estão importando mercadorias em grandes quantidades, sem qualquer licença, de manelra a deixar crer que, sob a proteção da garantia constitucional, se cometem abusos a que é preciso pôr cobro.

Lembrou o presidente que no estudo a que sobre o assunto procede o Departamento Legal se deveria solicitar ao governo a conceituação de bens, impedindo-se que, como já ocorreu, um estrangeiro possa apresentar, como bens, ao entrar no país, um lote de dez mil relógios, como poderia ter apresentado dez mil tratores, tendo o sr. Joaquim de Campos Sales sugerido que, por meio da exigencia de constatação dos bens, por ocasião do visto de permanencia definitiva, se criem dificuldades de ordem legal as que queiram penetrar no país, trazendo mercadorias, desmascarando-se os que socorrem do subterfugio para furtar-se às observancias da Legislação brasileira.

A CONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 5 (UP) — O ator cinematografico Marlon Brando não pôde embarcar hoje para a Europa, porque perdeu seu passaporte. Brando declarou aos jornalistas que seu passaporte — o quinto que perde — estava numa das malas do ator Billy Redfield, seu companheiro de viagem, a qual foi roubada do seu automovel há dois dias.

Acrescentou Brando que solicitou um passaporte de emergência ao Departamento de Estado, para poder embarcar hoje no "Ile de France", mas que a Chancelaria não acedeu a seu pedido. Disse o ator que presume que a negativa seja devida a que anteriormente perdeu outros quatro passaportes.

MACEIO, 5 (Aspres) — Durante uma festa de casamento realizada no distrito de Trapiche da Barra, no lavés de algéria, houve sangue e morte. O noivo, após ingerir muita bebida, chamou um amigo e lhe fez a seguinte proposta: "Como me cael hoje, você vai cuidar da Maria de Lourdes e dar-lhe mesada".

Como não podia deixar de ser, o amigo, indignado, negou-se a aceitar a proposta singular do noivo. Em vista disso, foi inesperadamente agredido com uma "peleira" e se revidou, matou o noivo e a punhalada. A noiva que se casara não chegou a ter marido.

RAMAPO, NOVA YORK, 5 (U.F.) — Jobie E. Conklin, de 50 anos, foi condenado a uma pena de prisão de dez dias a ser cumprida nos... fins de semana.

Conklin trabalhara normalmente durante os dias uteis da semana e, chegando o sabado, deverá se recolher à cadeia local para cumprir sua pena porque a municipalidade se cansou de tomar conta de seus oito filhos todas as vezes que ele tinha que passar 10 dias "a sombra" por bebedeira...

Posse de novo catedrático da Faculdade de Higiene e Saude — A Congregação da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo se reuniu, depois de amanhã, às 11 horas, em sessão solene, a fim de dar posse ao novo professor-catedrático de Epidemiologia e Profilaxia gerais e especiais, dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão, recentemente nomeado pelo governo do Estado para aquele elevado cargo universitario, após brilhante concurso de títulos e provas.

O novo catedrático será saudado, em nome da Congregação pelo prof. Alvaro Guimarães Filho.

SEJA CURIOSO!

Alexandre Dumas, o notavel romancista de "Memorias de um Medico", deixou escrito: "quereis contar os vossos amôres? Pedi-lhes dinheiro emprestado".

Foi Gillo, na cidade inglesa de Birmingham, em 1822, quem introduziu o furo no meio da pena de escrever.

A India tirou o seu nome do rio Indo.

Pirocafo foi o primeiro nome dado ao barco a vapor.

Guilherme Schuck, Barão de Capanema, geografo brasileiro, foi o organizador e primeiro diretor dos telegramas no Brasil.

O primeiro artista do pincel a pintar o céu de azul foi Gillo.

Em Nova Caledonia, é apreciada como petisco a aranha assada.

Alimentos ricos em vitamina D — Oleo de fígado de peixe. Oleo de capivara. Arenque defumado. Ovos de salmão — enlatados. Salmão enlatado. Ovo — gema. Castanha de caju. Mantega. Fígado de boi. Leite.